Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 730 | RIO DE JANEIRO—QUINTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000
Seis mezes........ 18$000

Numero atrazado 100 réis

CARTAS ABERTAS

Meu caro J. L...

Lembras-te do dr. Antonio Domingues? Entre as recordações mais vivas de minha infancia longinqua, como triste paysagem immersa em nebrinas crepusculares, surge a figura esbelta desse homem venerando, o primeiro medico que me tratou do ligeiro *andasso*, hoje perigoso, sob os feios nomes de grippe ou influenza, depois meu professor de francez e mais tarde estremoso amigo, enthusiasta de meus assombrosos progressos na syntaxe de Noel et Chapsal e precoces artigos no jornal manuscripto—*Atheneu Cearense*.

Além de ti, que és um protuberante, nas altiplanuras da politica, e deste teu criado que babuja obscuro no vallo dos esquecidos, vive no Rio de Janeiro, meia duzia de discipulos daquelle amado velho, um grande homem, desses que não passam á posteridade nas paginas fulgentes da historia, não se recommendam officialmente á gratidão publica, nem são perpetuados no bronze, mas ficam, como impressões suavissimas de imorredoura saudade, no coração dos contemporaneos.

O dr. Domingues, tio desse engraçadissimo advogado e jornalista de nascença que revolveu sem embrulhos de estomago a ucharia do mosteiro de S. Bento e mazellas de frades, fôra educado na Europa, onde conquistou um diploma de medico, e exerceu no Ceará a sua profissão de clinico.

Lendo o suggestivo livro de Veressaéef *Memoire dun Medecin*, vi o meu prantеado amigo incarnado na figura daquelle medico atormentado de escrupulos, desilludido de sua sciencia deficiente, desorientado pelos caprichos da natureza e das anomalias physiologicas, revoltado contra os erros, os accidentes e a contingencia cruel de procurar a verdade através dos cadaveres das victimas immoladas á sêde de perscrutar os insondaveis arcanos do organismo humano.

Elle não seria capaz de dar lições de apalpadelas « de quem vergonha é natural reparo» de violentar o pudor de uma doente, expondo-a a olhares de cupidez misturada de curiosidade scientifica, ou de transformar um ser vivo, cortado de soffrimentos, em campo experimental.

Elle empregou todos os systemas de cura, os mais contradictorios e incompativeis, facto que corporizava com saliencia a duvida cruel em perenne assalto ao seu lucido espirito, sendo, afinal, obrigado a se libertar dessa tortura insoffrivel da impotencia de saber deante da morte, e limitando a sua funcção profissional a diagnosticos acatados pelos mais notaveis clinicos da terra de Alencar, de Pompeu e de Ibyapina.

Sem perder a calma, seu coração estourava em pranto á cabeceira de doentes condemnados. E esses desalentos, as commoções do intimo contacto com a dor tanto lhe abalaram o animo que abandonou a clinica para viver do professorado e dos vencimentos do cargo de thesoureiro da Alfandega.

Um dia a formosa cidade, reconstruida pelo immortal boticario Ferreira, que foi o Passos cearense, despertou sacudida pela noticia de um desfalque nos cofres daquella repartição.

Desfalques eram, então, rarissimos. Os accusados desse nefando crime de subtracção do producto do sagrado suor do povo levavam, como excommungados, em sinistro isolamento, apontados como reprobos. Hoje estamos quasi habituados a esse peccadilho vulgarissimo da administração do dinheiro nacional, a esse pau pelo olho da Republica, que, não fica por isso mais cega, nem menos precavida.

—E' impossivel!—foi o brado unisono de toda a população de Fortaleza—E' impossivel! Aquelle homem, um santo, um caracter sem jaça, provado por sessenta annos de sacrificios para manter impolluto e refulgente o seu nome adorado, seria incapaz de tamanha infamia...

O facto, entretanto, estava provado. Elle mesmo, o velho Domingues, de animo sereno, sem vislumbre de abatimento, o comprovara num minucioso balanço; mas declinava, altivo e calmo, da responsabilidade que a sua consciencia, enlevada em melindres louvaveis, não ousava imputar a outrem.

Foi preso administrativamente.

Como não era, naquelle tempo, a incommunicabilidade indefinida, o meio essencial de successo das pesquizas policiaes, todos os homens notaveis, a nata da sociedade, as classes inferiores, artistas, operarios, a gente pobre, em cujo lar elle penetrara, sempre caridoso e meigo, como um precursor da esperança, foram á prisão abraçal-o, beijar-lhe as mãos impolutas e testemunhar-lhe a mais commovente sympathia que jámais aureolou a desventura de um homem de bem.

De toda a parte, expontaneamente vieram donativos generosos: queriam todos, á porfia, cobrir immediatamente o desfalque para libertar o idolatrado medico.

Elle, porém, recusou todas as contribuições dos amigos com um sorriso resignado e os olhos aljofrados de lagrimas que a gratidão lhe arrancava do peito.

—A minha honra, dizia elle, exige que a justiça siga, implacavel, o seu curso e procure o criminoso que a minha consciencia não lhe póde indicar.

A mim, quando lhe beijei as mãos, disse-me com voz entrecortada e tenue como um vagido doloroso:

—Obrigado, meu filho. Tudo fôra previsto na minha longa peregrinação mundana; jámais poderia suspeitar que me provasse com esta ignominia.

E disse-me, amargurado, outras coisas tristes, pungentes, que não ouvi, porque o meu organismo de moço robusto parecia desmanchar-se, fluctuando num diluvio de lagrimas.

A justiça daquelle tempo, em que se dizia — « Justiça do Ceará te persiga » — não lhe deu *habeas-corpus*, não lhe poupou os vexames de rigoroso processo. Elle foi severamente tratado, como um accusado, nivelado aos culpados vulgares. E esse rigor salvou-o, puro, immaculado, porque a verdade foi, inteiramente, desvelada: o crime fôra um nefando abuso de confiança.

Antonio Domingues sahiu da prisão, como um glorificado pelo martyrio, acompanhado em procissão civica pela multidão a acclamal-o em affectuoso delirio.

Não era, entretanto, homem de transpor illeso tão rude lance.

Nunca mais lhe illuminou o semblante aquelle doce sorriso carinhoso. A sua figura, elegante e erecta, curvou-se; os seus movimentos rapidos, denotando superior energia muscular, se entorpeceram, e elle foi lentamente, ao peso daquella magua cruel, caindo triste e resignado, até se apagar na treva do tumulo como um justo.

Punge-me ainda saudade amargurada de envolta com o prazer de render esta homenagem á sua memoria.

* *

Dir-me-ás tu, eterno malicioso: a que proposito desencavas essa recordação?

Essa impressão da mocidade resurgiu, agora, ao impulso do contraste do que fomos e do que somos, nesta calamitosa quadra de depressão do senso moral.

Vejo criminosos, convencidos de graves desfalques, passeiarem lepidos, sorridentes pela rua do Ouvidor; vejo-os em confabulação alegre com senadores, deputados e com autoridades de vista grossa e francas de memoria; conheço-os occupando cargos de confiança, porque está escripto que, neste paiz, ninguem se inutiliza por pequenos arranhões no Codigo Penal.

O peculato se generalizou, como um contagio; penetrou impavido, á sombra da impunidade, da tolerancia dos tribunaes, pelas fendas de vicios organicos da administração fiscal, rotineira e absurda, que o nosso honrado e arisco Bulhões não teve tempo de corrigir, por estar com a barba afogada nesse embroglio das obras do porto, verdadeiro cipoal onde grélam, dia a dia, novos espinhos acerados, e do qual, com certeza, não logrará sair com vida.

Quantos peculatareos estão purgando a fraqueza de volatilisar os dinheiros da Republica, guardados em cofres da Mãe Joanna, onde todos mettem, sem cerimonia, as mãos rapaces?

Com os exactores fieis, a coisa fia mais fino. As suas contas honestas são tomadas por interminaveis processos, eriçados de escrupulos inquisitoriaes, e os infelizes andam de Herodes para Pilatos, carregando ás costas a tremenda responsabilidade; ou ficam com a honra e a fiança presas nas inexoraveis garras do fisco, até que lhes concedam a suspirada quitação.

A deducção natural de anomalias tão vulgares é que mais vale ser patife que honrado, viver á tripa fôrra, mediante a suave massada de alguns dias de detenção e de passar por formulas judiciarias, do que cavar a vida, tolamente, sob o fardo de melindres anachronicos.

Os factos dessa ordem são tão frequentes, que se não commentam mais: passam, como obra da fatalidade, através de uma fria atmosphera de indifferença, incompativel com as altas temperaturas do brio e da indignação publica.

* *

Eis porque relembro ao meu eminente companheiro de infancia o caso do impolluto funccionario cearense.

Pojucan

Topicos e Noticias

O TEMPO

Embora um poucochinho quente, esteve delicioso o dia de hontem, coroado de um céo suave e luminoso.

O Castello registrou 26.4 para a maxima, e para a minima 18.0.

A POLITICA

LIÇÃO APROVEITAVEL

Por todo o mundo civilisado causou grande impressão a victoria eleitoral dos republicanos hespanhóes em Madrid, Barcelona e Valencia. Quem acompanhava o movimento politico e administrativo da Hespanha se havia acostumado aos triumphos constantes do governo nas eleições, obtendo grandes maiorias, ora o partido liberal, ora o conservador, quando no poder, de sorte que se affigurou caso extraordinario sahirem victoriosos das urnas os nomes dos candidatos da opposição, a mais radical.

Poucos paizes offerecem, na historia das suas eleições, exemplos mais frisantes e mais completos da pressão official. Desta feita, porém, não levaram a melhor os governistas, sem embargo dos poderosos elementos que tiveram, como sempre, ao seu dispôr para a conquista das urnas. Perderam todos os esforços; e a capital do reino, o seu principal porto e grande emporio commercial e uma das suas mais importantes cidades, tres centros de população intelligente e laboriosa vão ser representados na legislatura nacional por adversarios das instituições, os quaes se apresentam, aos olhos do heroico povo hespanhol, sem as responsabilidades pelos ultimos annos de governo que levaram a Hespanha á perda completa dos restos de sua antiga grandeza e prestigio.

Correspondencias de Hespanha explicam o segredo da inesperada e surprehendente victoria. Devem-n'a os republicanos á dedicação e energia dos seus correligionarios. A mocidade republicana, sobretudo, desempenhou, nessa emergencia, brilhante papel, não só pela agitação que promoveu dias antes dos comicios, pela propaganda intelligente dos seus ideaes, mas principalmente pela fiscalisação que exerceu no pleito. Reunidos a outros cidadãos, os estudantes tomaram a si impedir as fraudes que se annunciavam e estavam nos costumes; e conseguiram-n'o, fazendo-se fiscaes das mesas.

Constituiram-se em commissões que acompanharam todos os trabalhos eleitoraes. Perante todas as mesas funccionava uma dessas commissões; e em vista da sua attitude, da resolução em que estavam de impedir por todos os modos a fraude, os galopins eleitoraes que recebiam e apuravam os votos recuaram, desistiram dos seus planos criminosos, deixando de pôr em pratica as provadas habilidades no furto dos votos. A consequencia foi o resultado da eleição exprimir a verdade e serem effectivamente eleitos os candidatos que receberam a maioria dos suffragios.

Está ahi uma lição a aproveitar. A falta de resistencia e a impunidade são o que principalmente acoroçôam entre nós a trapaça eleitoral, a falsificação em todos os seus gráos e desde o alistamento até á verificação de poderes. Si houvesse aqui um grupo de cidadãos que formassem uma liga pela pureza do voto e tomassem a peito a seriedade das eleições, fiscalizando os trabalhos eleitoraes desde o alistamento, dispostos e preparados a combater a fraude em todos os terrenos, provavelmente veriam coroados os seus esforços de exito egual ao que obteve em Hespanha a mocidade republicana alliada a prestimosos cidadãos.

E' indispensavel, é urgente reformar a legislação eleitoral, substituindo o mecanismo gasto, reconhecidamente imprestavel, por outro que assente n'um alistamento rigorosamente apurado, em que só seja contemplado quem dê o devido valor ao voto e tenha capacidade para exercel-o com proveito para a causa publica. Mas, a reforma muito pouco adeantará, si, na ausencia de partidos regulares, os cidadãos não se resolverem a acompanhar a execução da nova lei, fiscalizando cuidadosamente todo o processo, lutando contra as paixões e os interesses ligados para destruir os beneficos effeitos das providencias tomadas contra a fraude e a trapaça. Do contrario, pretender a regeneração eleitoral é aspirar a uma chimera.

Gil Vidal.

HONTEM

Despacharam com o sr. presidente da Republica os srs. ministro da guerra e da marinha, que offereceram á approvação do sr. dr. Rodrigues Alves diversos decretos e varias mensagens que publicamos em secções differentes desta folha.

O sr. presidente da Republica assignou o decreto nomeando o 1º tenente Mario Carlos Lameyer para exercer o cargo de ajudante da directoria de hydrographia da repartição da Carta Maritima.

O coronel Argemiro da Costa Sampaio, commandante da força policial do Estado de S. Paulo, esteve em palacio, onde foi visitar o sr. presidente da Republica.

O sr. dr. Cordeiro da Graça, presidente da sociedade Jockey-Club, esteve no ministerio da viação, afim de convidar o sr. dr. Lauro Muller a assistir á grande festa de domingo no hippodromo de S. Francisco Xavier, onde se realiza o grande premio Cruzeiro do Sul.

O sr. presidente da Republica mandou o seu secretario cumprimentar o sr. dr. Padua Salles, presidente da Camara dos Deputados de S. Paulo, que segue viagem para a Europa a bordo do vapor *Danube*, entrado hontem em nosso porto.

Com o sr. presidente da Republica estiveram em palacio os srs. senador Pedro Velho e deputados Victorino Monteiro e Arnolpho Azevedo.

Tambem procurou o sr. presidente o collector em Barra Mansa, major Bernardino de Brito.

Sobre medidas relativas á execução das obras do porto do Rio de Janeiro, estiveram conferenciando com o sr. presidente da Republica, os srs. ministros da marinha, viação e fazenda.

Pelo sr. presidente da Republica foram assignados os decretos seguintes, relativos á pasta da guerra:

—nomeando para o cargo de pagador da Direcção Geral da Contabilidade da Guerra o sr. Antonio Alves Mello Cardoso;

—transferindo para a arma de infanteria o 2º tenente do 1º batalhão de artilheria Paulino Pereira Lemos, visto estar em condições identicas ás do 2º tenente Thomaz de Aquino Carlos de Araujo, a quem se refere a resolução de 30, tomada sobre consulta do Supremo Tribunal Militar, de 5 de maio de 1902;

—concedendo ao professor adjunto do Collegio Militar, Alvaro Maia a gratificação addicional de 5 %, sobre os vencimentos fixados para aquelle cargo, a qual ser-lhe-á abonada a contar de 20 de agosto de 1902, visto ter sido reconduzido por decreto de 8 de maio findo e haver completado na vespera daquelle dia cinco annos no magisterio;

—transferindo para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o alferes do 8º regimento de cavallaria José de Figueiredo Neves, visto ter sido julgado incapaz para o serviço do mesmo exercito, em inspecção de saude a que foi submettido;

—reconduzindo, por cinco annos, o medico de 5ª classe do exercito, dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, no logar de adjunto da Escola Preparatoria e de Tatica do Realengo;

—revertendo ao cargo effectivo da arma de infanteria o coronel Francisco de Paula Castro que se acha aggregado á respectiva arma, visto ter sido, em inspecção de saude a que foi submettido, julgado prompto para o serviço do exercito;

—transferindo na arma de artilheria, do Estado Maior para o 5º regimento o tenente-coronel Luiz Barbedo e do 1º regimento para o Estado Maior, o tenente-coronel José Carlos Pinto Junior;

—concedendo medalhas de ouro, prata e bronze a varios officiaes e praças do exercito, por terem completado 30, 20 e 10 annos de bons serviços.

O sr. barão do Rio Branco desceu de Petropolis pelo trem do Norte, com os diplomatas convidados para o banquete offerecido pelo sr. presidente da Republica ao dr. Hevia Riquelme, ministro chileno.

Com o sr. visconde de Cabo Frio conferenciaram na secretaria das relações exteriores o ministro oriental, o secretario allemão e o encarregado de negocios do Paraguay.

Os presidentes das commissões seccionaes de alistamento de eleitores federaes reuniram-se no edificio do Conselho Municipal para resolverem sobre os alistamentos procedidos nas 21 freguezias do Districto Federal.

O sr. dr. Pires Brandão, representante dos debenturistas ouro da Companhia Sorocabana, esteve no Thesouro Federal, em conferencia com o sr. ministro da fazenda.

O Thesouro Federal recebeu da delegacia fiscal da Bahia em cambiaes lbs. 23.976-15-1 correspondentes a 213:152$337.

CAMBIO

Curso official

Praças		90 d/v	A' vista
Sobre	Londres	12 7/32	12 1/64
»	Paris	780	783
»	Hamburgo	963	967
»	Italia	—	775
»	Portugal	—	—
»	Nova-York por 1$000	—	4.061
Bancario		12 3/16	12 7/32
SOBERANOS		—	19.641

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 9 de junho: Idem do dia 9:	1.787.338$849
Em papel	187:054$721
Em ouro	56:781$837
	2.031:164$407
Em egual periodo de 1902	1.973:410$297

HOJE

O sr. presidente da Republica determinou que o ponto dos empregados publicos nas secretarias e repartições publicas fosse facultativo.

O sub-chefe da casa militar do sr. presidente da Republica, sr. capitão-tenente Santos Porto, representará o chefe do estado, na sessão solenne que se realizará á noite no Club Naval.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

Não haverá expediente na Prefeitura Municipal.

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Montepio dos funccionarios publicos dos ministerios da marinha e guerra, pensões provisorias e meio soldo.

A' NOITE:

LYRICO — A *Tosca*, pela companhia Della Guardia.

S. PEDRO — Estréa da companhia franceza do Palais Royal de Paris, com o vaudeville *Le Billet de Logement*.

S. JOSÉ — Recita de gala com o *João das Velhas*.

APOLLO — A peça de E. Blum e R. Toché, *Mulheres nervosas*, espectaculo de gala.

LUCINDA — Em commemoração á data de hoje *A fada de Coral*.

PARQUE — Soirée de honra dos artistas A. Brosio e A. Fontana, com a opera *La Bohéme*.

CASINO — A *troupe Surnhaltern* estréa e ultimas funcções do afamado *Saldo*.

Disse a *Gazeta* ter o deputado, conego Valois de Castro, na questão das eleições de Matto Grosso, obedecido unicamente á affeição pessoal. Ora, quem vae julgar e se deixa levar por outro sentimento que não o da justiça, commette o que em criminologia se denomina—prevaricação. E' isso o que a *Gazeta* attribue áquelle deputado.

O certo, porém, é que o conego Valois foi reprehendido pelo sr. Bernardino de Campos por se ter separado da bancada, no caso de Matto Grosso, e dahi a local da *Gazeta* de hontem.

EMBAIXADA DA PERSIA

No *Danube* chegou hontem da Republica Argentina, o general Isaac Khan, embaixador extraordinario de Sua Magestade Mouzaffer ed-dine, Schah da Persia.

A' passagem do transatlantico inglez, que trazia arvorado o pavilhão persa, a fortaleza de Santa Cruz salvou com 21 tiros, içando no laís da verga que atravessa o pau da bandeira o da nação alludida.

Quando o *Danube* passou proximo dos navios de guerra, as respectivas bandas de cornetas tocaram marcha batida.

Pouco depois de fundeado o transatlantico foi a bordo dar as boas vindas ao illustre diplomata o sr. Paula Fonseca, representante do sr. ministro das relações exteriores, que foi em lancha do arsenal da marinha posta á disposição do general Khan.

Em outra lancha, a *Quinze de Novembro*, chegaram depois os srs. major do estado-maior de artilheria, Achilles Velloso Pederneiras, nomeado ajudante de pessoa do general Khan e F. Palm, consul dos Paizes Baixos.

O embaixador offereceu de almoçar aos visitantes, vindo depois para o arsenal de marinha na lancha do sr. ministro, que arvorou á prôa o pavilhão da Persia.

No caes foi o general Khan recebido pelo sr. contra-almirante Carlos de Noronha, inspector do arsenal, estando formada a guarda do mesmo arsenal com a banda do corpo de infanteria de marinha, que tocou o hymno persa.

Do arsenal dirigiu-se o embaixador persa á séde do consulado dos Paizes Baixos, á rua General Camara.

Communicam, por telegramma, d'aqui para o *Pharol*, de Juiz de Fóra, que o senador Azeredo, membro da commissão de poderes do Senado, lavrará parecer reconhecendo senador por Minas o dr. Antonio Gonçalves Chaves.

INSTITUTO DE MUSICA

A congregação do Instituto Nacional de Musica, baseada em insufficiencia de provas contra os alumnos indiciados, resolveu dar por terminado o incidente.

Por esse motivo, as aulas daquelle estabelecimento devem se reabrir amanhã.

Vae ser nomeada uma commissão provisoria sob a chefia do dr. Francisco Bicalho, que será o engenheiro chefe da commissão definitiva das obras dos melhoramentos do porto, afim de receber o material das concessões encampadas pelo governo para a construcção dessas obras, e proceder aos estudos indispensaveis até que, expedido o competente regulamento, seja organizada a rrspectiva commissão.

O dr. Bicalho, entretanto, continuará como inspector das obras publicas, até a organização completa do serviço e nomeação da commissão definitiva.

HABEAS-CORPUS IRINEU

Reune-se hoje o conselho do Tribunal Civil e Criminal, sendo de esperar que outro recurso não appareça no sentido de protellar mais uma vez o julgamento do decantado processo de *habeas-corpus*, recorrido *ex-officio* pelo juiz dr. Moreira da Silva.

Refere o *Movimento*, de S. Manoel do Paraiso:

« No Hotel Leite esteve hospedado o exm. sr. dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, ex-presidente da Republica, que seguiu para a fazenda do sr. coronel Trajano.

Ouvimos de s. ex., em palestra entre amigos, que a posição de um ex-presidente da Republica é o exilio. E accrescentou s. ex.: hoje não me preoccupam os negocios da Republica. A minha posição é a de quem ouve tudo quanto se lhe fala, sem emittir opinião a respeito. Vivo exclusivamente para o cultivo de minha fazenda, divirto-me a caçar perdizes. »

MENSAGENS

Pelo sr. presidente da Republica foram hontem assignadas as seguintes mensagens, que devem ser enviadas ao Congresso Nacional, solicitando a abertura dos creditos de:

—8:098$921 para pagamento a D. Maria do Carmo Bello Lisboa, viuva do professor do Collegio Militar Luiz Bello Lisboa, de ordenados devidos áquelle professor pela regencia da cadeira de topographia, no periodo decorrido de 9 de maio de 1898 a 31 de março de 1900;

—2:972$608, para pagamento ao escrivão aposentado do extincto Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco Francisco Mauricio de Abreu, do ordenado que deixou de receber de 27 de outubro de 1900 a 5 de setembro de 1902;

—1:000$000, para pagamento de vencimentos que competem no exercicio corrente ao continuo addido á secretaria da Guerra Manoel Canuto do Nascimento;

—3:100$000, para pagamento ao almoxarife aposentado do extincto Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco João Climaco dos Santos Bernardes, de ordenados que deixou de receber de 17 de outubro de 1900 a 10 de março de 1902;

—2.000:000$000, além do que foi aberto pelo decreto n. 4788, de 9 de março ultimo, para occorrer ás despezas motivadas pela mobilização de forças do exercito no territorio do Acre.

PORTAS de aço onduladas, automaticas e silenciosas, melhores do que as estrangeiras. Toldos modernos de typos differentes, elegantes e solidos, fabricam-se na Fundição Indigena, a mais antiga do Brazil. A rua da Imperatriz n. 122.—Farinha, Carvalho & C.

Lê-se no *Estado de São Paulo*:

«Afinal o *Correio Paulistano* confessa que estamos em vesperas do mais um emprestimo. Confessa, mas rectifica as nossas informações.

Acceitamos, por emquanto, as rectificações do orgão official.

Fica estabelecido, pois, que o governo não autorizou pessoa alguma a negociar o emprestimo;

mas, que varias propostas tem o governo recebido, todas de typo liquido superior a 80;

e que o emprestimo, uma vez realizado, terá a applicação que a lei lhe manda dar.

Corram agora trinta dias por mez até que tudo definitivamente se esclareça.

MELHORAMENTOS DOS PORTOS

Escrevem-nos do gabinete do ministro da viação:

«*A Noticia* encontrou hontem *graves equivocos* no decreto do poder executivo que estabelece regimen especial para a execução de melhoramentos dos portos da Republica.

O 1º e mais importante desses *equivocos* seria dizer o decreto referido que entre os recursos para a construcção dessas obras está a taxa até 2 % ouro, valor da importação pelo porto, quando ao nosso collega parece que essa taxa não deve ser sobre o *valor* da importação, mas sim sobre a *renda* da mesma importação, o que é bem differente.

Não nos parece que haja equivoco nas expressões do decreto executivo que se conforma perfeitamente com o disposto na lei n. 3.314 de 16 de outubro de 1886, que no numero 4 do § unico do art. 7º assim dispoz: « O governo poderá estabelecer em favor das emprezas que se organizarem para melhoramentos dos portos do imperio, além das vantagens a que se refere a lei n. 1746 de 13 de outubro de 1869, uma taxa nunca maior de 2 % *em referencia ao valor da importação* e de 1 %, da exportação de cada um dos ditos portos.

. . . .

Si o governo julgar mais conveniente effectuar os respectivos melhoramentos por conta do Estado, poderá applicar o producto das mencionadas taxas ás obrigações que neste sentido contrahir.»

Foi por effeito desta legislação que no decreto de concessão ao sr. conde de Figueiredo ou á companhia que organizasse para as obras de que veiu a ser concessionaria a The Rio de Janeiro Harbour and Docks, Limited, se estabeleceu na clausula 5ª que o governo arrecadaria por conta do concessionario o producto das taxas autorizadas pelo § unico do artigo 7º da lei n. 3.314 de 16 de outubro de 1886 e § 5º do artigo 1º da lei n. 1.746 de 13 de outubro de 1869, das quaes as primeiras não poderiam exceder de 2 % *sobre o valor* da importação e 1 %, sobre o da exportação e os ultimos, dos preços que vigoraram então nas alfandegas. E mais tarde, em termo de addittamento ao contracto, foi declarando que, «as taxas de que trata a clausula 5ª, quer do contracto quer do decreto de concessão, serão cobradas em ouro ou no equivalente a cambio par.»

Como se vê, a lei é clara e não só nella, mas na concessão a que acabamos de nos referir, encontro apoio o texto do decreto arguido, estando como está o governo autorisado pela lei vigente de orçamento a lançar mão dos recursos «estabelecidos nas leis e concessões em vigor».

O segundo equivoco consistiria em que no numero 3 que numera entre os recursos « a renda dos cáes e mais serviços do porto mediante o pagamento das taxas *que forem estabelecidas*.»

Parece ao nosso collega que a expressão não é correcta: porque o Congresso não deu autorisação para a cobrança de taxas *que forem estabelecidas*, mas sim para cobrança das taxas já estabelecidas, e accrescenta «as da lei de 1869 que a autorisação especificou determinadamente».

Ha manifesto equivoco nesta ultima affirmativa, porquanto no n. XXV do artigo 22 da lei do orçamento em vigor que contem a autorisação alludida, não ha referencia expressa á lei de 1869 que especifique e determine que só se trate das taxas nella autorizadas, antes abrange toda a legislação e contractos, fazendo expressa referencia ás «leis e concessões em vigor».

Mas não é este o ponto arguido de equivoco e sim a divergencia entre as expressões «que forem estabelecidas» do decreto e as—da lei.

Ora, o decreto executivo institue regimen especial para portos da republica e as taxas deverão ser fixadas para cada porto de que se cuide. Aquelle não cabia definir quaes seriam essas taxas, mas apenas dizer, como disse, que as taxas seriam as que fossem estabelecidas.

O decreto que instituir o serviço de cada porto é que terá de definir quaes as taxas que ahi se cobrarão e nestes, é claro que se terá de ficar dentro da permissão legal.

Accresce que a lei de 1869 não precisou o valor das taxas, mas estabeleceu apenas que as taxas serão reguladas por uma tarifa proposta pelos emprezarios e approvadas pelo governo (§5º do art. 1º).

E', pois, necessario estabelecer em cada caso as taxas a cobrar, razão de mais para que um decreto geral sobre portos se refira ás taxas que forem estabelecidas e que nunca poderá significar que sejam taxas não permittidas em lei. »

SECÇÃO DE SENHORAS

Vestidos de lã, paletots, chapéos de toilette e variado sortimento de rendas e galões, receberam Raunier & C.; rua do Ouvidor n. 136.

Ainda não foi feita a nomeacção do dr. Francisco Bicalho para o cargo de chefe da commissão que tem de fiscalizar a construcção das obras do porto.

O sr. dr. Lauro Muller, ministro da industria e viação, disse-nos que faria esta nomeação hoje, ficando o dr. Bicalho encarregado de levantar a planta da construcção das obras e tomar posse das concessões agora adquiridas pelo nosso governo.

CHAMPAGNE portuguez da C. Vinicola, de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido.

O sr. presidente da Republica conformou-se com o parecer da minoria dos membros do Conselho Supremo Militar que julgou legal a promoção do contra-almirante Alexandrino de Alencar.

REMEDIO CONTRA A EMBRIAGUEZ. Granado & C.

O sr. J. J. Seabra, ministro da justiça e negocios interiores, já se acha quasi restabelecido da enfermidade de que foi accommettido, devendo por estes dias voltar á sua secretaria.

SIPHYLIS. Cura-se radicalmente com o Lycor Tibaina, de Granado & C.

PEQUENAS NOTICIAS

Acha-se entre nós o revm. bispo do Maranhão, d. Xisto Albano.

— Chegou ante-hontem pelo *Danube* o ministro do Paraguay, Pedro Pena, com sua exma. senhora.

— Passou hontem nesta capital, em viagem para a Europa, o dr. Padua Salles, presidente da Camara dos Deputados de S. Paulo. Desembarcou em companhia do dr. Rodrigues Alves Filho e visitou o sr. presidente da Republica.

— Chegou hontem pelo *Danube* o consul geral Arthur Macedo.

— Partiu hontem para o Paraná, onde consta vae fixar residencia, o deputado Alfredo Varella.

— A Camara Municipal de Santos deu á rua de S. Carlos a denominação de rua dr. Moraes Salles.

A guerra surda, mas apparente, movida pelo governo da União contra o sr. Severino Vieira, parece-nos, nenhum mal fará a este. Pelo contrario.

Contra o governador da Bahia que pode o governo central? Pouco, quasi nada.

Ainda que inundem a terra bahiana de coroneis, majores da Guarda Nacional seabristas, não abalarão os fundamentos da influencia local do *actual* governador.

A experiencia está feita.

Os drs. Campos Salles, Sabino & Murtinho cobriram o territorio de Pernambuco de patentes politicas contra o sr. Rosa e Silva; e este ahi está fresco e desabrochado, como uma rosa em plena florescencia.

O sr. Severino Vieira dispõe do governo, das eleições, das camaras apuradoras, da policia, da sympathia popular das cidades e das serras.

O futuro é d'elle.

Demais, director politico de seu Estado, independente, sem compromissos com a politicagem central, quando os tres grupos em gestação—Pinheiro & Rosa, Paulistas, Gauchos e Fluminenses—entrarem em franca hostilidade, o sr. Severino Vieira e seus 101 mil votos serão os arbitros da situação.

HYGIENE DA BOCCA E DENTES. Usem a Pasta de lyrio florentino, de Granado & C.

*** Em nosso paiz, a investidura de qualquer cargo official conduz geralmente o individuo á impertinencia, ao desabrimento de maneiras, salvo quando o funccionario trata com um magnata, porque então é todo serviçal e mesureiro.

Conhecemos alguns funccionarios amaveis que, para confirmar a regra, fazem excepção a ella.

Mas o contrario é que devia ser a regra, porque esses senhores não devem esquecer que os seus ordenados sáem do bolso desse publico a quem ligam tão pouca importancia.

As partes (é assim que nós somos equivocamente chamados nas repartições publicas) não se approximam da banca de um empregado sem um grande constrangimento, mal disfarçado pelo sorriso amavel com que tentam captar as suas boas graças.

Tratar com certos empregados é submetter-se na certa á humilhação de ser tratado com máo modo sem pagar na mesma moeda.

E isto, meu Deus, vae do praticante ao chefe, não excluindo os continuos, que tambem não perdem ensejo de arrotar importancia, tratando a gente por cima do hombro.

Aqui, como em parte alguma, é verdadeiro o brocardo—Quem quizer ver o villão, metta-lhe o cargo na mão.

Ha nos regulamentos das repartições um artigo que obriga os empregados a tratar as partes com urbanidade; mas isso de urbanidade é uma coisa que se bebe com o leite materno ou com o chá que se tomou em pequeno.

E pensar que basta o sopro de um ministro para fazer esses arrogantes figurões rolarem pela escada a baixo e vir misturar-se com os simples mortaes, como pobres diabos que são!

TRABALHOS INTELLECTUAES E EXCESSOS DE QUALQUER NATUREZA exigem o uso do vinho de noz de kola, de Granado & C.

Actualidades

O sr. Quintino Bocayuva tem dado provas sobejas de ser um espirito eminentemente pratico. Poder-se-ia tomar essa affirmação por ironia si eu me quizesse referir ao governo do Estado do Rio, quando, ao contrario, falo da maestria com que s. ex. dirige a sua pessoa, desde o dia em que, sob o rotulo de Republica, se reviveu o regimen das capitanias hereditarias.

Em poucos annos o sr. Quintino fez-se general, posto a que raros chegam depois de perderem a mocidade e a saude nos campos de combate, na tarimba dos quarteis ou no commando das guardas. E', além disso, presidente dum Estado que, apezar de fallido, não deixa de ter um chefe a quem presta obediencia e honra.

Temos, pois, que o sr. Quintino Bocayuva chegou ás penultimas posições da Republica: general e presidente de um Estado; dahi a marechal e presidente da Republica é um pulo.

Outras provas tem dado ainda o sr. Quintino de ser um espirito pratico: na época de hoje, poucos são os que não devem e, quem não pode pagar promptamente, tem que dar satisfações a cada momento. O sr. Quintino, em Petropolis, era constantemente importunado pelos credores do Estado com os pedidos de pagamentos. Outro qualquer mandaria fechar o palacio e ficaria a imaginar um processo de arranjar dinheiro.

O sr. Quintino fez cousa muito mais pratica: mandou illuminar á luz electrica a Ilha do Carvalho e para lá se atirou com armas e bagagens.

O Estado do Rio deve; muita gente «quer falar em particular» a s. ex. mas todos esses cadaveres só têm um recurso: ficar na praia «a ver navios» da nossa esquadra—M.

Pingos e Respingos

A *Noticia* saiu fóra do sério e chamou o sr. Rodrigues Alves de caipira, que está negaceando nas obras do porto!

Tem causado grande escandalo essa irreverencia do mellifluo orgão vespertino.

O Pifer passou hontem pelo Rochinha e virou-lhe ostensivamente a cara.

* *

A Divina Providencia, ao serviço do Sylverio Nery, fez o «Quo Vadis» pagar os seus desaforos. (1)

Pedr'Alvares Cabral está vingado.
(O do Amazonas, não o lusitano)
Esse jornal que festejou ufano
Sua cruel derrota foi queimado.

Um candieiro, num momento dado,
Explodiu (diz da imprensa o grão decano)
E o *Quo Vadis* ardeu qual arde um panno
De kerozene muito bem molhado

Ora, vejam vocês que coincidencia!
Claramente a Divina Providencia
Foi subornada por Sylverio Nery!

O caso nada tem de extraordinario:
Quo Vadis é um jornal incendiario;
Queimou-se e—prompto. Quem com ferro fere...

* *

O vetusto *Jornal do Commercio*, nas suas difficeis relações com o prefeito, está pintando... o sete? .. não, a fachada.

Cyrano & C.

(1) Como vê o leitor, temos adoptado a maneira de epigraphar do fallecido e incomparavel clown Luiz Domingues.

A REPUBLICA E OS FRADES

Por absoluta falta de espaço somos forçados a adiar para amanhã, o VII artigo da brilhante serie que, sob o titulo acima, está publicando o nosso illustre collaborador dr. Pedro Tavares Junior.

CAFÉ E CHOCOLATE Só do Moinho de Ouro.

O sr. Henrique Suell, representante da *Barbour and Dock Company, Limited*, recebeu hontem no Banco da Republica a quantia de 2.750:000$000, importancia porque foi encampada a concessão e mais 80.000$000, da caução depositada como garantia do seu contrato.

CALÇADO só da marca «Globo» vende-se em todas as lojas.

Está a sair dos prélos da casa Laemmert, o romance *Dr. Renato*, da lavra do distincto paraense Raul de Azevedo, autor de numerosos e apreciados trabalhos literarios.

DEBILIDADE, IMPALUDISMO. Combate-se com a Agua ingleza, de Granado & C.

O Tribunal de Contas mandou hontem registrar a despeza com o pagamento da quantia de 2.750:000$000 á «Rio de Janeiro Harbour and Dock Company, Limited», proveniente da compra feita á mesma companhia, da concessão para obras no porto do Rio de Janeiro.

FUMAR SÓ MARCA VEADO. Cigarros e fumos excellentes.

Sabemos que os concessionarios da Estrada de Ferro de Sapopemba á Ilha do Governador recusam-se a mandar lavrar a respectiva escriptura de encampação, por não concordarem em receber em pagamento apolices especiaes do emprestimo interno.

Como se vê, é uma nova complicação que acaba de surgir.

BRONCHITE, INFLUENZA. Cedem com o uso do Anti-Catarrhal (cardus benedictus), de Granado & C.

Está exposta no saguão do nosso collega da *Gazeta de Noticias* orgão official da Prefeitura, a planta rubricada pelo prefeito para o coreto do Largo do Paço.

Grande tem sido a concorrencia dos que desejam conhecer o desenho do pavilhão ainda em começo de construcção, e que tão severa critica provocou por parte do *Jornal do Commercio* que a classifica *construcção desgraciosa, sem architectura alguma, revelando máo gosto e dando triste idéa do nosso estado de adeantamento*.

Ao lado expõe o nosso collega outro egual em uma pagina do jornal illustrado *Les métaux ouvrés* onde está impresso: *Pavillon de Musique, Exposition Universelle de Paris*.

Selvagens, aquelles francezes!

CAFÉ GLOBO — Rua Sete de Setembro n. 63.

Muitos moradores das ruas Chile, S. José, Ourives, Assembléa e outras representaram pedindo á companhia de Carris Urbanos o estabelecimento de uma linha circular que passe por aquella zona, indo á Estrada de Ferro, Prefeitura, Thesouro e etc. A directoria da companhia prometteu attender á reclamação logo que tivesse o material necessario.

Chronica do Supremo Tribunal

Esta secção, que hoje se inicia, será uma fiel noticia critica das sessões do Supremo Tribunal Federal; assim, apparecerá nos dias a ellas immediatos, entre as quintas e domingos, regularmente, salvo o caso de força maior, de doença grave ou preguiça invencivel do chronista.

Comecemos, pois, pela sessão de hontem.

Foi pouquissimo animada e quasi nada interessante como, aliás, têm sido as que se seguiram aos agitados debates provocados pela questão dos frades de S. Bento e pelo resultante *habeas-corpus* preventivo ao dr. Raphael Pinheiro, ameaçado de prisão por um edital inepto do chefe de policia.

Depois disso, raramente as sessões se prolongam além das 2 horas da tarde, havendo, entretanto, começado depois das 11 1/2.

Ha uns certos fetichismos difficeis de comprehender, mas ainda mais difficeis de extisparum: um delles é a conservação da disposição regimental que marca as 10 horas para começo das sessões do tribunal.

E' certo e corrente que não começam nunca sinão depois das 11; mas lá continúa o regimento, no art. 26, a rezar que ellas se abrem ás 10 horas da manhã. Porque, de uma vez, não reformar a obsoleta e desmoralizada disposição, só comprehensivel no tempo em que os velhos magistrados almoçavam ás 8 horas? Porque não adoptar como hora regimental o meio dia, como nas camaras legislativas?

A causa, porém, do pouco interesse das ultimas sessões está em um equivoco da lei do anno passado que reformou o processo do julgamento de certos feitos naquelle tribunal.

O pensamento do legislador era bom e razoavel: no projecto do sr. Eduardo Ramos, na Camara dos Deputados, o intuito era rodear de maiores garantias de acerto os julgamentos mais importantes, como todos em que se agitassem questões constitucionaes ou de interesse da Fazenda Federal.

Exigindo que se não julgassem taes causas sem estarem presentes, pelo menos, dez juizes desimpedidos, queria-se evitar que um pleito importante, como o proposto pelo advogado sr. Ruy Barbosa para annullar as restricções da lei de amnistia, a que chamou *amnistia inversa*, fosse decidido por tres votos contra dous, quer dizer, julgado por cinco juizes, em um tribunal composto de quinze.

Mas, por um equivoco de referencia á Constituição, a lei de reforma tornou extensiva a exigencia de dez juizes desimpedidos ao julgamento das revisões.

Nada menos razoavel, quando outros julgamentos mais graves, como os das apellações crimes, nos casos de moeda falsa, contrabando, falsificações de estampilhas, etc., continuam a ser julgados com a simples maioria dos juizes presentes e desimpedidos.

Na situação actual do Supremo Tribunal, achando-se licenciados dois ministros, os srs. Ribeiro de Almeida e Epitacio Pessôa, e dado o impedimento permanente de dois outros—o presidente e o procurador geral da Republica, segue-se que só restam onze juizes: basta que dois delles faltem, ou sejam impedidos, ou falte um e outro seja impedido, para que não se possam julgar as revisões, que abundam no tribunal, sendo até a especie de feitos mais numerosa.

Urge corrigir o engano da lei, que está dando em resultado accumular-se extraordinariamente o trabalho no tribunal, com inevitavel prejuizo das outras causas.

Julgaram-se na sessão de hontem varios pedidos de *habeas-corpus* e um recurso extraordinario em grão de embargos.

A maioria das petições de *habeas-corpus* vinham sem a necessaria instrucção, de sorte que o tribunal teve de deixar de conhecer dellas, na forma da lei e da constante jurisprudencia, e até para evitar que se reproduzam anomalias como a observada ainda nesta mesma sessão: pacientes que allegavam estar presos sob a accusação de serem moedeiros falsos, e que juntavam apenas certidões negativas dos dous cartorios do juizo seccional, de que não constava que contra elles houvesse em andamento qualquer procedimento judicial, obtiveram ordem de apresentação com informações do chefe de policia; ora, destas, agora prestadas, evidenciava-se que taes meliantes haviam sido processados pelos crimes communs de homicidio, ferimentos, roubo e furto, alguns se achavam já pronunciados por taes factos, e outros até condemnados!

A verificação de semelhante falsidade nas allegações dos pacientes arrancou uma indignada exclamação ao honrado ministro sr. Piza e Almeida.

—Isto deve confirmar-nos, observou outro ministro, na boa pratica de não conhecer de petições que não venham regularmente instruidas.

Na exposição feita pelo relator sr. Alberto Torres, dos embargos oppostos a um accordão proferido o anno passado, em recurso extraordinario intentado pelos herdeiros legitimos do finado livreiro B. L. & Garnier contra a viuva do mesmo, reproduziu-se uma questão interessante—a de apurar-se o verdadeiro sentido da expressão *espolio de estrangeiro*, de que usa o art. 61, n. 2, da Constituição.

Alguns juizes do Supremo Tribunal, depois que esta questão foi levantada e brilhantemente discutida em um trabalho do sr. conselheiro Barradas, assentaram a opinião de que por tal phrase só se designa *a herança jacente de estrangeiro*.

Em sentido contrario, sustentam outros que por *espolio de estrangeiro* se ha de entender toda e qualquer herança, ou successão de estrangeiro.

Neste sentido pronunciou-se o sr. Alberto Torres, estudando o vocabulo *espolio* nos lexicographos e nos juristas.

Assim disse:

«*Spolium*, etymologicamente, significa—couro, ossos e cabellos do animal; vestes, armas e objectos do soldado morto em combate; restos de navio que naufraga.

«*Espolio*, segundo o diccionario do frei Domingos Vieira, é—herança de bispo ou clerigo, e, por extensão, herança de qualquer particular.

«*Espolio*, em sentido juridico, segundo o diccionario de Pereira e Souza, é: herança de bispo ou clerigo. Concorda o *Vocabulario juridico* de Teixeira de Freitas. Ainda segundo este jurisconsulto, é *herança de estrangeiro* equivalencia que se confirma com o disposto no art. 90, n. II, lettra *b* do dec. n. 848 de 1890, o no art. 102, paragrapho unico do regimento interno do Supremo Tribunal Federal, que dão como expressões synonimas *espolio* e *successão de estrangeiros*.»

Tal não é, porém, a opinião da maioria do Tribunal.

Covarruvias

BANQUETE

No salão destinado aos jantares de luxo, do palacio do Cattete, realizou-se hontem o banquete offerecido pelo sr. presidente da Republica ao illustre d. Hevia Riquelme, ministro do Chile, acreditado junto ao nosso governo, como homenagem prestada áquella Republica, em retribuição á maneira fidalga com que recebeu a officialidade do cruzador brasileiro *Barroso*.

O salão apresentava um aspecto deslumbrante pela profusão de luzes e ornamentação da mesa, toda enfeitada de flores naturaes.

O saguão, escada e demais salões do palacio achavam-se igualmente adornados, sobresahindo as bandeiras chilena e brasileira, entrelaçadas.

Uma força do 1º batalhão de infanteria do Exercito, com a respectiva banda de musica prestou as continencias ao sr. ministro do Chile, que entrou em palacio ao som dos hymnos chileno e brasileiro.

A's 8 horas da noite tomaram assento na mesa, de 24 logares, as seguintes pessoas, na ordem porque publicamos:

Dr. Cesario Pereira

Coronel Souza Aguiar	Dr. Pereira Passos
Secretario Chileno	Dr. Leopoldo Bulhões
Mlle. Marieta R. Alves	Marechal Argollo
Dr. Paula Guimarães	Mlle. Anna R. Alves
Mme. Lauro Muller	Ministro do Chile
Barão do Rio Branco	Prs. da Republica
Mme. P. Machado	Mme. Amunategui
Dr. Aquino e Castro	General P. Machado
Mlle. Rio Branco	Baroneza de Berg
Dr. Lauro Muller	Almirante Noronha
Dr. Domicio da Gama	Dr. R. Alves Filho

Capitão-tenente Santos Porto

O *menu* constou do seguinte:

Menu du Diner. — Potages: Purée de faisan, Consommé au tapioca, Bouchées à la Bohemienne, Attereaux de foi d'oie, Turbot sauce homard, Filets de lapereau à la romaine, Percaline d'agneau, Canetons de pintade à laspic, Punch glacé à l'americaine, Inhambús à l'anglaise, Pointes d'asperges au gratin, Gateau suprême, Bombe Guanabara, Fruits de la saison, marrons, bonbons fundants, etc.

Desserts — Vins — Xéres, Madère sec, Chateau Iquem, Pomerol, Chambertin, Rhum de Jamaique, Mumm, Pommery, Porto, etc.

Café — Liqueurs et cognac.

A orchestra, regida pelo maestro Joaquim Pedro de Carvalho, tocou n'uma sala contigua á do banquete, executando o seguinte programma:

Programma: 1 — *Pique d'Ame*, ouvertura de Suppé; 2º—*Romance*, de Bach; 3 —*Aida*, fantasia, de Verdi; 4º — *Ange d'Amour*, valsa, de Waldteufel; 5º — *O Poeta e o Rustico*, symphonia, de Suppé; 6º *Sourire d'Avril*, valsa, de Depret; 7º *Melodie*, de Gungouam; 8º — *La Bohème*, valsa, de Puccini; 9º — *Gavotte Duchesse*, de Schnecklud; 10º — *Les Patineurs*, valsa, de Waldteufel.

Ao servir-se o *champagne*, o sr. dr. Rodrigues Alves, em curto discurso, agradeceu as manifestações de sympathia feitas pelo governo e povo chilenos aos officiaes do cruzador *Barroso* e fez votos pela prosperidade do sr. Riesco, presidente do Chile e do povo chileno.

O sr. d. Hevia Riquelme, tambem em breves palavras, agradeceu ao sr. presidente da Republica a saudação feita ao primeiro magistrado do seu paiz e ao povo chileno e brindou á união dos povos brasileiro e chileno.

A's 11 horas terminou o banquete, sahindo a passeio as pessoas presentes pelo parque de palacio.

Ao sr. ministro do Chile, acompanhado do sr. Amunategui, secretario da legação, e senhora, foram prestadas as devidas continencias, na occasião de sua retirada.

O illustre diplomata, acompanhado pelo sr. barão do Rio Branco, regressou hontem mesmo para Petropolis, em trem especial.

O LEITE maltinado de Horlick é a melhor alimentação para os recem-nascidos.

11 DE JUNHO

Esta data, gloriosamente vinculada aos nossos mais brilhantes fastos militares, desperta sempre nos corações brasileiros, a um tempo, um sentimento de admiração pelos heróes que nella se destacaram, e um movimento de sympathia pelo inimigo, que com incrivel bravura disputou os louros da victoria.

O maior quinhão de gloria deste dia, que recorda a epopéa sangrenta e grandiosa de Riachuelo, cabe ao vulto legendario de Barroso, barão do Amazonas que, sob a saraivada da metralha e a intrepida abordagem do inimigo, teve a extraordinaria envergadura dos maiores capitães de todas as edades.

Para solennisar esta data não faltarão festas, em as quaes a alma doce do nosso povo fraternisará com o justo jubilo da nossa Armada, que na commemoração desse feito heroico, sente os estremecimentos do seu orgulho por aquelles que tão alto, á face do mundo, elevaram a honra do querido pavilhão auri-verde.

Constarão as festas do seguinte:

A brigada de Marinha

Como já noticiamos ha dias, desfilará hoje, á 1 1/2 horas da tarde em frente ao palacio do Cattete, em continencia ao sr. presidente da Republica, a brigada de marinha composta do corpo de alumnos da Escola Naval, com a respectiva bateria de artilheria, e batalhões de marinha nacionaes e de infanteria de marinha.

Esta brigada, que será organisada ás 12 horas do dia, no pateo do arsenal de Marinha, passará pelas ruas Primeiro de Março, Ouvidor, Gonçalves Dias, Largo da Carioca, ruas Treze de Maio, Passeio, Lapa e Cattete, onde fará alto depois de formada em linha.

CONSULTAS GRATIS A TODOS OS DIABETICOS

(inclusive a analyse da ourina)

O DR. ABEL PARENTE, director-proprietario da casa de saude RUA PEDRO IVO N. 39, no intuito exclusivo de vulgarisar A CURA RADICAL DA DIABETES, dá consultas gratis e procede gratuitamente á analyse da ourina para todos os diabeticos ricos e pobres.

Aos sabbados procede gratuitamente a qualquer operação ou tratamento para a cura dos tumores fibrosos hemorrhagicos, hemorrhagias uterinas, colicas uterinas, leucorrhéa, metrites, etc. Rua dos Ourives n. 155.

Por esta occasião o commandante da brigada, acompanhado de seu estado maior e dos commandantes, majores e ajudantes dos batalhões, irá cumprimentar o sr. presidente, sendo dadas as salvas pela bateria de artilheria.

Terminada esta ceremonia a brigada desfilará em columnas de batalhão pelas ruas do Cattete, Gloria, Lapa, Visconde de Maranguape, Arcos, Lavradio, Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, rua do Theatro, Largo de S. Francisco de Paula, ruas do Ouvidor e Primeiro de Março até o Arsenal de marinha.

O estado maior da brigada é o seguinte: Commandante, o contra almirante Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes; assistente, capitão-tenente Antonio Julio de Oliveira Sampaio; secretario, 1º tenente Raul Americo dos Reis; ajudantes de ordens, o 1º tenente Agenor Monteiro de Souza e o guarda-marinha Mario de Noronha; medico, 2º tenente dr. Eduardo Baptista Gaillard, e commissario de 4ª classe, 2º tenente Alfredo Magno Gomes.

Batalhão de Marinheiros Nacionaes

Commandante, o capitão de fragata Eduardo Ernesto Midosi; fiscal, o 1º tenente Severino da Costa Oliveira Maia; ajudante, 1º tenente Ignacio Joaquim Ribeiro; 1ª companhia, 1º tenente Octavio Perry; 1ª secção, 2º tenente Luiz Pereira Pinto Galvão; 2.ª, guarda-marinha Carlos Coelho Rodrigues; 3.ª, guarda-marinha Braz Dias de Aguiar; 4.ª, guarda-marinha Aurelio de Azevedo Falcão; 2ª companhia, 1º tenente Oscar Gitahy de Alencastro; 5.ª secção, 2º tenente Americo Ferraz e Castro; 6.ª, guarda-marinha Gustavo Goulart; 7ª, guarda-marinha João Soares de Pinna; 8ª, guarda-marinha Francisco Paes de Oliveira; 3.ª companhia, 1º tenente Othon de Noronha Torrezão; 9.ª secção, 2º tenente Antonio Brito de Souza Gayozo; 10ª, guarda-marinha Roberto da Gama e Silva; 11ª, guarda-marinha Alcino de Affonseca; 12ª, guarda-marinha Augusto Marques; 4ª companhia, 1º tenente Carlos Frederico de Noronha; 13ª secção, 2º tenente Agerico Ferreira de Souza; 14ª, guarda-marinha Edgard Xavier de Mattos; 15ª, guarda-marinha Armando Roxo; 16ª, guarda-marinha Oscar de Freitas Coutinho.

Porta-bandeira, guarda-marinha Octavio Burmester.

Batalhão de Infanteria de Marinha

Commandante, capitão-tenente Francisco José Marques da Rocha; major, 1º tenente José Monteiro de Moura Rangel; ajudante, 1º tenente Willian Henry Cunditt; 1ª companhia—1º tenente Candido de Andrade Dortas, 2º tenente Octavio de Lima e Silva, guardas-marinha Luiz Rodrigues Ferreira e Mario Emilio de Carvalho; 2ª companhia—1º tenente Joaquim Nunes de Souza; 2º tenente Alfredo de Andrade Dodsworth; guardas-marinha Emilio de Sá e Benevides e Raymundo Buriamaqui da Cunha; porta-bandeira—guarda marinha Carlos Sussekind; 3ª companhia 1º tenente Pedro Manot Sarraf, 2º tenente Wenceslão Alves Jorge Malta, guardas-marinha Carlos Augusto Lahmeyer e Armando de Azevedo Pinna; 4ª companhia 1º tenente Octavio Luiz Teixeira, 2º tenente Alvaro de Souza Coelho, guardas-marinha Alfredo Bernardo Colona e Mario de Barros Barreto; commissario, o de 4ª classe 2º tenente Alfredo Braga Mello; sargento-ajudante André Pereira da Silva.

Para esta formatura foram marcados o 2º uniforme para os officiaes e 1º para as praças.

Na Escola Naval

Em virtude da parada e por ter de tomar parte na brigada, deixa de haver este anno o festival com que a Escola Naval costuma commemorar a batalha do Riachuelo, realizando-se apenas a solennidade da entrega do premio *Greenhalgh* ao alumno Mario de Albuquerque Lima.

Como nos annos anteriores, no tope do mastro da legendaria fragata *Amazonas* será içada a bandeira nacional e nas vergas os signaes mandados içar pelo almirante Barroso por occasião do renhido combate.

No Club Naval

No edificio deste club haverá, ás 8 horas da noite, a sessão magna para posse das diversas directorias eleitas e inauguração do busto em bronze do saudoso almirante Eduardo Wandenkolk, do retrato do capitão-tenente Santos Matta e da placa de marmore commemorativa da construcção do actual edificio, tendo gravados os nomes dos directores que administravam o club naquella época.

Terminadas estas solennidades, terão começo as dansas, estando todas as dependencias do edificio primorosamente ornamentadas de flores naturaes.

Os diversos salões do club serão todos illuminados a luz electrica, destacando-se na entrada principal um elegante kiosque veneziano, todo feito de flores e illuminado com pequenas lampadas electricas de differentes côres.

Na area central, transformada em bosque, destaca-se a estatua do pranteado almirante marquez de Tamandaré, cujo pedestal se acha ricamente decorado com flores naturaes, bandeiras e galhardetes.

Durante a festa, a que assistirão o representante do sr. presidente da Republica, membros do corpo diplomatico, o ministerio, senadores, deputados e altas patentes da armada, exercito, guarda nacional e policia, tocarão as bandas dos corpos de marinha e uma do exercito.

—

Em regosijo pela data de hoje, serão assignados pelo sr. presidente da Republica alguns decretos de perdão e indulto a praças de marinha.

— O sr. ministro da guerra, que felicitará ao seu collega da marinha pela memoravel batalha de Riachuelo, determinou que fossem hoje embandeiradas e illuminadas todas as repartições dependentes de seu ministerio e que tocassem no Arsenal de Marinha, no Club Naval e no palacio do Cattete bandas dos corpos do exercito.

CEARÁ—Queijo de Quixeramobim, goiabada de Aratanha, aguardentes do *Cumbe*, de muricy, de cajá, de banana, de genipapo e cambica de muricy, Ouvidor 80, casa «Santos Dumont».

A PEDRA DE VIDRO

Num dos seus ultimos numeros o *Correio da Manhã* fazia referencias a este importante invento, dizendo que a Prefeitura tencionava mandar calçar por esse processo a rua Gonçalves Dias.

A idéa do dr. Passos só póde merecer applausos daquelles que desejam o progresso e o embellezamento da nossa capital. Não deixa de ser interessante por isso uma ligeira noticia sobre a *pedra de vidro* e a sua applicação.

Havia muito que varios engenheiros trabalhavam para obter artificialmente um granito *natural* que não perdesse as suas qualidades de resistencia e que pudesse ser manipulado com facilidade e ao mesmo tem po servisse ás varias applicações da pedra. Isto parecia uma utopia; entretanto o problema foi resolvido por um ceramico francez com a descoberta da *pedra de vidro*, producto que resulta da applicação do vidro moido e *desvitrificado*, ao qual se dá varios aspectos: de granito, de pedra ou de marmore.

Esta materia imita perfeitamente os productos naturaes do sólo e não tem os seus inconvenientes.

O successo obtido desde o inicio pela pedra de vidro foi consideravel e as suas numerosas applicações demonstraram a sua superioridade incontestavel. Debaixo do ponto de vista hygienico, o novo producto nada deixava a desejar; tanto assim que o hospital da Salpêtrière, em Paris, logo o adoptou para as salas de operação, e a Polyclinica de Genebra tambem o applicou para o mesmo fim.

E não é sómente para calçamento que se resume o emprego da *pedra de vidro*. Sob o ponto de vista da electricidade, esta descoberta é de maior alcance, pois que resiste a mais de 60 mil volts, coisa que não se tinha conseguido até hoje com qualquer outro producto.

Resulta das differentes experiencias tentadas, que a *pedra de vidro* resiste muito mais que outro qualquer material ás grandes pressões, ás geadas, etc.

Com todas estas vantagens, vindo alliar-se ainda a da barateza, não variamos por que a Prefeitura não adoptaria definitivamente para o nosso systema de calçamento a *pedra de vidro* «Garchey».

MARCENARIA TUNES

Por motivo de grande stock e devido a ter agora sua fabrica em condições vantajosissimas bem montada, vende por preços sem exemplo. Aproveitem. Rua do Rosario n. 48.

Notas de um vadio

Aos meus amigos, correligionarios, adversarios, á população do Rio de Janeiro, ou reduzindo tudo numa só expressão — aos srs. candidatos á Intendencia.

O prefeito municipal, dr. Francisco Pereira Passos, está me arreliando a paciencia; sou, de agora em deante, opposicionista a s. ex., e isto por duas razões mais que bastantes: primeira: porque contrariou os mais sagrados interesses; segunda: não quer acceitar os fornecimentos do *Jornal do Commercio*.

Quanto a este ultimo ainda podia deixar no esquecimento (aqui para nós que ninguem nos ouve: o *Jornal do Commercio* já comeu muito, no tempo do Campos Salles, e os taes fornecimentos eram um grande conto do vigario, que elle passava na *Prefeitura*) mas relativamente á minha pessoa não ha justificação possivel.

Declaro, portanto, alto e bom som: é perfeitamente iniquo o projecto do deputado Cassiano.

Bem sei que o dr. Passos é um homem de energia e que tem tanta confiança na dictadura que, no exercicio das suas funcções, não admitte nem o cuspe nos bonds, onde só faz certas porcarias quem não tem comprehensão dos deveres sociaes.

Tenho applaudido de coração todos os alargamentos feitos pelo dr. Passos; a sua ultima providencia é, porém, de uma iniquidade só comparavel á que agora encontro no projecto Cassiano.

E digo—agora—porque só agora foi prejudicado, como o foi o *Jornal do Commercio*.

Digam-se, srs. candidatos á Intendencia: que devo fazer de hoje em deante das 24 horas que sobram das minhas occupações?

Admitto, por absurdo, que fossem prohibidos os papagaios e barandões; supporte, por hypothese, que tirassem os cães da rua; muito bem. Tudo isto póde ser muito bom, muito bonito, mas não resta duvida que me prejudicou immensamente.

Restavam, para meu consolo, o foguete, o balão e a fogueira.

Pois foi exactamente isso: a fogueira, o balão e o foguete que o dr. Passos entendeu de prohibir.

Ora, quem prejudica assim os interesses de um desgraçado como eu, não póde nem deve continuar com poderes dictatoriaes. Que tenho eu, misero mortal, que a ninguem faz conta, com o bem estar da população, com o embellezamento da cidade, com o pagamento pontual dos funccionarios?

Hei de fazer como o *Jornal do Commercio*: feriram-me os interesses? Pois fiquem sabendo: acho iniquo o projecto Cassiano.

Braz da Silva

SIGAM O NOSSO CONSELHO

As companhias que actualmente deliciam os frequentadores de theatro, na capital fluminense, têm attrahido enorme concorrencia, principalmente do bello sexo, avido de bons divertimentos. Mas para que uma senhorita possa figurar nas salas de espectaculo, como o Lyrico e o S. Pedro, preciso é que ande bem calçada e não ha melhor occasião que a que proporciona *A Fluminense* com o seu afamado calçado Paulista, que vende pelos melhores preços. A nossa casa é na rua Luiz de Camões n. 8, ponto dos bonds da S. Christovão. — **Anselmo Patricio & C.**

UM RÉGULO

NA DETENÇÃO

Diariamente, victimas infelizes do truculento ajudante do director da Casa de Detenção, vêm ao nosso escriptorio queixar-se amargamente das grosserias, da brutalidade, da selvageria desse funccionario que, como um escarneo á moral publica, é mantido num cargo que desiustra.

Jacomo Martins, um desgraçado preso, que ha seis longos annos expia nessa casa a culpa de uma falta, é um monstro aos olhos do feroz ajudante; por ter tido a inaudita coragem de denunciar a carne podre que serviam aos encarcerados da detenção. Por isso esse muito alto e poderoso funccionario votou-lhe um odio de morte, e persegue-o implacavelmente.

Ainda hontem, dia destinado ás visitas, quasi todos os presos receberam, com a presença de pessoas queridas, um raio de consolo bemdito aos seus soffrimentos, emquanto que a Jacomo o deshumano ajudante negava a esmola de ser abençoado por sua velha mãe, que nas lagrimas derramadas—de commover um coração de pedra—bem traduzia a afflicção que lhe ia n'alma.

E nem poude o infortunado preso falar á pobre velhinha, nem ao irmão, nem á cunhada, nem ao tio que o foram procurar.

Tantas vezes se hão repetido os vandalismos do ajudante com relação a Jacomo, sempre privado de falar aos seus, que pedimos ao sr. chefe de policia um movimento de piedade, alliviando, com a ausencia do seu sanhudo subalterno, os padecimentos de tantas victimas.

E, além de tudo, a demissão a bem da moralidade publica, desse incorrecto funccionario, se impõe como uma obra de saneamento moral.

NAPOLEÃO VEIGA

Foi um humilde, mas foi um batalhador, um puro esse inditoso Napoleão Veiga, que após um moirejar ininterrupto de 30 annos e fio como empregado da *Gazeta de Noticias*, cerrou hontem para sempre os olhos, jámais embebidos na contemplação de um sonho realizado.

O seu enterro sahirá hoje, ás 9 horas da manhã, da casa da rua Conde de Bomfim n. 89, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Que sejam estas linhas um punhado de perpetuas roxas sobre a sepultura do obscuro e meigo operario da officina da imprensa.

DENTISTA Justi M. King esp. em orificações e dentes artificiaes. Ourives 18, 1º andar

PROPAGANDA DE CAFÉ'

Parte hoje, a bordo do *Ré Humberto*, o sr. Ignacio di Piero, ex-negociante italiano nesta praça, que vae com sua familia para a Italia, afim de ali estabelecer uma propaganda systematica em favor do consumo popular do *café brasileiro* puro e superior. O sr. di Piero projectou, com o sr. Alfredo Borges Monteiro, uma organização racional e systematica para desenvolver, entre as camadas populares da Italia e de outros paizes do continente europeu, o uso do café brasileiro puro e superior, offerecendo-o ao publico sob a denominação de sua legitima procedencia e por preço diminuto. Para attingir a este *desideratum* os srs. di Piero e Borges Monteiro idealizaram a fundação de cafés populares ou estabelecimentos montados como os nossos mais importantes cafés (Brito Cascata, Amorim, etc.), nas principaes cidades da Italia e onde o café brasileiro puro e superior será vendido pelo novo systema em infusão á razão de 5 centesimos de lira, preço diminutissimo de modo a tornal-o ao alcance de todas as bolsas.

Nestes estabelecimentos será o café brasileiro tambem vendido torrado e em grão, a preço modico e com a denominação de sua origem. Haverá em cada estabelecimento uma secção onde será estabelecida uma exposição permanente de todos os bons typos de cafés brasileiros, assim como de todos os outros generos de producção nacional, acompanhados de esclarecimentos commerciaes. O sr. di Piero leva uma partida de cafés superiores, adquirida na importante Companhia Oriente, dirigida pelo illustre dr. Ibarquas de Macedo, e vae iniciar o serviço de propaganda popular do café brasileiro nas cidades italianas de Roma, Milão e Genova.

Notações filologicas

EMOÇÃO

Nas *Lições praticas*, 1º volume, p. 190-191, 2ª edição, pronuncia-se o sr. Candido de Figueiredo contra o vocabulo *emoção*, por ser *francesismo inutilissimo*, na accepção de commoção, abalo, agitação, perturbação, etc., e não ter boa derivação latina de *emovere*, por isso que este verbo nunca significou *commover, abalar, perturbar*, como o verbo *commovere*, mas sim *tirar de um logar para outro*; accresce que *emovere* é uma palavra composta, e *emoção* é uma palavra simples.

Nota-se logo nestas sentenças contradição, obscuridade e inadvertencia.

Emovere e *commovere* são verbos latinos compostos dos prefixos *e* e *com* e do verbo *movere*. *Commotio* é um substantivo derivado do verbo *commovere*, assim como *emotio* do verbo *emovere*. Sendo *emovere* e *commovere* palavras compostas, são egualmente palavras compostas os seus substantivos *commotio* e *emotio*. *Commotio, onis*, formado do prefixo *com* (archaico) e do substantivo *motio*. *Emotio*, do prefixo *e* é do mesmo substantivo *motio, onis*.

Assim, derivando-se *emoção* de *emotio, onis*, parece incurial seja considerada palavra simples.

Emovere não significa apenas *tirar de um logar para outro*; significa egualmente *commover, abalar, agitar*.

Basta advertir que o prefixo *e* não exprime sómente *extracção, separação, movimento para fóra*; exprime tambem *augmento, força* e *intensidade*. Em qualquer diccionario, v. g., o *Novissimo Diccionario Latino-Portuguez*, redigido segundo o plano de Quicherat, pelo sr. Santos Saraiva, se lê o seguinte:

«*Emoveo, es, ovi, otum, ere*. v. t. Tirar de um logar, deslocar, remover; *agitar, mover, perturbar, abalar, sacudir, abanar*.»

A accepção *abalar*, etc., passou, com intensidade, do verbo simples *movere* para o composto *emovere*; e de *emotio* para a palavra correspondente em portuguez, *emoção*, que não está de fresco na lingua, como se afigura ao sr. Candido de Figueiredo, mas ha muitos seculos, no sentido equivalente de sedição, agitação popular, sedição, motim, alvoroço, tumulto, assuada, revolta, conforme se vê da 2ª edição do Diccionario de Moraes; e, neste sentido, ainda vem do latim, onde o simples substantivo *motio, onis* se applicava a qualquer levantamento ou agitação popular, e, dest'arte, não admira que transmittisse a significação aos compostos *commotio* e *emotio*.

Entretanto, não escureço que só do seculo 18º para cá se depara nos escriptores o uso do vocabulo *emoção* como synonymo de *commoção* ou abalo da alma. Mas, attenta a boa origem do vocabulo e a identidade do antigo sentido de agitação popular com o de qualquer outra agitação, por que proscrevel-o a titulo de que nos veiu por intermedio do francez ou de que, possuindo nós *abalo, commoção, alteração, perturbação, agitação*, não temos delle necessidade?

Emoção, synonymo de commoção, entrou e ficará para sempre na lingua portugueza, da mesma sorte que se aforou no hespanhol, no italiano e até no inglez.

Alteração, perturbação, agitação e *abalo* são termos mais geraes. *Commoção* restringiu-se na sua significação. *Emoção* exprime uma idéa peculiar, diversa da de cada um delles.

Emoção é uma impressão intrinseca experimentada pela alma e occasionada pela ternura, piedade, fé, pudor, commiseração, doce sorpresa, admiração serena, etc., ou produzida pela vista inesperada de uma pessoa que estimamos, pelo espectaculo de certos quadros da natureza, pela contemplação de obras artisticas ou pela audição de certas musicas ou pela leitura e conhecimento de trechos e scenas levemente dramaticas, como o episodio da Francesca de Rimini, do Dante, ou a Cantata de Dido, de Garção. E' menos que commoção.

Esta significa uma impressão violenta, uma agitação viva e perturbadora, um abalo exterior sobre um orgão ou parte delle, cujas funcções ás vezes offende, o choque de uma quéda ou pancada, a turbação profunda e atordoadora do animo, o derramamento cerebral, etc.

Emoção e *commoção* tem, assim, sentidos diversos.

O dr. Frederico José Correia, autor do *Novo Glossario*, publicado no Maranhão em 1880, obra em que exagerou o purismo ao ponto de condemnar, por mera semelhança com o francez, vocabulos e frases existentes nos classicos, despiu-se de preconceitos e de idéas antecipadas, ao tocar o vocabulo *emoção*, que dest'arte apreciou:

«Apezar do reparo que sob este termo fez Fr. Francisco de S. Luiz, cumpre dizer que é elle de tão boa origem, que, não obstante ter outros equivalentes em portuguez, nem por isso deve ser regeitado, visto ter em si a sua propria significação, que é a do sentimento intimo que nasce espontaneamente do fundo da alma. Moraes e Constancio já o trazem.»

As pessoas cultas e os melhores escriptores, sentindo a necessidade do termo *emoção* para bem representar idéas que não lhes dá com a mesma propriedade o termo commoção, dizem e escrevem, ha dois seculos, *emoção*. E Camillo Castello Branco achou o termo tão expressivo que, não contente de usal-o, o autorisou tambem com neologismos delle e do latim derivados, como *emocionar, emocionante, emotivo, emoto, emotividade*, neologismos que vão correndo e arraigando-se na lingua e que figuram egualmente no vocabulario hespanhol moderno entre escriptores illustres.

EMTANTO

Em artigo estampado no *Jornal do Commercio*, desta cidade, de 18 de janeiro de 1902, disse o sr. Candido de Figueiredo que *emtanto* não existe em portuguez, o que existe é *entanto*, forma syncopada de *entretanto*.

Trata-se evidentemente do adverbio ou locução adverbial *em tanto*, no *emtanto*.

Moraes, nas edições do diccionario publicadas em sua vida, esqueceu-se de registrar *emtanto*. Constancio e Lacerda trazem o adverbio—*emtanto*, com a significação restricta de: em tão grande quantidade, em tanto modo, a tal ponto. O Diccionario contemporaneo diz:

«*Emtanto* (em+tanto) adv. Entretanto, durante isto, nesse meio tempo. *No emtanto* (loc. adv.), entretanto, comtudo, todavia, ainda assim, nesse meio tempo.»

E com a grafia dos diccionarios e, mais geralmente, com as significações do Contemporaneo accorda á lição dos classicos.

«*Emtanto*, vou-me ao deserto», Gil Vicente, *Obras*, t. 3, p. 335.»

«*Emtanto*, outro me tornei», Rodrigues Lobo, *Primavera*, p. 187.

«*Emtanto* os fortes Sousa, Paiva, Andrade
Vão ferindo, em honrada competencia
Nos Jáos».

Sá de Menezes, *Malaca conquistada*, c. 9 e 68.

«Nesse *emtanto*», Filinto, *D. Manuel*, t. 3, p. 206.

«Vamos no *emtanto* ao quarto de dormir», Castilho, *Misanthropo*, p. 165.—«O sol no *emtanto* cada vez se esperta mais», Idem, *Fausto*, p. 78.

«Vamos vêr o que faria no *emtanto* a revolta», Garrett, *Arco de S. Anna*, c. 30.

«No *emtanto* Elrey fez repicar os sinos», Idem, c. 38.

«E no *emtanto* a noiva chorava», Camillo, *Noites de insomnia*, n. 1, p. 95.—«E no *emtanto*, Isabel conseguira receber no aljube ecclesiastico alguns padres», Idem, p. 87.

«*Emtanto*»—Lima Leitão, *Paraiso perdido*, c. 1, 2, 3, 5, 6, 9 e 10.

E assim muitos outros escriptores; donde resulta que a alteração que o sr. Candido de Figueiredo faz na grafia de *emtanto* é arbitraria e sem fundamento; *emtanto* é *emtanto* e não, como suppõe o sr. Candido de Figueiredo, *entanto*, abreviatura de entretanto.

Ha *emtanto*, *pelo tanto*, *por tanto*, *com tanto que*, *em tanto que*, etc., sempre a preposição unida a *tanto*.

Heraclito Graça

Sabão transparente crystallino de Wim Rieger, Frankfort, S/M. é o melhor.

Na Policia e nas ruas

ACCIDENTE

Ao hospital da Misericordia foi recolhida, com guia do inspector de serviço na 9ª delegacia, Felismina Rodrigues, encontrada cahida na rua General Pedra, esquina da do Commandante Maurity, com diversas contusões pelo corpo, em consequencia da quéda que deu.

HOMEM COVARDE

Quatro cacetadas—Mulher espancada

Entre Chrispin de Tranjo e Maria dos Anjos estabeleceu-se hontem, na residencia deste, á rua da Romana, avenida Cravo, forte discussão um motivo que se ignora.

No meio da contenda Chrispim, colerico, ergueu de um cacete e, barbaramente, deu na sua contendora quatro temiveis cacetadas que a prostraram por terra.

A pobre mulher recebeu ferimentos na cabeça, braço esquerdo e bocca.

Aos seus gritos acudiram varios visinhos, que não puderam capturar o desalmado aggressor.

Banhada em sangue, Maria dos Anjos foi á 16ª delegacia onde relatou á respectiva autoridade o que vimos de expor.

Foi-lhe passada a competente guia para ser medicada na Santa Casa de Misericordia.

Prisão de um criminoso

Segundo requisição do dr. Cardoso de Castro, chefe de policia desta capital, foi hontem preso em Nictheroy, á rua Barão do Amazonas n. 61, o individuo Manoel Franco Cardoso, vulgo *Christo*, accusado de haver, em um encontro dos cordões carnavalescos *Flor da Primavera* e *Dois Diamantes*, no anno proximo findo, na rua das Larangeiras, assassinado *Boi* de tal.

A diligencia foi levada a effeito pelos agentes de policia Fernando Manoel Gonçalves, Fernando de Oliveira, João Machado e José Francisco da Silva, auxiliados pela policia de Nictheroy.

Dezeseis prisões—Desordeiros capturados
Policial aggressor

Attendendo ás constantes reclamações da imprensa, o dr. Bento de Faria, delegado da 8ª urbana, acompanhado de inspectores, agentes e praças, foi hontem á noite em caça dos desordeiros que infestam o morro de Santa Thereza, conseguindo effectuar a prisão de 16 dos citados individuos, que serão processados, e se acham recolhidos ao xadrez da 8ª.

Na *canôa* foi tambem de embrulho Olympio Manoel dos Santos, preso no largo dos Guimarães.

Santos, que é empregado do senador Nilo Peçanha trabalha em casa deste, á rua do Aqueducto n. 60, protestou contra a sua detenção, sendo aggredido por um dos policiaes, no olho esquerdo, que ficou bastante inflamado.

Na delegacia, verificou a autoridade o ferimento do preso, e, por este motivo, fez ser presente a Olympio todas as pessoas que fizeram parte da sua comitiva, não sendo apontado como autor do ferimento nenhum dos presentes.

O offendido foi solto e submettido a exame de corpo de delicto, sendo aberto inquerito pelo dr. Bento de Faria, que apurará as responsabilidades.

Navalhada

Ambos barbeiros, Joaquim Alves Rodrigues Silva e José Lino Pradelli, entraram a discutir, na casa em que trabalham, á rua do Rosario n. 119.

Palavra vem, palavra vae, Pradelli arma-se de uma navalha e dá um golpe na orelha direita de Rodrigues Silva, evadindo-se acto continuo.

O offendido queixou-se ao delegado da 4ª urbana.

Estellionato—Queixa á policia

Micheli Costa, estabelecido com uma papelaria á rua da Alfandega n. 120, procurou hontem as autoridades da 4ª urbana e deu a seguinte queixa:

Incumbindo a Max Spigel, que tem escriptorio á rua dos Ourives n. 100, de vender dez fardos de papel de embrulho, pela quantia de 650$000, foi por este individuo enganado.

Max Spigel recebeu o papel e disse a Micheli que havia vendido á firma Antonio Braga & C., á rua da Candelaria.

O negociante dirigiu-se a essa casa commercial, sendo-lhe ali mostrado um recibo firmado por Max, que se desfez da mercadoria por 550$000 e não pelo *quantum* firmado pelo legitimo dono do papel.

Foi aberto inquerito, sendo já procurado o esperto.

Desfalque ou roubo? Na Casa da Moeda

A Casa da Moeda, que nestes ultimos tempos tem chamado a attenção sobre os factos anomalos ali passados, fornece hoje novamente assumpto.

Hontem, ao meio-dia, o trabalhador José Antonio Arruda fazia o reparo de um cano de uma caixa d'agua, existente no angulo da ala direita do edificio, quando encontrou grande quantidade de folhas de estampilhas de 300 réis.

Communicado o facto ao dr. chefe de policia pelo director da repartição, dr. Pedro Luiz Soares de Souza, o dr. Cardoso de Castro, em companhia do dr. 3º delegado auxiliar, dirigiu-se áquella repartição.

O thesoureiro, sr. Antonio Gomes Paes, pediu tambem ao director da Casa da Moeda, para que ordenasse ao empregado para dar uma busca no forro, onde lhe constava existir grande numero de estampilhas.

Em vista destes factos o inquerito policial tomou nova feição.

O director deste estabelecimento levou o facto ao conhecimento do sr. ministro da fazenda.

Pessoal de arrelia

O sr. José Antonio Barbosa Lima, morador á rua de S. Pedro n. 257, veiu nos declarar que foi preso hontem, arbitrariamente, pelo delegado da 2ª urbana, quando procurava apartar uma briga no interior da casa de pasto da rua Marechal Floriano n. 105.

Disse-nos mais o sr. Lima, que passou a noite no xadrez, de onde sahiu hontem, á 1 hora da tarde, tendo o promotor do conflicto logrado se evadir.

Este facto noticiamos sob a epigraphe acima.

Gatunos presos

Foram hontem recolhidos ao xadrez da policia central os gatunos: João Pereira, vulgo *Carne Secca*, preso no largo da Sé, por tentar roubar amostras das casas commerciaes da rua Uruguayana; João Joaquim de Castro, vulgo *Quitandeiro* e Satyro de Mendonça, vulgo *Mendubi*, por serem accusados de cumplicidade no roubo soffrido pela casa n. 3 da rua dos Ourives, facto de que já nos occupámos em tempo.

Aquelle foi capturado na rua dos Arcos e este na de Frei Caneca.

Quéda desastrosa. Uma victima do trabalho

No predio n. 2 da rua Barão de Petropolis trabalhava hontem o pintor Manoel Ferreira Vieira, residente á rua da Prainha n. 129, que, para exercer a sua profissão, subiu em uma escada.

Distrahindo-se com os seus affazeres, o infeliz operario precipitou-se ao sólo, fracturando as duas pernas.

Aos gemidos do pobre homem accudiram diversas pessoas, que, depois de o conduzirem á pharmacia proxima, onde recebeu os primeiros curativos, o levaram á 11ª delegacia.

O inspector de serviço passou guia á pobre victima do trabalho, que se acha recolhida a uma das enfermarias do hospital da Misericordia.

Um setario?

João Ferreira Sophia, residente em Itaguahy, onde é estabelecido, deu queixa hontem, na 1ª urbana, de que, estando parado na rua Primeiro de Março, esquina da do Ouvidor, viu uma *vitrine*, um individuo lhe furtou o relogio, corrente e medalha de ouro, com diamante, pondo-se em fuga.

As joias são do valor de 300$000.

Foi aberto inquerito.

Por bem fazer...

Cypriano Alves de Miranda, empregado da padaria e confeitaria da rua S. Christovão n. 207 atracou-se hontem em luta corporal com um seu companheiro.

Um outro empregado de nome Manoel Lourenço, tendo intervir com o intuito de apaziguar a luta, foi ferido com um garfo na costella direita por Cypriano.

Este foi preso e recolhido ao xadrez da delegacia da 14ª circumscripção.

A cacete

Mario Mascarenhas, morador á rua dos Benedictinos n. 2 B, passava hontem tranquillamente pelo largo de Santa Rita, quando foi inopinadamente aggredido com cacetadas na cabeça, vibradas por Alfredo Ferreira da Silva.

O aggressor evadiu-se e o ferido queixou-se ao inspector de serviço, na delegacia da 2ª urbana.

A' navalha

Discussão calorosa travaram hontem os dois no largo de S. Francisco da Prainha.

Moysés Ramos de Oliveira, exaltando-se, foi aggredido por Sebastião, que lhe vibrou uma navalhada no lado esquerdo do pescoço.

Após a aggressão Sebastião evadiu-se.

O ferido queixou-se ao inspector de serviço, na delegacia da 3ª urbana, que o mandou medicar ao hospital da Misericordia.

CHRONICA DRAMATICA

LYRICO: A FILHA DE JEFTE, 1 acto, de Cavalotti; SEGREDO DE POLICHINELLO, 3 actos, de Pierre Wolff, pela companhia Della-Guardia.

Ainda vasio, quasi, o velho theatro da Guarda-Velha. E, no emtanto, no cartaz figuravam duas obras de valor, *La Figlia de Jefte*, primoroso acto de Cavalotti, o politico poeta, e aquelle famoso *Segredo de polichinello*, exito extraordinario do Gymnasio, de Paris.

Clara Della Guardia disse admiravelmente a comedia de Cavalotti, que agradou tanto, que os assignantes reclamaram uma segunda audição, promettida gentilmente pela empreza. Uma delicia, *La figlia de Zefte*!

Segredo de polichinello, é o que póde haver de mais simples, de mais seductor, tres actos que deixam o espectador absolutamente encantado. Tudo na peça é bom, humano, de uma ternura infinita, de que são symbolos aquelles dois incomparaveis velhinhos, que enchem de perfume a comedia de Pierre Wolff, um naturalista ousado, que, do dia para a noite, renegou os seus processos, as suas idéas e traça um *capolavoro* de singeleza, de delicada observação. E' o genero *rose*, batendo victoriosamente as audacias do theatro *rosse*.

Faz bem á alma, conquista o coração, tornam-nos joviaes os actos de Pierre Wolff.

Não nos permittem a hora e, principalmente, o espaço, longas referencias ao *Segredo de polichinello*, cujo entrecho o *Correio da Manhã* já hontem mesmo fez conhecer aos seus leitores.

Bolognesi é um distinctissimo actor. Elogios não lhe devem ser regateados pelo modo por que conduziu o pae Jauvenel, que elle compoz e representou adoravelmente, principalmente as scenas com o netinho. Excellente trabalho de detalhe, o de Bolognesi! Rimagnoli secundou com galhardia o seu collega, dando muito realce ao typo da velha e carinhosa sra. Jauvenel. Zambutto encantadora na meiga amante de Henrique. Rudolfi encheu de vida a scena, muito natural no Trevoux, um dos bons personagens da peça e Pirovano bem na sra. Santinay.

Em summa, uma noite de puro goso artistico, a de hontem, no Lyrico.

Amanhã, *Tosca* e sabbado a fantasia heroica de Misch, *O Eterno feminismo*, montada com nababesco luxo, affirmam-nos.

H. M.

SA REGO—Dentista—Rua do Rosario 58.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Estréa hoje no S. Pedro a *troupe* franceza de vaudeville, chegada hontem no *Danube*. Representa-se o hilariante *Billet de logement*, de Mars e Kervul.

✦ Na proxima semana, abre-se a assignatura para as recitas da grande companhia, que vem fazer a estação lyrica deste anno e organizada escrupulosamente pelo sympathico Luiz Milone, na sua recente viagem á Italia.

✦ Deve estréar hoje em Lisboa a companhia do theatro Antoine, de Paris, que vae dar quatro recitas no D. Amelia, antes de embarcar para o Rio de Janeiro.

✦ Tivemos hontem o prazer de receber a visita da distincta actriz cantora Dolores Rentini Loureiro, da Companhia José Ricardo.

✦ Tendo sido reorganizada a antiga *troupe* que trabalhava sob a direcção do artista Dias Braga, recomeçará a mesma os seus trabalhos no proximo sabbado, no theatro Recreio Dramatico, levando á scena o drama sacro *Os milagres de Santo Antonio*, montado com o mesmo apuro e scenario da sua primitiva apparição.

Ao elegante e sympathico theatro é de esperar que compareçam os velhos *habitués*, que forçosamente não esquecerão os esforços e sacrificios que têm empregado os artistas daquella empreza para bem servil-os.

A peça está caprichosamente montada e destinada a franco successo.

✦ Mandou-nos seus delicados cumprimentos o emprezario sr. Louis Poirier.

HOJE

Lyrico— Em 1ª representação tem hoje, o nosso publico ensejo de apreciar a *Tosca*, peça que certamente attrahirá ao velho theatro muito bôa enchente.

S. Pedro de Alcantara—Estréa da Companhia franceza do Palais Royal de Paris, com o vaudeville em 3 actos de Mars e Kervul *Le Billet de Logement*.

Lucinda—Espectaculo em homenagem á Armada Nacional, com a representação da magica *A Fada de Coral*.

Apollo— Terceira representação da peça *Mulheres Nervosas*, pela companhia Souza Bastos.

S. José — Ultimos espectaculos da opereta portugueza de Eduardo Schwalback e João da Camara *O João das Velhas*.

Casino — Dois espectaculos, á 1 1/2 e ás 8 1/2 da noite, com um programma completamente novo em que estréa a *troupe* Sarnthaler e mlle. Marcelle d'Avreux.

Parque Fluminense— Este elegante theatro do largo do Machado dá mais uma representação da *Bohême* de G. Puccini.

Mal de Bright, beriberi, tuberculose, arterio-sclerose e muitas outras molestias são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, r. Gonçalves Dias 48.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.—d. Adelaide Dias Pedroso, A. B. A. (3), d. Amaury Gama, d. Aline Arantes, A. V. (2) e Alfredo Gomes de Paula (pharmaceutico).

B.—Barão de Loreto.

C.—C. P.

D.—Domingos Alves Bebiano, Domingos, Olympio (dr.) e Donario.

G.—Gulpio Fernandes (capitão).

H.—Hygino Chaves de Camargo (dr.).

J.—José Luiz Belchior, João Ribeiro (dr.), José M. Moreira Guimarães dr., João Baptista Martins (dr.) e José Jesuino Maciel.

L.—Luiz Joaquim Oliveira Santos (dr.), d. Luiza Santiago Borges e Lauro Sodré (dr.).

M.—Manoel Joaquim Ribeiro de Carvalho (dr.), M. M. e d. Maria Galeiho.

R.—Raphael Aló.

T.—Theophilo Ribeiro da Fonseca.

133.—[illegible]

PORTUGAL

Procedente deste Reino, têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.—Alberto Martins dos Santos, de 22 annos, natural do Porto, freguezia de Miragaya e filho de Domingos Martins; Antonio Joaquim Lopes Eygtanio da Guarda, Annibal Augusto Ferreira do Amaral ou d. Prudencia Soares do Amaral e Alfredo Lopes Soares de Azevedo (de Braga).

F.—Francisco Antonio da Gama (do Porto) e Francisco Maria Affonso (remettida de Bragança).

J.—Julio Candido de Souza Machado, João de Pina, José Antonio de Carvalho Figueira, José Gaspar da Silva (remettida por Maria Mira da Silva, do Porto) e José Fortunato Andrade.

V.—Virgilio Armando Guimarães (remettida do Porto, por d. Emilia Sophia Guimarães da Costa Ferreira).

PELO TELEGRAPHO

NO EXTERIOR

Turquia—Constantinopla, 10

O Khediva— O Khediva do Egypto, Abbas II, chegou esta manhã.

Grecia—Athenas, 10

A ex-imperatriz Eugenia—A ex-imperatriz Eugenia chegou hontem a esta capital.

Italia—Roma, 10

Orçamentos approvados.—O Senado approvou os orçamentos do thesouro, da justiça e das finanças.

Rejeição de accusações.—Na camara, por occasião da discussão do orçamento dos correios e do inquerito na marinha, os srs. Morim, ministro das relações exteriores, Bettolo, ministro da marinha e Zanardelli, presidente do conselho, recusaram acceitar as accusações para o inquerito, que foi rejeitado por 188 votos contra 149.

Neve e máo tempo.—Em todo reino faz máo tempo; as montanhas que rodeiam a cidade de Intra, na provincia de Torino, acham-se inteiramente cobertas de neve.

Desmoronamentos. — Perto de Vergato, na provincia de Cologna, em consequencia das chuvas torrenciaes deram-se diversos desmoronamentos, sendo carregadas duas casas pela torrente.

Auditor da nunciatura.—Será provavelmente o bispo de Loreto nomeado auditor da nunciatura de Paris, em substituição do monsenhor Ranuzzi.

Inglaterra—Londres, 10

Na Camara dos Communs.—O primeiro ministro Lord Balfour, e o sr. Joseph Chamberlain, ministro das colonias, não assistiram aos debates da Camara dos Communs.

Acredita-se que as declarações ali feitas hontem pelo chanceller do Eschequer, sr. Ritchie, foram submettidas previamente ao gabinete.

Nova terra descoberta.—Telegrapham de Simons Town, communicando ter alli chegado a expedição ao pólo antartico dirigida por Gauss, a qual descobriu uma nova terra e que baptisaram com o nome de Guilherme II.

Desaccordo ministerial.—Os jornaes da manhã, em longos artigos, commentam a discussão que teve logar hontem na Camara dos Communs e constatam o desaccordo que existe entre o ministro das colonias sr. Chamberlain e os seus collegas de gabinete.

Recusa á convenção de Bruxellas—Na Camara dos Communs, o sr. Chamberlain, ministro das Colonias, declarou que as autoridades da Nova Zelandia recusaram adherir á convenção de Bruxellas.

O «Times» e a situação. O *Times* commenta largamente as declarações feitas hontem na Camara dos Communs pelo sr. Ritchie, chanceller do Exchequer.

O jornal londrino diz acreditar que lord Balfour, primeiro ministro, se esforçará em manter a bôa harmonia no seio do gabinete com o fim de retardar a sua dissolução, até que o parlamento vote as reformas interiores.

França—Paris, 10

Sombrio vaticinio—Em um artigo que hoje publicou, o jornal *Le Temps* prediz que, caso não se declare uma crise politica na Inglaterra, rebentará a guerra civil.

Pelas victimas do Liban—Para occorrer as necessidades das victimas do sinistro do Liban, o sr. Combes, presidente do conselho, mandou abrir o credito de quinze mil francos sobre o orçamento do ministerio do interior.

Marselha, 10

Incidente desagradavel—Por occasião dos funeraes de cinco das victimas do *Liban*, deu-se um pequeno incidente: ao baixar os corpos á sepultura um joven Corso pronunciou violento discurso contra os armadores, que assistiam as exequias, e chamou o sr. Fraissenet de assassino. As autoridades que se achavam presentes protestaram energicamente contra semelhante declaração.

Nantes, 10

Conselho de guerra—O conselho de guerra julgará no dia 16 do corrente o tenente Portier, que negou-se em obedecer as autoridades civis por occasião de serem expulsos os religiosos de «Sables d'Olone».

Hespanha—Madrid, 10

A festa militar.—A festa militar, hontem realizada no theatro Lyrico, esteve muito brilhante. A familia real assistiu a esse certamen. Pronunciaram-se enthusiasticos discursos, que foram muito applaudidos.

Inundação. — Noticias recebidas esta noite informam que violentas tempestades desencandearam-se na provincia de Granada, causando enormes damnos.

As povoações situadas na encosta da Serra Nevada estão inundadas.

Os rios transbordaram, as colheitas foram arrasadas e todo o gado morto.

Visita real. — O almirante Cervera acompanhará o rei Affonso XIII na visita que vae fazer a Carthagena, onde passará revista á esquadra ali fundeada.

O agio—Agio do ouro 30, 40 0/0.

E. Unidos—Washington, 10

A esquadra americana—A esquadra americana do Atlantico Sul cruzará as aguas do sul do Pacifico.

A esquadra do Pacifico sul foi enviada para a região do Alaska.

Nos circulos navaes attribue-se que essa distribuição de forças entra na combinação do augmento da esquadra americana na Asia, onde os americanos tem grandes interesses.

Chile — Santiago, 10

O governo e a grève — Partiu para Valparaiso o ministro do interior, afim de estudar os motivos das grèves e verificar os prejuizos pelo ultimo temporal.

Proposta de compra de couraçados—O ministro Ferry conferenciou com o presidente German Riesco, propondo que o Chile e a Republica Argentina fiquem com dois couraçados em construcção na Europa.

Valparaiso

Vulcões em actividade — Os vulcões Santa Maria, Apichog e Rio Negro, acham-se em erupção, lançando torrentes de lava.

R. Argentina — Buenos Aires, 10

O Barroso — A esquadra de cruzadores sob o commando do commodoro Ilarilari receberá o cruzador *Barroso*, na embocadura do Rio da Prata, escoltando-o até ao dique, onde atracará.

Novo adiamento — Devido ao máo tempo, foi novamente adiada a revista militar que se deveria realizar amanhã no campo de manobras.

Aluizio Azevedo — Aluizio Azevedo partiu para o Salto.

A revolução de 1900 — Clubs politicos da capital e do interior, adheriram á manifestação projectada para commemorar o anniversario da revolução de julho de 1900.

Commemoração funebre — O Club Hespanhol commemorará sabbado, o fallecimento do poeta Nunes de Arce, occorrido hontem em Madrid.

PARTICULARES

Juiz de Fora, 10

O acto do dr. Leopoldo de Bulhões mantendo o actual collector produziu boa impressão no publico. Não se acredita que o governo ceda aos caprichos da politicagem.

Macahé, 10

A população da cidade e municipio continuam indignadas deante das violencias contra cidadãos indefesos. Faltam tranquillidade á população e garantias ao jornal *Seculo*, que suspendeu a publicação ameaçado de empastellamento. O seu redactor ainda se acha refugiado. Aguardamos providencias do governo. — *Adolpho Carvalho.*

VIDA PORTUGUEZA

ALTO MINHO

VIANNA DE CASTELLO, *15 de maio de 1903*

Os melhoramentos locaes

Um facto que tanto tem impressionado agradavelmente a nossa terra e toda esta região do norte de Portugal é o decreto com que o sr. ministro das obras publicas ordenou a construcção dos caminhos de ferro do Alto Minho e valle do Lima, duas linhas rapidas de locomoção que tamanho beneficio vêm prestar a esta cidade e ás terras deste districto.

O caminho de ferro do valle do Lima sahirá de Vianna, da actual estação do caminho de ferro do Minho e Douro, e terá estações nas freguezias de Mindello, Santa Martha e Lanhoso, partindo d'aqui uma ponte que atravessará o Lima, servindo ás freguezias da margem opposta até Ponte do Lima. Desta localidade seguirá para a Barra, onde vae se encontrar, com o caminho de ferro do Alto Minho, que vem de Braga.

Apezar da importancia deste melhoramento que favorece povoados valiosos o commercio de Vianna protestou contra a linha que vem de Braga, pela circumstancia de que as terras do alto Minho podem facilmente desviar o seu commercio para esta ultima localidade, ficando Vianna bastante descentralizada.

Esta reclamação que, aliás, nos parece justa não encontrou deferimento; mas veiu a promessa de se construir um ramal que, partindo da linha do Minho e Douro, vá servir á doca deste porto.

Si este melhoramento se fizer, e sobretudo, si se tratar sem perda de tempo de beneficiar a barra que se encontra em condições pessimas para a livre entrada de embarcações de maior tonelagem, é de esperar grandes resultados praticos para o progresso e desenvolvimento commercial de Vianna.

De resto, a rêde dos caminhos de ferro representa um alto beneficio para esta provincia, que hoje tão visitada e admirada por nacionaes e estrangeiros sel-o-á agora com mais razão, pelos meios faceis que se podem encontrar para uma viagem commoda e rapida.

O sr. governador civil deste districto, que tanto se interessou por este melhoramento, foi ha dias recebido nesta cidade com grande enthusiasmo por mais de duas mil pessoas, que o acclamavam desde a estação do caminho de ferro até ao Hotel Europa, onde está hospedado.

Congresso maritimo

Como disse em uma das minhas ultimas cartas, terá logar no mez de julho proximo um congresso organizado pelos pescadores com o fim de proclamarem os seus direitos e consolidarem uma grande industria que sustenta tantos milhares de pessoas.

O congresso que terá feição internacional porque a elle concorrem pescadores hespanhoes tem por objectivo protestar contra as nossas industrias piscatorias que vêm affectando as *companhas* dos nossos homens do mar e destruindo as milhares de especies que tanto abundavam nas nossas costas.

Ultimamente o abuso vem sendo tão damnoso que os pescadores francezes com as suas embarcações modernas, com redes de rasto, têm destruido o afugentado o peixe. E não só concorre para o despovoamento da costa como tem arruinado as redes, como ha dias aconteceu em que um desses barcos (vapores) cortou redes na importancia de 600$000 rs, prejuizo supportado por um dos nossos desgraçados maritimos para quem essos apparelhos representam muita somma de sacrificios.

Dadas estas circumstancias, o congresso maritimo internacional que se prepara é indispensavel, pois só pela solidariedade e união é que se conseguirá dos poderes competentes o indispensavel ataque á ruina duma ou mais poderosas industrias do nosso paiz.

Ha dias estiveram nesta cidade navios pescadores hespanhoes que vieram accordar no melhor meio de resolver o assumpto e protestarem perante os seus respectivos governos.

Domingos de Moraes

Têm continuado nesta cidade as manifestações do sentimento pela morte do honrado e prestimoso filho de Vianna.

Pensa-se em levantar-lhe nesta cidade um monumento que perpetue a sua memoria e que seja ao mesmo tempo um padrão duradouro da gratidão dos viannenses.

Varios alvitres se têm apresentado, entre outros o levantamento de uma estatua no alto da ridentissima montanha de Santa Luzia ou a construcção de um edificio hospitalar onde se possa esculpir em bronze o seu nome.

Veremos em que fica o grande dever de todos os que conheceram e que admiravam o caridoso extincto como um verdadeiro patriota e benemerito.

A firma Domingos de Moraes & Irmão, de Lisboa, de que fazia parte o finado, participou a esta cidade que continúa com a obra meritoria de seu saudoso socio. Assim foram dadas ordens para subsidiar a Officina de S. José, hospital da Misericordia, Asylo de meninas orphãs e desamparadas, raparigas pobres e familias necessitadas que a mão protectora de Domingos de Moraes bafejava.

Cumprem assim aquelles representantes do finado protector de Vianna a promessa feita e respeitam a vontade d'esse benemerito que nós todos pranteamos.

Infante D. Affonso

Chega na proxima quinta-feira 21 do corrente a esta cidade o sr. infante D. Affonso que vem, na qualidade de general de artilheria, inspeccionar o regimento de artilheria que está aquartellado no castello da Barra desta cidade.

Parece que o regio hospede se demora n'esta cidade alguns dias visitando em automovel varias terras do alto Minho.

Desastre

Na pequena freguezia de Perre, deste concelho deu-se hontem um desastre que victimou um pobre rapaz Manoel Rodrigues, dali natural.

O caso deu-se assim.

O rapaz levantou-se de manhã e depois de vestir-se subiu a cima d'uma cadeira afim de tirar uma espingarda que estava dependurada na parede.

Mas em tão má occasião o fez, que resvalando da cadeira, cahiu com a espingarda, a qual disparando-se metteu-lhe toda a carga no abdomen, fazendo saltar-lhe logo os intestinos.

Como os recursos medicos tardaram, o rapaz esteve nesse doloroso estado por muito tempo, até que falleceu sob dores martyrisantes.

Era um moço muito estimado e contava apenas 19 annos de edade.

Noticias regionaes

ARCOS DE VAL DE VEZ.—No ultimo dia do mercado publico nesta villa, foi presa Maria Antonia, solteira, vendedeira ambulante do concelho do Povo do Lanhoso, por haver subtrahido da algibeira de outra mulher um lenço com 1$320.

Foi-lhe encontrada tambem uma moeda de 500 rs. mettida dentro de um biscoito!

Além desta vinham dois individuos que se entretinham a metter as mãos nos bolsos do proximo.

Esta villa está sendo quartel general de varios larapios, tirando em sobresalto este povoado e as freguezias limitrophes.

Roubam gallinhas, gado, dinheiro, objectos de ouro, etc.

Uma *razzia*.

— Antonio Barbosa Calador, de S. Paio de Jolda, que andava trabalhando na torre de S. Thiago de Cendufe, cahiu de toda a altura daquella torre, ficando gravemente ferido.

Deu entrada no hospital desta villa.

— Falleceu na Bahia (Estados Unidos do Brasil), o sr. Nuno Leitão, irmão do sr. Manoel José Leitão, digno amanuense da Camara Municipal deste concelho.

— Victimado pela tuberculose falleceu o sr. Antonio Dias, natural de Prozello e que foi empregado do sr. José Manoel Pereira, conceituado commerciante nesta villa.

—Tambem victimada pela tuberculose falleceu aqui uma filha do sr. José Antonio de Souza e Costa.

— Vae á proxima assignatura régia o despacho que colloca o sr. dr. Antonio de Castro Pereira Caldas, actual administrador deste concelho, na proxima comarca da Barca.

MONSÃO.—A visita do sr. arcebispo de Braga a este concelho tem trazido em constante alegria este nosso povo simples e crente, que conta como dia mais feliz aquelle que recebe o seu pastor.

Nesta villa, o illustre visitante foi recebido com todas as honras, hospedando-se no palacio da Bejoeira, hoje propriedade do sr. conselheiro Pedro d'Araujo, importante capitalista e negociante no Porto.

A familia Araujo recebeu o arcebispo com toda a magestade, sendo-lhe servido um lauto banquete, a que assistiu tudo que Monsão tem de mais elevado nas suas camadas sociaes.

Rocha Pereira

Assistencia á infancia

Realiza-se no dia 12 do corrente, ao meio dia, a sessão ordinaria trimensal do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

São convidados a comparecer todos os membros fundadores da benemerita e util instituição que está realizando prodigios de philantropia, exclusivamente por iniciativa particular.

Foi exonerado o escrivão da agencia da Prefeitura, no districto de Santa Rita, Joaquim José de Souza.

Foi hontem assignado pelo sr. presidente da Republica o decreto [illegible] para indicação de [illegible] membros de dois [illegible], adoptando uma nova bandeira.

Parodia ao Estado do Rio

Os infelizes guardas da Casa de Detenção já se não podem do funccionalismo do Estado do Rio, que trabalha resignadamente, sem alegrias e sem dores, dos quaes já perdeu a noção ha 11 mezes e 11 dias!

Si, ha quasi um anno, os empregados publicos fluminenses vivem de brisas, já lá vae para tres mezes que os guardas da Detenção vivem de esperança.

Quererá o dr. Cardoso de Castro se parecer moralmente com o sr. Quintino, como tem dado arremedado no physico?

MARINHA

O sr. almirante ministro da marinha esteve hontem no palacio do governo despachando com o sr. presidente da Republica, que assignou o seguinte decreto:

Nomeando o 1º tenente Carlos Lameyer para o logar de ajudante da directoria de hydrographia da Carta Maritima, no logar vago do 1º tenente Heraclito da Graça Aranha.

—Neste mesmo despacho o sr. ministro da Marinha [illegible] Conselho Superior Militar, [illegible] Affonso de Barros Cobra ao serviço activo da Armada.

—Foi nomeado para servir na flotilha de Matto-Grosso o 2º tenente Arthur Frederico de Noronha.

—O sr. almirante chefe do estado-maior general da Armada recommendou aos commandantes de divisões, navios soltos, corpos de marinheiros e infantaria de marinha, que providenciassem no sentido de serem enviadas ao quartel-general as cadernetas individuaes dos commissarios que servirem sob suas ordens.

—Tiveram ordem de embarcar: no couraçado *Deodoro* o cirurgião de 5ª classe 2º tenente dr. Arthur Carlos Naylor, e no vapor *Purús* o aspirante a commissario Avelino da Silva.

—Foi destacado para servir no quartel-general o escrevente de 1ª classe Evaristo Lopes do Nascimento, que está embarcado no aviso *Lamego*.

—Passam a servir: no couraçado *Riachuelo* o escrevente de 1ª classe Isidro Virginio dos Santos e no cruzador *Tamandaré* o aspirante a commissario Raul Barbosa Rodrigues.

—Recebeu ordem para desembarcar do couraçado *Deodoro* o cirurgião de 5ª classe 2º tenente dr. Affonso Gomes Pereira de Moraes.

—Em commemoração do dia de hoje o sr. ministro da Marinha resolveu tornar facultativo o ponto nas repartições a cargo de seu ministerio.

EXERCITO

Será transferido para o 5º batalhão de artilharia o 2º tenente do 8º da mesma arma Arthur Ribeiro, sendo transferido para esse batalhão o 2º tenente daquelle Octacilio Flores.

— Serão transferidos: para o 30 batalhão de infantaria, o alferes do 40, addido ao 13º, Antonio José dos Santos; para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o alferes do 11º regimento de cavallaria Alfredo Theotonio Bernardo.

— Teve ordem de recolher-se ao seu corpo o cirurgião do 5º regimento de cavallaria Eduardo Xavier Barros, que serve no 1º batalhão de engenharia.

— O sr. presidente da Republica, conformando-se com a resolução do Supremo Tribunal Militar, mandou passar titulo de alferes-alumno, com antiguidade de dezembro de 1903, ao 2º tenente Francisco Fontes da Silva.

—Sendo hoje dia santificado o sr. ministro da guerra determinou que fosse facultativo o ponto nas diversas repartições e estabelecimentos militares.

—Mandou-se reunir no 5º regimento de artilharia o alferes Manoel Alves Paes Leme.

— Accusado por crime de deserção, foi mandado recolher á cidade de Manáos o alferes do 36 batalhão de infantaria Gustavo Dias Gonçalves.

— O sr. ministro da guerra submetteu á consideração do seu collega da fazenda um requerimento [illegible]

—Como noticiamos, foram nomeados agentes [illegible] Florianopolis e S. João d'El-Rey, os alferes José Augusto Bastos e Americo Alves dos Santos.

—Foram mandados recolher ás suas unidades militares os srs. coronel Luiz Leite de Oliveira Salgado, vindo do Sul e José de Siqueira Menezes, vindo da Bahia.

— O sr. ministro da guerra determinou que a direcção geral de engenharia apresente um novo projecto para a obra de construcção do paiol na fortaleza de Mattos Grande, no Estado da Bahia, resolvendo tambem annullar a concurrencia para a reconstrucção do paiol ali em ruinas.

—Foi nomeado [illegible] corpo de alumnos do Collegio Militar, o menor Arthur Negreiro Bolivar Filho.

— Foram concedidos 90 dias de licença para tratamento de saude, ao capitão Benjamin da Cunha Moreira Alves.

— Afim de deporem em um inquerito a que se procede na 2ª delegacia urbana, devem comparecer hoje, ás 11 1/2 horas do dia, naquella repartição, [illegible]

— A banda de musica do 23º batalhão de infantaria tocará no proximo domingo, das 5 horas ás 8 da tarde, no palacio do governo, no Cattete.

— Devem comparecer amanhã, ás 11 horas do dia, na direcção geral da saude, afim de serem inspeccionados, os seguintes officiaes: [illegible] Franklin Washington Botafogo.

— [illegible]

—Por ter deixado de seguir ao seu destino, [illegible]

—Foi mandado recolher-se ao corpo a que pertence o alferes do 6º regimento de artilharia, João Baptista de Almada.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major João Netto de Oliveira e Silva Faro; dia ao districto, um official do 22º de infantaria; ao posto medico, o dr. Arthur Pessoa; [illegible] da cidade; o 7º, da os extraordinarios; o 1º regimento, os officiaes para a revista [illegible]

Uniforme, 2º.

BIBLIOGRAPHIA

AFFONSO CELSO, da Academia Brazileira. *Aventuras de Manoel João.* *Rio de Janeiro* —*Laemmert & C.*, 1903 — 1 vol. in 8º de 423 paginas.

São as aventuras de um pequeno aldeão do quatorze annos de idade que emigra de sua terra portugueza para o Brasil.

É o romance verdadeiro e commovente de um homem que luctou, amou, soffreu silenciosamente, resignadamente, cumprindo sempre o seu dever [illegible]

[illegible]

—BOLETIM DO MUSEU PARAENSE. Vol. III, ns. 3 e 4 (Museu Goeldi), Pará.

—MEMORIAS DO MUSEU GOELDI. Estudos sobre o desenvolvimento da armação dos veados galheiros do Brasil.

[illegible]

O summario do BOLETIM, na parte scientifica, é o seguinte:

I. Lista das aves [illegible] Catalogue of Birds of British Museum de Londres (1874-1898), pelo dr. E. A. Goeldi.

II. Sobre os materiaes do ninho do Japú, pelo dr. J. Huber.

III. Observações sobre as arvores de borracha da região amazonica, pelo dr. J. Huber.

IV. Maravilhas da natureza na ilha de Marajó, pelo dr. Emilio A. Gœldi.

V. Materiaes para a flora amazonica, pelo dr. J. Huber.

VI. Contribuição á geographia physica dos furos de Breves e da parte occidental de Marajó, pelo dr. J. Huber.

VII. Lacertilios. Lagartos do Brasil, pelo dr. Emilio A. Gœldi.

VIII. As especies paraenses do genero *Euglossa* Latr., por Adolpho Ducke.

Ambas as publicações são ricamente illustradas com autotypias e desenhos lithographicos de muito primor e nitidez e algumas em côres.

ALMANAK LAEMMERT do Rio de Janeiro para 1903. Por Arthur Sauer. *Rio.* Editora proprietaria a Companhia Typographica do Brasil.

Em outra secção já falámos desta util publicação com os merecidos gabos que se devem, pois foi muito modificada e augmentada [illegible]

MARECHAL FLORIANO

A reunião da commissão glorificadora, realizada hontem, esteve bastante concorrida [illegible]

[illegible]

O sr. dr. prefeito accedeu, com gentileza, aos pedidos da commissão.

Foram concedidas as seguintes licenças em prorogação:

De 90 dias, ao contador dos Correios de Pernambuco, Alfredo Carlos Soares da Camara;

De 90 dias, ao inspector de 1ª classe da repartição geral dos Telegraphos, Eduardo Valentim de Magalhães;

De 90 dias, ao guarda-fio de 2ª classe da mesma repartição, Benedicto da Costa Lima.

NOTAS RELIGIOSAS

A Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro celebra hoje, ás 10 horas da manhã, missa cantada em acção de graças pela feliz terminação das festividades [illegible]

A' tarde [illegible]

— Na egreja da V. O. T. do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra realisa-se amanhã, ás 8 horas, a primeira missa votiva em louvor a N. S. das Dôres, mandada rezar por um devoto [illegible]

— Hoje, dia em que a Egreja commemora *Corpus Christi*, haverá na egreja de S. João Baptista, em Nictheroy, missas ás 7 1/2 e 9 horas, e ás 5 da tarde ladainha do Sagrado Coração de Jesus e benção do Santissimo Sacramento.

Obteve seis mezes de licença o sr. Irineu Antonio Pimenta Coelho, contador dos correios do Pará.

A Sociedade Nacional de Agricultura, em sessão de directoria hontem realizada, resolveu, por unanimidade de votos e proposta do dr. João Baptista de Castro, [illegible]

CANDIDATOS A INTENDENTES

Sobem a mais de 350 os candidatos a intendentes. [illegible]

[illegible]

O Tribunal de Contas reune-se amanhã, em sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. Didimo Agapito da Veiga.

«ESCOLA MEDICA»

A *Escola Medica* continúa á venda nas casas commerciaes da rua do Ouvidor, Morino e Borlido, no segundo anno medico em mão do academico Mario Piragibe.

A remessa de originaes para o proximo numero será feita até o dia 19 do corrente.

O sr. prefeito, usando da attribuição que lhe confere a lei, decretou hontem o novo regulamento para a arrecadação do imposto predial.

A TERRA VAZIA

Entram na categoria encimada por este titulo o *chão vasio urbano*, o *terreno baldio suburbano*, *a area improductiva ou inculta rural* e a *terra devoluta* sem floresta e devastada por esgotamento dos latifundios do interior da Republica. Tudo isso chamamos terrenos *nominalmente*, não real ou effectivamente possuidos; pois que a posse veridica de qualquer coisa importa em seu uzo e no proveito que do objecto é tirado para o seu dono e para a sociedade.

Ora, nós perguntamos: em que é que aproveita ao individuo que se reputa dono desses terrenos sem edificação, sem construcção e sem cultura a sua manutenção nesse estado?

Aproveitará *no futuro*, dirão, pela valorisação que resulta do progresso geral. Isso será verdadeiro se o quizerem para o individuo que, tendo muitos haveres e outros recursos, possa deixar de lado esse dominio que elle reputa um patrimonio; mas no que diz respeito á sociedade, isto é ao meio no qual este se acha, longe de aproveitar, prejudica.

E' o caso do interesse *illegitimo*; que tal é aquelle que, só aproveitando egoisticamente a um individuo dado, não se acha em harmonia com o interesse geral e antes é com este desharmonico, por isso interferente, contrario e nocivo.

E' pois supinamente *injusto*, *anti-social* e *anti-economico* tributar um terreno occupado com uma utilidade real, cobrar imposto predial, imposto profissional e sobre productos — tudo isso constituindo coisas que representam o trabalho, a occupação, o esforço, o dispendio de capital moral, intellectual e pecuniario, deixando-se *pelo menos* de ser egualmente tributado quanto se refere á incuria, á preguiça, á desidia, á cavilação, ao parasitismo de toda ordem, em que importa a *inoccupação da terra* pela edificação, pela construcção, pela cultura.

E isso é verdadeiro para as grandes como para as pequenas coisas, para os latifundios como para o lote de terreno ou o pequeno chão vazio, a area abandonada rural, como o terreno baldio suburbano.

E' verdadeiro em todo ponto, quer se trate da despeza da licença para edificação, construcção do estabelecimento agricola, commercial ou industrial, quer se trate da licença para concertos, pinturas e reconstrucções, quer do imposto predial, quer sobre exercicios de profissões, quer sobre os productos sujeitos á compra e venda.

Si tudo isso, portanto, é tributado,—tudo isso que é um beneficio individual legitimo e *ipso facto* um bem publico, um elemento de interesse geral e social,— porque cargas d'agua não o deverá ser de preferencia, ou ao menos *a la par*, aquillo que lhe é contrario, o que representa principios e resultados diametralmente oppostos?

Para a bôa comprehensão destes assumptos tomemos um exemplo entre muitos outros que poderiamos apresentar.

Seja o de conhecidos onus ou obrigações concernentes a terrenos e edificações, urbanos.

Não será, perguntamos, uma injustiça, uma iniquidade obrigar-se o proprietario effectivo, real, que, em uma area urbana determinada, haja construido uma usina, estabelecido uma officina, creado um jardim, edificado uma casa, além de pagar licenças para realizar suas obras e, decimas para usufruil-as ou dar-lhes outro util destino, a pagar diversos outros impostos, a arcar com muitos onus ainda,—a fazer ao longo da frente de suas edificações de construcções passeios de cantaria de granito ou marmores, de ladrilho ou de cimento, a murar o perimetro de suas installações, a collocar gradis nas faces principaes arruadas,—em quanto é deixado, sem incorrer nessas obrigações, o *possuidor nominal* de um chão vazio, de um terreno inculto, duma area sem edificação e sem beneficio de que se utilize a sociedade, no mesmo perimetro administrativo? Assim, aquelle que benemeritamente já dispendeu notaveis recursos e esforços para dotar o logar,—*o urbs*—, com o primeiro de todos os melhoramentos sociaes— que é a proficua occupação dum chão vazio, o beneficio dum terreno baldio—é exactamente aquelle que é condemnado a despezas ainda, que são relevadas aos que não dispenderam siquer o minimo dos recursos e esforços que elle empregou no maximo!

E' claro que o proprietario d'um terreno, que foi por elle beneficiado com edificação domestica, construcção industrial ou agricultura (no perimetro urbano, com pomar, jardim, ou horticultura) além do trabalho, representante do pensamento, do bom sentimento e da actividade, dispendido em *crear alguma coisa util ou necessaria*, como é, em qualquer parte a edificação, a construcção, ou a cultura, fez despezas tambem materiaes ou pecuniarias com a compra de materiaes e pagamentos de operarios para levar a effeito o seu plano ou a sua obra benefica.

Emquanto isso, *o outro*,—o pseudo proprietario de um chão vazio, dum terreno baldio, o *grande vadio* de todos os tempos e de todos os logares, nada absolutamente dispende e tão pouco paga pelo seu luxo suino de gozar e de mostrar uma área inculta, sáfara, abandonada, transformada num pantanal, num charco, num deposito de cisco e de immundicies!

Dous pesos e duas medidas tem assim a mais falsa organização social, o nosso fisco rapina, a nossa vesga administração, a nossa céga legislação. No Brasil, todo o peso dos impostos, todas as perseguições medievaes, todos os vexames e horrores de quanta chicana fiscal e administrativa existe, recahem sobre o homem que trabalha, sobre a producção, sobre toda e qualquer manifestação do que é util, justo e honesto!

Para o que é deshonesto, como a loteria, o jogo, o estelionato, o conto do vigario, a traficancia, o desfalque, a ladroeira, a vadiagem... todas as regalias das leis, instituições e costumes...

Ora, entre o que ha de mais deshonesto e prejudicial,—não diremos indifferente moralmente, nem inutil praticamente—como por muito favor se lhe poderia considerar,—acha-se o *chão vasio* ou o *terreno baldio*.

E' exactamente isso a coisa mais protegida que existe em nosso paiz...

Ninguem merece mais consideração, ao lado dos estellionatarios que se arvoram em capitalistas, financeiros, politicos e estadistas, do que os proprietarios de terrenos urbanos e suburbanos, ruraes e de latifundios... quando elles nem cultivam suas terras, nem beneficiam seus haveres, nada retiram em producção do sólo, não plantam, não criam, não laboram industrias, não cedem, arrendam, alugam ou vendem, um palmo de terreno para alheios cultores, em beneficio social e de outrem, não edificam, não constróem, portanto não pensam, não sentem e nem agem em bem de sua propria elevação moral, de seu desenvolvimento intellectual e de seu vigor physico, que em tanto importa a pratica do trabalho sciente e consciente.

Ora tudo isto está errado: é mister inverter os termos nos dados do nosso problema social, administrativo, economico e moral.

E' indispensavel desonerar, *no maximo*, compativel com as necessidades reaes da publica administração, da defeza nacional, da educação social e profissional da população, da hygiene geral,—os productos do trabalho e os agentes do trabalho. Ao envez disso é justo e inadiavel pesar sobre aquillo que não é um producto do trabalho e sobre aquillo que não é um agente de producção material, moral ou intellectual, afim de que appareça a producção boa e maior, afim de que se veja bem recompensado quem produz qualquer utilidade e qualquer beneficio proprio, accorde com o interesse geral, familiar ou domestico, que não prejudique a outros interresses familiares e domesticos tambem, e maximé aquelles que concorrem grandemente com somma do trabalho, de intelligente emprego de capital e de engrandecimento e melhoramento nacional, com indefessos esforços e resultados para a sociedade.

E' mister proteger, *a todo o transe*, o homem que trabalha e que produz, seja em que dominio—de moral de intelligencia e de utilidade humana e social for. E, ao contrario, é indispensavel não dar treguas ao vadio de qualquer natureza que seja, desde o proprietario nominal de latifundios incultos, de terrenos baldios e de chãos vazios, até os pés rapados que, á noite, infestam os quintaes de nossas casas e nos roubam as gallinhas e, durante o dia, enchem as vendas das esquinas, perambulam pelas ruas e estradas, ou dormem nos solos humidos e nos chãos immundos de abominaveis possilgas.

O operario, o lavrador, o commerciante, o funccionario, o industrial, o professional de qualquer classe ou ordem, o artista, o advogado, o juiz, o medico, o professor... todo o homem que tem uma profissão, emprego ou occupação honesta, deve ser respeitado e acatado pelos seus pares, e deve impôr o seu exemplo benefico e salutar, como um estimulo ou como um vexame, a todo aquelle que não estiver no seu caso, seja elle rico de propriedade nominal de terras incultas e baldias, de apolices e de ouro em barra, como um Creso,—seja elle distituido do minimo recurso, como um Job. A terra existe para produzir, o homem para trabalhar, o dinheiro, como a agua e o ar, para circular, o credito para habilitar. A terra sem producção, o dinheiro sem rutas, o sr. confiante, a agua parada ou estagnada, o credito sem applicação ou sem effeitos: isso é que não é admissivel por principio algum, divino ou da lei natural ou moral, humana ou da lei civil, social e economica.

A these que sustentamos tem um ambito mais vasto do que á primeira vista pode parecer; tem um alcance mais dilatado do que *a priori* se pode suppor; pois que ella envolve uma organização social inteira com as suas apropriadas leis, instituições, costumes e praticas especiaes.

Nada ha mais differenciavel, quando sugeita-se isso a uma analyse penetrante e minuciosa, de que «o individuo que trabalha e que tem habitos de labor» e aquelle que «não trabalha e tem as condições do vadio». Distingue-se um do outro, tanto como o verdadeiro do falso; o justo do injusto; o honesto do deshonesto, o moral do abjecto; o ouro do peschisbeque; o saber da ignorancia; Washington de Calligula; Cornelia de Messalina...

São dois polos differentes da vida e da contingencia humana, de propriedades contrarias ou inversas.

O facto é que nós temos demasiado já caminhado para o polo negativo da vadiagem do homem e da improductibilidade da terra, verificando-se o aphorismo de Quintius Cincinatus (pseudonymo de um amigo da lavoura e de sua patria): «Terreno baldio, homem vadio: sacco vazio».

Retrocedamos, pois, desse andar e caminhemos para o polo positivo do trabalho e da producção e verificar-se-á o outro aphorismo: «Homem activo; terra em cultivo: recurso altivo».

Não é por mero prazer de dissertar sobre um interessante assumpto e nem sob o prurido de declamar contra homens, instituições e coisas, como um simples effeito de máo humor, de despeito, de inveja, de desidia, ou de uma especial idiosyncrasia, que neste momento, como de outras vezes, temos escarnado ou escalpellado o que reputamos de *males sociaes*, sobre elles, applicando antes medicamentos energicos do que emollientes e blandicias.

E' que os problemas serios, constitutivos de sociedade pela regular funcção da agricultura, industria, commercio e mais profissões mechanicas ou liberaes, não têm sido convenientemente resolvidos e nem siquer criteriosamente postos em equações ou mesmo tem sido iniciado o seu necessario estudo pela perfeita comprehensão e descriminações dos elementos que devem entrar na questão... D'ahi as resoluções bruscas dos poderes publicos e entidades nacionaes, sem reflexão, sem conhecimento de causa e sem previdencia de effeitos, desmanchando uns o que buscam outros fazer, derribando e arrasando uns o que por outrem fora construido.

Queremos chegar onde tem chegado e chegarão ainda outros povos, como o suisso, o hollandez, o dinamarquez, o sueco, — a gente mais seria e mais adeantada do mundo?

Façamos como elles tem feito: «produza a terra pela cultura e trabalhe o homem pelo dever.» E com isso e para isso venham leis sensatas, concisas, claras e completas, que não prestem o flanco aos sophismas e ás elasticas ou falsas interpretações, e entre estas, como a primeira e a mais inadiavel, uma boa *lei agraria*... que devemos sustentar com boas instituições e por bons costumes.

Assim entraremos no bom caminho social, que nos conduzirá pessoalmente ao desenvolvimento individual, á prosperidade domestica e da familia, e com isso á grandeza e riqueza nacional. Desde o simples chão vazio urbano até o terreno baldio suburbano, ao terreno sáfaro de areias ou de pantanos, rural, de morro pellado, de flanco denudado, de encostas de valles exhaustos, outr'ora de mattas e florestas hoje transformadas em terras que denominam de cançadas... tudo isso junto ao homem desviado da terra e do trabalho: *voilá l'ennemi*!

A edificação, desde o mais simples e rudimentar casebre rural, até ao palacio das cidades e o sumptuoso edificio da capital; a cultura, desde o mais pequenino vaso, tina, caixote ou canteiro, até ás grandes culturas do cereal, da vinha, do café, do algodão, da canna d'assucar, do cacáo; a sylvicultura, o vergel, a pomologia, a horticultura, a exploração das minas, a metallurgia, a industria, as artes, as sciencias, as letras... tudo que é producção; eis o bom caminho.

O encontraremos aliviando o producto de impostos e o productor de onus, e praticando os rigores que temos até hoje empregado para com o trabalho e a producção, no imposto á vadiagem do homem e á improductividade da terra.

Dr. Ennes de Souza

Amanhã serão pagas, na pagadoria do Thesouro Federal, as férias do pessoal do canal do Mangue.

O sr. prefeito, attendendo á conveniencia de continuar o serviço extraordinario de inspecção sanitaria das habitações, creado pelo decreto n. 400, de 9 de março de 1903, afim de evitar a expansão epidemica da febre amarella em varios bairros desta cidade, prorogou hontem, por mais tres mezes o serviço de inspecção sanitaria.

COMMISSÃO DE CARIDADE

Em uma das salas do Asylo Gonçalves de Araujo reuniram-se ante-hontem os srs. dr. Cardoso de Castro, chefe de policia; commendador Julio Cesar de Oliveira, conde de Avelar, visconde da Veiga Cabral e Castro Guidão, commendador Fernandes Couto, A. Reinaldo de Faria, Aurelio Cordeiro, Souza Carrazedo e Fernandes Malmo, com o fim de promover a assistencia aos verdadeiros mendigos impedidos de implorar a caridade publica em virtude das posturas e lei vigentes.

Depois de se discutir os fins e os meios com que se poderia contar para o philantropico fim, ficou accordado entre os referidos cavalheiros, em nova reunião, assentar as bases da caridosa iniciativa.

Esta reunião realizar-se-á amanhã no consistorio da Candelaria.

Uma commissão de negociantes de fogos artificiaes procurou hontem o sr. prefeito, de quem solicitou a prorogação do decreto referente á prohibição de fogos e balões.

S. ex. depois de ouvir a reclamação lhe declarou não ser possivel attendel-a.

Foram adquiridos pela Prefeitura, por 247 apolices municipaes, os predios ns. 211 e 213 da rua General Camara.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Escreve-nos o sr. Francisco Siqueira de Andrade:

«Lendo hoje o vosso conceituado jornal, encontrei na secção *Reclamações*, com o titulo Prefeitura, um artigo que diz que os predios da Praia Retiro Saudoso ns. 1, 2, [illegible] estão em más condições hygienicas e que os moradores já haviam reclamado do senhorio *sem serem attendidos*.

Alguma pessoa perversa e pouco escrupulosa, abusando da vossa boa fé, fez uma reclamação mentirosa, e a prova é que as ditas casas, foram ha dous mezes, pintadas de novo, e no dia 22 do mez passado o medico de Hygiene, em serviço de inspecção domiciliaria, achou as casas em bom estado. Avanço mais que nenhum inquilino seria capaz de reclamar á imprensa, pois uma vez que a casa não lhe servisse para moradia, o remedio efficaz era mudar-se.»

DETENÇÃO

Marcolino Clementino, maritimo, embora a bordo do paquete *Espirito Santo* e ha pouco chegado do Acre, veiu nos declarar, que tendo ido hontem fazer uma visita a um seu parente preso na casa de Detenção, entrou neste estabelecimento fumando um charuto.

O ajudante do administrador, sem prévia admoestação, mandou pol-o na rua pelo sargento da força, impedindo-o, não obstante ser dia de visita, de falar ao seu parente.

—Alguns moradores da travessa Pedregaes vieram hontem ao nosso escriptorio pedir-nos lembrar ao sr. dr. prefeito, que esta travessa precisa, irremediavelmente, do seu auxilio e de suas vistas; pois, desde que foi entregue á Intendencia, foi tambem esquecida e hoje se acha em completo estado de ruinas, e até anti-hygienica, visto estar quasi toda descalçada.

Allegam mais, que, quando chove, ficam as aguas empossadas durante dias, em consequencia do estado lamentavel dos beeiros, todos arruinados, e da inclinação sensivel da rua para o lado direito, que é o mais flagellado pela estagnação das aguas.

POLICIA

Vieram nos dizer que o morro de Paula Mattos está quasi reduzido a praça de guerra, devido ao encontro de forças de policiaes da 8ª e 11ª circumscripções urbanas, para lá enviadas afim de conterem alguns vagabundos.

E, como a policia não disponha da necessaria argucia para deter os que não têm occupação, vae tratando de enviar para o xadrez todos quantos passam por junto delle, apontando ao mesmo tempo suppostos chefes de malta.

Assim é que já deteve o sr. Oscar Gomes da Silva, em dois dias consecutivos, soltando-o logo depois, pelo menos da primeira vez. Agora trata de capturar ser o commandante da tropa o sr. Francisco de Macedo Costa, que nada tem com o caso.

ACTOS FUNEBRES

Alexandre dos Santos Gomes de Paula

A viuva e filhos do finado ALEXANDRE DOS SANTOS GOMES DE PAULA, participam a todos os seus parentes e amigos o infausto passamento do mesmo finado e convidam para o seu enterro que se realizará, hoje, 11, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Jardim Botanico n. 28 para o cemiterio do Carmo.

D. Amelia de Mattos

José de Mattos e sua familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por alma de sua cunhada e tia AMELIA DE MATTOS, esposa do commendador Serafim Corrêa de Mattos, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, por cujo acto caridoso confessam-se eternamente gratos.

Candido Belgrano

Será rezada amanhã, 12 do corrente, na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás [illegible] horas, a missa de setimo dia. Os companheiros de trabalho do finado convidam a todos que queiram assistir a este acto religioso, confessando-se desde já agradecidos.

Viuva Cruz Ferreira

D. CECILIA CARVALHO DA CRUZ FERREIRA [illegible] amanhã, 12 do corrente, dia do 1º anniversario do seu passamento, reza-se uma missa ás 9 horas, na matriz da Luz, [illegible] ção do Rocha.

Henrique Mora

A familia do fallecido Henrique Mora faz celebrar uma missa por sua alma amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas.

Luiz Ferreira Gomes

Luiz Cypriano Gomes, sua mulher e filhos participam o fallecimento de seu filho e irmão LUIZ FERREIRA GOMES. O enterro terá logar hoje, 11 do corrente, sahindo o feretro, ás 5 horas da tarde, da rua Barão de S. Felix n. 122 para o Cajú.

Ricardo Alfredo Castello

D. Joanna Almeida de Souza Castello, d. Francisca Brasilia de Souza Cunningham, João Taylor Cunningham e José Maria de Almeida e Souza, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar na egreja de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas, 2º anniversario do passamento de seu sempre lembrado esposo e cunhado RICARDO ALFREDO CASTELLO, pelo que se confessam gratos.

Adelaide Pires da Silva

(NENE)

Manoel da Silva, Emilia Pires Braga, esposo e filhos, Eulina Pires e Jayme Pires, sua esposa e filho (ausentes) convidam todos os parentes, amigos e amigas da finada a assistirem, missa de trigesimo dia do fallecimento de sua sempre lembrada esposa, irmã, tia e cunhada ADELAIDE PIRES DA SILVA, que se rezará amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa, pelo que já se confessam gratos por este acto de religião.

Juvenal Pimentel

Etelvina Pimentel agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa de setimo dia por alma de seu carinhoso marido JUVENAL PIMENTEL, e de novo os convida para assistirem á missa de trigesimo dia que fará celebrar amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição da rua General Camara.

VIDA OPERARIA

C. Central União dos Operarios no Brazil

Na séde deste congresso, á rua da Assembléa n. 69, 1º andar, a nova directoria tem hoje a sua primeira reunião para tratar de assumptos altamente importantes.

O expediente funccionará todos os dias das 7 horas ás 9 da noite; podendo, portanto, os interessados dirigirem-se ao procurador da sociedade, que nas horas indicadas se presta a attender a qualquer reclamação.

A actual directoria cogita da abertura de uma bibliotheca, o que se dará breve.

Até o fim do mez corrente terá começo a série de conferencias que o congresso pretende realizar e para as quaes são convidadas todas as associações de classe e o operariado em geral.

Associação dos Operarios no Brazil

O poder executivo desta associação reune-se amanhã, ás 8 horas da noite.

Centro Internacional dos Pintores

Para tratar de assumpto importante haverá hoje sessão neste centro, em sua séde, á rua da Ajuda n. 71.

O sr. ministro da fazenda expediu hontem a seguinte circular:

«Afim de evitar que sejam concedidos, em duplicata, creditos para o pagamento de dividas de exercicios findos, recommendo aos srs. delegados fiscaes do Thesouro Federal nos Estados que, quando solicitarem taes creditos, remettam os processos relativos a essas dividas.»

COLONIA CORRECCIONAL

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor.—Porque estou por só perceber dos meus vencimentos desde que fui demittido, não tenho dinheiro para uma declaração na secção paga. São, entretanto, indispensaveis as linhas que seguem e recorro á vossa fidalga generosidade para ellas, certo de que não recorro em vão, tão sagrado comprehendeis o direito de defeza, e tão envergonhadora deveis comprehender a minha situação entre amigos e parentes.

Quem porventura houver lido a noticia de ter sido exonerado *a bem da moralidade*, o professor Americo de Menezes, supporá que se trata de actos indecorosos por este professor ali praticados.

A verdade é esta:

Maritalmente vivo com uma companheira que de casa de seus paes para minha companhia veiu, ha annos, e levei-a para a Colonia Correccional. Lá vivemos com a maior decencia, em condições de não invejar a decencia de ninguem; mas, sabido o nosso estado civil, não se fez esperar a calumnia, attribuindo-me ter levado uma mulher qualquer.

Foi uma cobardia e uma infamia.—*Americo de Menezes.*»

Foram nomeados: agente da Prefeitura no districto de Santa Rita, Joaquim [illegible]; guarda da agencia do imposto do gado, Joaquim José de Souza; e guardas municipaes os interinos Alfredo Saldanha e João [illegible] de Assumpção.

PELAS ASSOCIAÇÕES

GREMIO LITTERARIO DA BAHIA. — E' esta a directoria eleita para reger os destinos do gremio durante o biennio de 1903 a 1905:

Assembléa geral—Presidente, dr. Francisco L. da Costa Drummond (reeleito); 1º secretario, Sergio Severiano da Cunha; 2º dito, professor Antonio Caymmi; orador, Damasceno Vieira; adjunto, dr. Manoel Joaquim de Souza Brito.

Conselho directorio.—Presidente, dr. Sillo Boccanera Junior; 1º secretario, dr. Egas Moniz Barreto de Aragão; 2º dito, Durval Nery; bibliothecario, major João Maria Rebello (reeleito); thesoureiro, coronel Manoel Gonçalves da Costa Drummond; vogaes, commendador José Alves Ferreira e Antonio Alexandre Borges dos Reis.

Commissão de contas.—Dr. Ernesto de Sá Bittencourt Camara Junior, Manoel Alves de Carvalho e Mario Erico de Solles.

Commissão de redacção da «Revista do Gremio».—Redactor-chefe, dr. Egas Moniz Barreto de Aragão (reeleito); redactor secretario, dr. Sillo Boccanera Junior (reeleito); redactor thesoureiro, major João Maria Rebello (reeleito), Damasceno Vieira e dr. Manoel Joaquim de Souza Brito.

ABASTECIMENTO DE CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem mortas 335 rezes, para a população desta capital.

Das rezes abatidas, 40 pertenciam a Horacio José de Lemos, 99 a Lavrador & C., 60 a Candido R. de Mello, 38 a Custodio Barros da Silva, 73 a Companhia União Pastoril, 26 a José Pacheco de Aguiar, 48 a Castello & C., e 31 a Derisch & C.

No entreposto de S. Diogo a carne foi vendida pelo seguinte preço, de varejo, variando de conforme o marchante:

Vitella	[illegible]
Porco	[illegible]
Carneiro	[illegible]

Pela estrada de ferro Minas e Rio desceram 166 rezes com destino áquelle matadouro.

FOLHETIM (8)

A condessa Mar'Ivanna

POR

Henry Gréville

IV

O bondoso Zatiêvsky só tinha em vista ser agradavel aos seus jovens amigos e deu portanto as precisas ordens. Em menos de meia hora, quatro ou cinco vehiculos, de varios feitios, vieram enfileirar-se, ante o portão principal. Havia entre os alludidos transportes caleches de dois e de quatro logares, simples *britchkas*, onde se acommodam mal duas pessoas e uma *lineika*, que é uma especie de banco ornado de estribos, cujas extremidades descançam sobre altas molas. Os passageiros ageitam-se a dois e dois; por pouco fogosos que sejam os tres cavallos que puxam tal carrinhola, chegados umas contra outras as pessoas que ali se acommodam mantêm-se toda a viagem por graça especial da Providencia. E' este o vehiculo favorito dos humildes proprietarios ruraes. Os jovens officiaes sentaram-se enfileirados, o que davam á singular equipagem uma semelhança enorme com o cavallo dos quatro filhos de Aymon, tal qual os vemos representados nas conhecidas estampas.

— A caminho! Ordinario, marche! gritou Soudine, que ia no carro da frente, fazendo continencia militar aos demais hospedes do castello, que assistiam á partida da alegre comitiva, no terraço. Voltaremos quando pudermos! Divirtam-se, emquanto esperam por nós!

As gargalhadas dos que ficaram corresponderam ás dos que partiram. Annette, ainda mal acordada, mas deliciosa, no seu trajo matinal, dirigiu-lhe um cumprimento trocista e a marechala acompanhou-os com um sorriso de mãe extremosa.

A propriedade de Soudine, para onde se dirigia aquelle bando de doidos, por um caminho magnifico, conservado á custa do bolso do Zatiêvsky, comprehendia terras importantes, prados e florestas e uma bella casa bastante arruinada que elle denominava de seu nicho.

—Mandarei construir outra, dizia elle, quando tiver tempo, quando acabar uma guerra qualquer, emquanto estiver em convalescença, tratando os ferimentos recebidos do inimigo.

Vivia-se muito bem nesta casa original, onde havia buracos e derruimentos em todas as paredes, conservando ainda uma certa segurança os planos verticaes e horisontaes.

Soudine tinha um creado, antigo servidor de seu tio, especialmente encarregado de dar logar mais ou menos symetrico, conforme os tabiques permittiam, as gravuras e quadros, que constantemente se desiquilibravam cahindo ao sólo.

—Não julguem, dizia elle, que a occupação deste meu creado seja uma sinecura! Leva nisto dias inteiros: quando acaba recomeça!

A comitiva declarou, assim que transpoz a entrada do solar, que se achava com excellente appetite. O cosinheiro de Soudine, avisado com precipitação, viu-se, portanto, deveras embaraçado; a velha governante, apressada, coxeando, com o competente mólho de chaves pendurado á cintura, dizia que nada faltaria, comtanto que esperassem o tempo necessario para tratar de refeição para tanta gente. Estavam nisto, quando um dos cocheiros, ajudado por um seu collega, lhe trouxe a alegria carregando nos hombros dois grandes cestos cheios de vitualhas, recordação effectiva e pratica da bondosa marechala.

— Hurrah pela marechala! gritou a rapaziada ao ver tudo quanto sahia dos cestos.

— E de beber, não veiu nada? observou Rodianof.

Soudine piscou mysteriosamente os olhos.

— Isso fica a meu cuidado, respondeu. O meu defunto tio deixou uma das mais bellas adegas.

Emquanto os creados corriam da direita para esquerda apressados em preparar o almoço e aquecer a casa de banho, o cosinheiro descobriu meio de augmentar as provisões enviadas pela marechala e prometteu para a noite um verdadeiro banquete.

Depois do almoço, os rapazes espalharam-se pelos jardins, tão bem tratados como os salões, mas onde a natureza havia disposto com a sua grande arte uma grande profusão enorme de flores brilhantes, sementes perdidas que se reproduzem todos os annos sem os cuidados do jardineiro.

Primeiramente dirigiram-se para as orlas do regato que refrescava, a relva durante a primavera, naquella occasião transformado em valla arenosa.

— Que vem a ser isto? perguntou Ardiano, passando junto duma especie de guarda-vento, feito de pranchas de madeira, seguras por grossos prégos, formando um gabinete sem tecto.

—Isto? E' um monumento elevado pela obediencia de meu tio á sciencia. Ordenaram-lhe os medicos o uso de banhos de agua doce. Como nunca em sua vida experimentara as delicias de um banho de agua corrente e tendo no tempo cincoenta annos, achou-se um pouco edoso para uma estréa. Mandou transportar para aqui a sua banheira e como detestava as correntes de ar e era um homem medico, mandou construir este guarda-vendo para se abrigar.

— Excellente idéa! disse um dos rapazes.

— Além disso, continuou Soudine sem se desconcertar, como não podia supportar a agua fria, meu tio mandou tambem fazer um fogão e uma caldeira— depois lhe mostrarei ambas as coisas, levando a caldeira uns trinta litros de agua. Duas vezes por semana, em dias certos, porque, meu tio era muito methodico, emquanto durava a estação calmosa, traziam para aqui a caldeira, carvão e lenha em abundancia, aqueciam as aguas da ribeira que eram despejadas na banheira e feito isto, o velhote tomava o seu banho. Cinco minutos se demorava no banho, sendo depois enxugado, esfregado e vestido pelos seus servos.

Nunca pessoa alguma foi capaz de tirar-lhe da cabeça que não tomava banho de agua corrente da ribeira. Notem que era um homem civilisado!

— Eh! eh! E' boa! disse Rodianof, não será uma tolice, mas tem graça! E' original! Morro por gente de espirito inventivo! E acolá, que vem a ser aquella construcção de taboas que ameaça cahir sobre nós?

(Continúa.)

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:
Official de dia, capitão Antulinno Barreto [illegible]; estado-maior, alferes Brasil; adjuncto, alferes-alumno Brasilio Taborda; medico de dia, dr. Barreto de Aragão; subalternos: á 1ª, alferes Newton; á 2ª, tenente Faria e á 3ª, 2º tenente Carneiro; inferior de dia, alumno Gomes Coelho.
Uniforme, 7º.

Faculdade de Medicina

São chamados hoje a exame os seguintes alumnos:

CURSO ODONTOLOGICO

1º anno—Oral ás 11 horas Roberto Gomes [illegible], só faz histologia; Augusto Paranhos da Silva Velloso, Octavio Adolpho Vianna, Francisco José Freire Junior, Adelino de Araujo e Carlos Leonardo de Campos, que só faz physiologia.
Prova escripta de histologia—Cicero Chaves Imbuzeiro.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

Os alumnos que já assignaram o protesto contra a reunião effectuada a 9 do corrente, pedem aos seus collegas que ainda o não firmaram, dirigirem-se á rua do Ouvidor n. 54, onde se acha o mesmo protesto.
—Reunem-se amanhã, á 1 1|2 da tarde os [illegible] annistas desta faculdade para assumpto de grande interesse da turma.

Faculdade Livre de Direito

Hoje, data anniversaria da fundação desta Faculdade, a sua congregação reunir-se-á em sessão, ás 2 horas, para elegar a directoria que deverá servir durante o novo triennio.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Antonio Manhães.
—Foram propostos e aceitos socios os srs. d. d. Alldéa de Araujo Baptista e Galomar Souza Monteiro e os srs. Violantino Santos e Julio Jordão, da Faculdade de Medicina e o sr. Maximo de Sá Cavalcanti, da Escola Polytechnica.
— Realiza-se sabbado proximo, 13 do corrente ás 7 1|2 horas da noite na Escola Polytechnica, a 5ª conferencia sobre a Universidade, fazendo-se ouvir o dr. Nerval de Gouvêa. E' franca a entrada.
— Realiza-se amanhã á 1 hora da tarde, a assembléa geral, em 2ª convocação, para eleição do presidente e fixação das mensalidades no anno social de 1903-1904.
Os grupos das Escolas elegerão no mesmo dia os seus representantes.
— A bibliotheca recebeu: «Revue Thérapeutique des alcaloïdes», «Le monde médical» e os «Meios de evitar a tuberculose»

VIDA ESCOLAR

Collegio Felippe Nery

Commemorando a data da batalha do Riachuelo, este collegio realiza hoje, ás 10 horas, uma sessão solenne.

11 de junho

O dia de hoje recorda o mais glorioso feito da marinha brasileira. Ha 38 annos que nas aguas do rio Paraná uma pequena mas invencivel phalange de valentes mostrou á Europa e ao mundo que um paiz novo, quasi desconhecido, sabia elevar-se da obscuridade á gloria. Riachuelo, 11 de junho, epopéa sagrada de patriotismo, laureada pelo valor e coragem indomita de Barroso, que, cercado por uma pleiade de jovens, mas disciplinados e resolutos, officiaes, e de um punhado de briosos e valentes marujos, bem alto ergueu a supremacia das armas brasileiras nessa luta homerica e golpeou de morte o despotismo astuto que opprimia um povo valente.
Gloria, pois, aos heróes que tombando nas aguas do Paraná, tintas com o seu sangue, subiram a eternidade cercados de luz!
Respeito e louvor aos poucos dessa jornada que ainda vivem! —*J. C. do Nascimento*, aspirante.

Diversas noticias

Receberam hontem o grau de pharmaceutico os distinctos academicos de medicina: José de Lima Castello Branco, Francisco de Paula Martins, Manoel Carneiro da Cunha Espinola e Octavio Ramos.
Para o Estado de Minas parte hoje o talentoso 4º annista de direito Arnolpho Novasco de Rezende.
— Seguiram hontem para Guaratinguetá os academicos Almando Rocha e Clonys Pereira.

«O TAGARELA»

Vae de vento em popa, por um mar de rosas, este endiabrado semanario humoristico.
O n. 68, que hoje vae deliciar o nosso publico, está na altura dos talentos do seu director e dos seus inexgotaveis caricaturistas. Simplesmente esplendido.
Acompanhando a esse numero turuna, o almanack, tambem do *Tagarela*, para 1903. Veiu um pouco tarde, não ha duvida, mas com tanta verve e com tal graça, que a gente só lastima não terem esses guapos rapazes a lembrança de almanacks, não de anno, mas de um por mez.
E toquem, *seus aquelles*!

O sr. ministro do interior recebeu telegramma communicando que o maestro Henrique Oswaldo, nomeado director do Instituto Nacional de Musica e que se acha na Europa, embarcará no dia 15 do corrente para esta capital, afim de tomar posse daquelle logar.

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:
De 18:003$650 á Companhia Novo Lloyd-Brasileiro, de passagens concedidas a immigrantes e de subvenções relativas a diversas viagens nas linhas do norte e fluvial de Santa Catharina, pelos paquetes *Pernambuco* e *Diamantino*; de 19:011$601 a diversos, de fornecimentos á directoria geral de saude publica e repartições annexas, no mez de março ultimo; de 8:919$800 a Barros Araujo & C., de fornecimentos feitos ao ministerio da marinha em 1900.

O dr. Lindolpho Camara, Director da Recebedoria do Rio de Janeiro, julgando procedente o auto de infracção do regulamento dos impostos de consumo, lavrado contra os negociantes, Francisco Barbastefano & C., estabelecidos á rua Voluntarios da Patria, n. 307, impoz áquella firma a multa de quinhentos mil réis, de accordo com o mesmo regulamento.

POLICIA

O dr. chefe de policia, por acto de hontem, concedeu a exoneração pedida pelo auxiliar do gabinete de identificação e anthropometria João Paulo de Oliveira Ramos, nomeando para substituil-o João Gualberto do Amaral.

E. F. Central do Brasil

Em confirmação a nossa local, foram hontem promovidos na sub-directoria do trafego: a 3º escripturario, o 4º Manoel Alves Dias; a 4º escripturario, o auxiliar de escripta Francisco Paes Leme.
— A thesouraria desta estrada arrecadou, ante-hontem, a quantia de 76:941$602, tendo em caixa um saldo de 1.342:617$948.
— Estiveram hontem em conferencia com o sr. director os drs. Luiz Alves da Nobrega e Carlos Araripe Junior.
Esta conferencia versou sobre medidas a serem adoptadas com relação ao material destinado a esta ferro-via.
— Concederam-se noventa dias de licença, para tratamento de saude, ao bagageiro de 1ª classe Marcellino José da Silva Neves.
— O rendimento dos despachos pagos e a pagar arrecadados, no domingo passado, pela estação de S. Diogo, importou em [illegible].
— Pela thesouraria desta estrada, foi hontem entregue ao Thesouro a quantia de [illegible], proveniente da renda da semana finda.
— Procedente da estação Maritima foram remettidos para o interior, no dia 7 do corrente, 46 carros com mercadorias, pesando 247.081 kilogrammas e 28 carros com carvão destinado ao serviço das estações.
— O trem SP 5 ao passar hontem, no kilometro 300, nas proximidades da estação de Apparecida, apanhou uma mulher que distrahidamente seguia em direcção da linha, matando-a instantaneamente.
O agente daquella estação, depois de providenciar sobre o facto, communicou-o a administração e a autoridade local.
— Assumiu interinamente o cargo de inspector do trafego do 1º districto militar o engenheiro residente da construcção do prolongamento, Alberto Macedo de Azambuja, que [illegible] á 2ª divisão.
—Foi commutada em 15 dias de suspensão a pena de demissão imposta ao guarda-chaves da estação Maritima Manoel Francisco Pereira, ficando sem effeito a ordem de serviço n. [illegible], de [illegible] de maio ultimo, referente a este empregado.

—Em vista da informação da directoria, e de accordo com uma reclamação por nós publicada ha tempos, o sr. ministro da industria, viação e obras publicas resolveu que as mercadorias, vehiculos e outros artigos, sejam retiradas das estações de São Diogo, Central, Maritima e Norte dentro de 24 horas uteis e das demais estações em 48 horas.
—Foi indeferido, pelo ministro da industria e viação, o requerimento em que Gregorio Garafado pedia ser readmittido no logar de guarda-freios desta estrada.
—O sr. dr. director foi autorizado, pelo sr. ministro da viação, a fazer a acquisição, por concorrencia publica, de 20 carros de 1ª classe, 6 de bagagens e chefe de trem e 6 de bagagem e correio.
—Foi approvada a proposta da sub-directoria do trafego, na qual pedia autorização para designar seis bagageiros addidos para substituirem os effectivos nas faltas que derem; ficando, porém, assentado que os substituidos só poderão entrar em serviço quando os substitutos terminarem a respectiva escala.
—Pela locomoção foram, dos dias 1 a 6 do corrente, entregues ao trafego, completamente reformados, os seguintes carros: sete da serie L, dez da serie V, um da serie D, dois da H, um da F, dois da J e um da OO; ao todo 24 carros.
—Estão chamados a prestar informações na repartição competente, os seguintes conductores: A. Castanheira, Andrade, Azerodo, Pessoa, G. Moreira e Targino.
— Será aceito o fiador proposto pelo conductor Augusto Barreto Coelho.
— Vae ser entregue ao conductor João Regino Moreira, o documento que juntou ao seu requerimento sobre fiança.
—Ao bagageiro Agripino de Souza Rodrigues, serão concedidos 6 dias de licença.
— Serão passados pelo trafego e contabilidade os certificados pedidos pelo conductor Antonio José Moreira Guimarães.
— Solicitou 30 dias de licença, em prorogação, o conductor Alfredo de Castro e Silva.
— Foi dispensado do serviço nos dias 10 e 11 o bagageiro Floriano Pereira da Silva.
— Diversas alumnas da Escola Normal pediram alteração do horario de um dos trens de suburbios.
— Solicitou transferencia para bagageiro o guarda-arma em Edmundo Cuan.
— Apresentou documentos provando a idoneidade de seu fiador o conductor Antonio da Rocha Porto.
— Propoz e será aceito o fiador do conductor Antonio José Franco.

FALLECIMENTOS

Foi hontem sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier o sr. Manoel Pereira da Costa, natural de Portugal, solteiro e de 40 annos, tendo sahido o feretro, ás 4 horas, da rua General Pedra n. 168.
No cemiterio da V. O. 3ª de S. Francisco de Paula foi sepultado hontem o sr. João Luiz Schroeder, fallecido á rua do Mattoso n. 105, de onde sahiu o enterro ás 5 horas.
O finado era natural do Rio Grande do Sul viuvo e tinha 72 annos de edade.
— Falleceu á rua do Hospicio n. 285 o sr. Eduardo Duarte da Silva, natural desta capital, casado e de 46 annos, tendo sido o seu corpo hontem dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.
— Realizou-se hontem o enterramento do sr. Joaquim Pereira Couto, natural de Portugal, solteiro e de 72 annos de edade. O feretro sahiu, ás 5 horas da tarde, da rua da Escola n. 12, para o cemiterio de S. João Baptista.
— Foram hontem inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes da senhorita Armanda da Silva, natural desta capital, de 15 annos e filha do sr. José Antonio da Silva Fonseca. O enterro sahiu, ás 4 1|2 horas, da rua do Riachuelo n. 181.
— Finou-se hontem o alferes da Brigada Policial Juvencio Manoel de Carvalho, cujo corpo será hoje inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 9 horas da manhã. O finado era natural da Bahia, solteiro e tinha 27 annos de edade.
— No Hospicio Nacional falleceu hontem d. Maria Rosa Teixeira de Meirelles, viuva, de 65 annos e de nacionalidade portugueza.
Seu corpo será hoje sepultado no cemiterio do Carmo, sendo o sahimento ás 11 horas da manhã.
— Sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier d. Constança Militana Ribeiro Penna, brasileira, viuva e de 66 annos.
—Foram hontem inhumado no carneiro 845 do cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, os restos mortaes de d. Thereza Barreto Montebello, mãe do sr. dr. Eduardo Barreto Montebello, advogado em Nictheroy
— No cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, foi hontem sepultado o menino José Bonifacio, filho do sr. capitão Manoel Augusto Pereira, negociante em Nictheroy.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:
As senhoritas: Ermelinda Fernandes do Amaral, Julia Drumond, Julieta Guanabarino, Marcellina Guimarães Braga, Orminda Vieira Guimarães, Noemia dos Santos Moreira, Marietta Steinback, Adelina Pinto Guedes e Annita Guimarães Rocha,
As exmas. sras.: d. Noemia Maria de Carvalho, d. Amelia Ramos Flourckoya, d. Julia Freire Gameiro, d. Maria Luiza de Gusmão Lobo, d. Francisca de Souza Bastos, d. Luiza de Miranda e d. Amelia de Carvalhaes.
Os srs.: José Octavio Thedim Costa, Manoel Vieira da Costa, Joaquim Alves, Fortunato Guedes da Silva, Agenor Alberto de Mendonça, Manoel Dario de Oliveira Junior, commendador Ricardo A. de Souza Castello e Henrique Cardoso Figueira.
— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Carmen Cardoso de Andrade, filha do sr. dr. Joaquim Cardoso de Andrade e noiva do nosso collega de imprensa Alfredo Seabra.
— Passa hoje o anniversario da senhorita Olympia Zagari, que terá occasião de receber as felicitações a que tem jús.
—Está hoje em festa o lar do sr. Benjamin Novaes, por motivo do anniversario natalicio de seu galante filhinho Edmundo.
—Passa hoje a data natalicia da senhorita Olga David, filha do dr. Victor David, clinico em Nictheroy.
—O sr. Antonio Couto, negociante desta praça, solennisa hoje o natalicio de sua filha, senhorita Isabel Couto.
—Faz annos hoje o sr. Genaro Dias, distincto negociante da nossa praça e socio da acreditada *Papelaria União*.
—O sr. dr. João Baptista da Costa Honorato, juiz de direito de Minas-Geraes, faz annos hoje.
—Festeja annos hoje o guarda-marinha Paulo Emilio Pereira da Silva.
—Conta hoje mais um anno de idade o coronel Alberto Ferreira de Abreu, sub-intendente da Intendencia Geral da Guerra.
—O dr. Antonio M. Moreira Guimarães, advogado no nosso fôro, completa hoje mais um anniversario natalicio.
—Faz annos hoje a senhorita Noemia dos Santos Monteiro, filha do sr. Voltaire dos Santos Monteiro, 3º official do Correio Geral.
—Faz annos hoje a exma. sra. d. Herminia Gonçalves, esposa do funccionario da Recebedoria de Minas Geraes, sr. Americo Gonçalves.

BAPTISADOS

Baptisa-se hoje a interessante creança Iracema, filhinha do capitão Antonio Monteiro Cardoso, sendo padrinho o sr. Benjamin Felix de Mello e a senhorita Heloisa Monteiro Cardoso.

CASAMENTOS

Casam-se hoje o digno funccionario do Thesouro Federal dr. Gustavo Fernandes e Oliveira Guimarães e a gentil senhorita d. Anna Bella de Mello e Cunha, extremosa filha do dr. Leopoldo Cunha.
O acto civil realiza-se em casa dos paes da noiva, servindo de testemunhas por parte do noivo dr. Leopoldo Cunha e Leopoldo Cunha Filho e por parte da noiva o sr. Leopoldo Fernandes de Oliveira Guimarães, irmão do noivo e o dr. Arthur Pires Amarim.
O religioso será celebrado ás 5 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, tendo por paranymphos o noivo e dr. Carlos Naylor Junior e sua exma. senhora e a noiva e dr. O. Mello e Cunha e sua exma. senhora.
—Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Ascanio Altamir da Fonseca com a gentil senhorita Dejanira de Mello Paranhos.
Serão padrinhos: por parte do noivo os srs. Antonio Carlos Cesar Sobrinho e Octavio de Assumpção Guimarães; e da noiva, o sr. Alvaro Altamir da Fonseca e sua exma. esposa e o sr. Alexandre Mineiro Gouvêa.
—Com a senhorita Normanda Gomes de Souza matrimonia-se hoje o sr. Candido Guedes Moreira, realizando-se o acto religioso na matriz de N. S. do Amparo e o civil na 12ª pretoria, ás 11 horas.
São padrinhos: do noivo o sr. Alfredo Francisco Leal e sua exma. consorte, d. Carolina Leal, e da noiva o sr. Saturnino Cordeiro da Silva e sua exma. sra. d. Isaura Luiza Leal.
—A [illegible] do mez proximo passado, em S. Manoel, Minas, consorciaram-se o sr. Antonio [illegible] da Silva Netto e a d. [illegible] Pereira de Almeida Netto.

CLUBS E FESTAS

Club dos Diamantinos— Realizou este novel club, a 6 do corrente, a sua festa mensal, reinando sempre a maior alegria entre as innumeras senhoritas gentis e cavalheiros presentes.
A sua directoria, eleita em assembléa extraordinaria de 3 de maio findo, é a seguinte: José Antonio Peixoto, presidente; Manoel Antonio Abranhosa, vice presidente, que foi de extrema amabilidade para com o nosso representante; Firmino Machado, secretario; Manoel Minnã, thesoureiro; José Moreira Maia, procurador; João Luiz Ferreira, fiscal.
Club Riachuelense.—Esta antiga e conceituada sociedade commemora hoje o 28º anniversario de sua fundação.
Para festejar este faustoso acontecimento, foi organisado um festival, cujo programma é o seguinte:
1ª parte—Pelo amador Henrique Polonio a poesia *Ultimas horas de Christovão Colombo*, traduzida do italiano pelo celebre poeta Emilio Zaluar.
2ª parte—*Mancha que limpa*, drama em 4 actos, original de d. José Echegaray.
Grupo das Magnolinas.—No proximo dia 13 este grupo festeja o 3º anniversario de sua fundação, realizando uma *soirée-rose* nos salões do Club Riachuelense.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB
Como nos annos anteriores, a directoria não fará distribuição de convites para a festa de domingo.
DERBY-CLUB
A directoria resolveu confirmar a suspensão imposta ao jockey Lucio Januario, e, mais ainda, multar o proprietario do cavallo Manifesto, por aquelle jockey pilotado, na importancia de 200$000, relativa á porcentagem das poules duplas, que foram restituidas.

ROWING

CLUB DE REGATAS GUANABARA
Conforme noticiamos, realizou-se ante-hontem as inscripções para o *certamen* de 21 do corrente, cujo resultado foi o seguinte:
1º pareo—Antonio Couto—Canôas de 2 remos, *juniors*, 1,000 metros.
1º *Aspasia*, Nautico Club; patrão: E. Ferreira; remos: Eduardo Souto e Thyrso Martins de Souza.
2º *Paraguassú*, Botafogo; patrão: A. Guimarães; remos: Lima Mendes e Paulo Kastrupys.
3º *Lara*, S. Christovão; patrão: F. Bricio; remos: F. Peixoto Filho e Bellini Faria.
4º *Flor*, S. Christovão; patrão: M. Schindler; remos: F. Peixoto Filho e Reynaldo Nogueira.
5º *Voga*, Vasco da Gama; patrão: F. Azevedo; remos: Valentim Machado, Albel F. Costa.
6º *Velox*, Vasco da Gama; patrão: A. Castro; remos: João Jorio e João Salituro.
7º *Igarité*, Flamengo; patrão: M. Oliveira; remos: Manoel Gundin e P. Trindler.
8º *Garça*, Guanabara; patrão: A. Lino; remos: Edwin Muller e Ricardo Rochefordt.
2º pareo — Commandante Midosi — Canôas de 5 remos, *seniors*, 1000 metros (pareo supplementar).
1º *Vedeta*, Vasco da Gama; patrão: A. Leite; remos: A. Fonseca, A. Baptista, João Salituro e João Jorio.
2º *Violeta*, Vasco da Gama; patrão: G. Azevedo; remos: Antonio Pateira, D. Ferreira, José Alves e Antonio Cardoso.
3º *Electra*, S. Christovão; patrão: M. Schindler; remos: F. Peixoto, Alberto Maggioli, Ignacio Louzada e Reynaldo Nogueira.
4º *Laurita*, S. Christovão; patrão: Francisco Bricio; remos: José Peixoto, Nilo Ferreira Carvalho, Pedro Gomes e Eugenio Azevedo.
5º *Cy*, Guanabara; patrão: J. Fom Schutel; remos: Pedro Baptista, R. Berla, I. Figueiredo e H. Carvalho.
6º *Gilda*, Guanabara; patrão: Mario Lage; remos: José Laranja, Gastão Magalhães, Olympio Antunes e Genesio Machado.
3º pareo—Antonio Mendes—Canôas de 4 remos, veteranos, 1.000 metros.
1º *Avida*, Gragoatá; patrão: D. de Oliveira; remos: S. Martins Faria, O. Schuback, S. Lorena e F. A. Soares.
2º *Cecy*, Natação e Regatas; patrão: A. Castro; remos: H. Binder, Teixeira de Castro, Guilherme Louine e Abrahão Salituro.
3º *Sparta*, Internacional; patrão, N. Oliveira; remos: J. Lopes de Freitas, A. Freitas, Leonel Borda e Cesar Sorraggi.
4º *Ivahy*, Boqueirão do Passeio; patrão: Luiz Cunha; remos: Francisco Paula Costa, Gustavo Paula Costa, Arthur Amendra e José Martins Dias.
4º pareo—Gustavo Lajoux—Yoles franches de 8 remos, *juniors*, 2.000 metros.
1º *Marina*, Icarahy; patrão: A. Torres; remos: B. Campbell, José Queiroz, R. Ferreira, L. Costa, J. Queiroz Monteiro, J. Darnes, J. Mirandola e Benj Oliveira.
2º *Natação*, Natação e Regatas; patrão: J. Gomes; remos: A. Dietrich, A. Bernachi, J. Pires Moraes, J. Lopes, A. Willemens, J. Oliveira Campos, Eneas Campello Bastos, Manoel N. do Valle.
3º *Boqueirão*, Boqueirão do Passeio; patrão: Antonio Carneiro Junior; remos: L. Cordeiro, Octavio Ribeiro, Octavio Jardim, Ruy Esteves, Francisco Torres Candido Guimarães, Mario Bastos e Oscar Ribeiro.
5º pareo—Jardim Botanico—Canôas de 4 remos, *seniors*; taça de prata, 1.000 metros.
1º *Avida*, Gragoatá; patrão: D. de Oliveira; remos: M. Almeida, Jorge Grimsdith, J. Hermes Torres e Raul Telles Ribeiro.
2º *Actéa*, Nautico; Patrão: Manoel Conceição; remos: Ed. Fernandes Ribeiro, Gabriel Lima de Faria, Octavio Lima e Manoel Bento F. Netto.
3º *Lygia*, Botafogo; patrão: Augusto Guimarães; remos: M. Mendes, O. Castro, Harold Himo, Leo King e Pedro Mascarenhas.
4º *Minerva*, Icarahy; patrão: Aluizio Torres; remos: C. Kossir, F. Burgis, Alfredo Lacerda e C. Hesper.
5º *Cecy*, Club de Natação; patrão: A. Cropolato; remos: G. Gomes da Cruz, José Peixoto, Joaquim Barbosa e Valentim Costa.
6º *Sparta*, Internacional; patrão: [illegible]estor de Oliveira; remos: G. Vieira, Manoel A. Machado, A. Alves Ferreira e João Caetano.
7º *Iaquam*, Flamengo; patrão: J. Furtado; remos: Francisco Araujo, Edmundo Furtado, Antonio P. Amares e Pedro Telles de Menezes.
8º *Ivahy*, Boqueirão; patrão: Luiz Cunha; remos: Amarilio Guimarães, Deolindo Guimarães, Manoel Rebello e Angelino José Cardoso.
9º *Gilda*, Guanabara; patrão: Alvaro Duque Estrada; remos: J. José da Silva, Frederico de Almeida Magalhães, Edgard de Almeida Magalhães e Octavio Martins Lage.
6º pareo—Club Guanabara—Canôas de 2 remos; veteranos, 1000 metros.
1º *Marilda*, Icarahy; patrão: Agenor Quaresma; remos: Cornelio Jardim e Jorge Mafra.
2º, *Celta*, Internacional; patrão: José Ferreira; remos: Leonel Borda e Cesar Sorraggi.
3º *Carlota*, Club Boqueirão; patrão: A. Carneiro Junior; remos: F. Lages e J. Mirandola.
4º *Garça*, Guanabara; patrão: Eugenio Teixeira de Castro; remos: Alvaro Costa e Ygo Lapport.
7º pareo—Cinco de Julho—Canôas de 4 remos; *juniors*, 1000 metros.
1º *Avida*, Gragoatá; patrão: A. Faria; remos: C. Aguiar Moreira, Oscar Moreira, José Aguiar Toledo e J. Martinho Sobrinho.
2º *Actéa*, Nautico; patrão: G. Faria; remos: J. Pinto Rodrigues, Antonio Sá, A. Faria e Antonio Teixeira Pinto.
3º *Lygia*, Botafogo; patrão: Juvencio Ancora; remos: Joaquim de Souza Ribas, Alvaro Macedo, A. Lima Mendes e Paulo Kastrupp.
4º *Minerva*, Icarahy; patrão: A. Torres; remos: Campbell, José Queiroz, Renato Ferreira e Luiz F. Costa.
5º *Vedeta*, Vasco da Gama; patrão: Alberto de Castro; remos: João Freitas, João Sucena, Manoel Carvalho e Antonio Seixas.
6º *Sparta*, Internacional; patrão: José Ferreira; remos: Joaquim Valle, Ignacio Lopes Soares, Joaquim Guedes e Matheus de Oliveira.
7º *Iaquam*, Flamengo; patrão: M. de Oliveira Santos Filho; remos, M. Gudim Pedro Trindeler, E. Palhares e José Furtado.
8º *Ivahy*, Boqueirão do Passeio; patrão: A. Carneiro Junior; remos: Augusto Fernandes Carvalho, A. Corrêa de Sá, Manoel Bandeira e Alvaro Ribeiro.
9º *Gilda*, Guanabara; patrão: Luiz Inglez de Souza; remos: Samuel de Castro Pacheco, E. Gomes, Oscar Balhões e Octavio da Silva Moreira.
10º *Cy*, Guanabara; patrão: E. Teixeira; remos, Jacques Forum Schutel, José Custodio Campos da Paz, Harold Schutel e Dourival Telles.
8º Pareo — Commandante Carino — Canôas de 2 remos, veteranos, 1.000 metros.
1º *Icaria*, Gragoatá; patrão: Desiderio Luiz Oliveira; remos: Mario Almeida e Raul Telles Ribeiro.
2º *Aspasia*, Nautico; patrão: E. Ferreira; remos: Rodolpho Aguiar Toledo e J. L. de Faria.
3º *Paraguassú*, Botafogo; patrão: Paulo Kastrupp; remos: Mario Castro e Pedro Mascarenhas.
4º *Voga*, Vasco da Gama; patrão: Alberto de Castro; remos: Antonio Taveira e Manoel Araujo.
5º *Iguarité*, Flamengo; patrão: José Furtado; remos: Eduardo Furtado e Antonio Pereira Amaral.
6º *Garça*, Guanabara; patrão: Alvaro Duque Estrada; remos: J. José da Silva e Frederico de Magalhães.
9º Pareo— F. B. da F. do Remo. Baleeiras de 12 remos *juniors* 1.000 metros.
1º *Vera Cruz*, Vasco da Gama; patrão: Antonio de Moura.
2º *Vascaina*, Vasco da Gama; patrão: A. de Castro.
3º *Guanabara*, Natação e Regatas; patrão: Manoel Collás.
4º, *Serrena*, Internacional; patrão: Carlos da Fonseca.
10º pareo—Clubs Federados, 1.000 metros, canoa de 4 remos, *seniors*.
1º, *Iaquam*, Flamengo; patrão: Ernesto Right; remos: Mario Espindola, Manoel Cruz Rios, José A. Pereira da Cunha e Sy Leitão da Cunha.
2º, *Cecy*, Natação; patrão: F. Belfort Duarte Junior; remos: Armando Machado, Carlos Sardinha, Justino dos Santos e Lud Pitta.
11º pareo—Gastão Taveira, 2.000 metros, *yoles franches* de 4 remos, *seniors*.
1º, *Antonio Lago*, Natação e Regatas.
2º, *Boqueirão*, Boqueirão do Passeio; patrão: Luiz Cunha; remos: Francisco P. Costa, Gustavo P. Costa, Arthur Amendôa e José Martins Dias.

Os programmas e os convites, conforme noticiámos, acham-se imprimindo na conhecida typographia Companhia Industrial Americana, á rua da Quitanda 37.

CLUB DE ICARAHY
Completa hoje o seu 8º anniversario esse centro de canoagem, cujo pavilhão tricolor tem sahido victorioso em quasi todas as pugnas nauticas.
Na pessoa do sr. John Figner, apresentamos as nossas felicitações aos distinctos *rowers* do Club Icarahy.

Soccorro maritimo

Sob este titulo publicou o capitão-tenente Santos Porto, secretario geral da Liga Naval Brasileira, uma brochura, onde vêm explicados todos os modernos processos de salvação.
A distribuição é gratuita e aos clubs de regatas recommendamos a sua leitura.
Para se obter basta pedir ao secretario geral ou a qualquer membro da Liga Naval Brasileira, cuja séde é á rua Conselheiro Saraiva n. 12.

FORO

Supremo Tribunal Federal

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. ministro Aquino e Castro; secretario, o sr. dr. João Pedreira.

JULGAMENTOS:

Habeas-corpus—N. 2.043—Relator, o sr. Alberto Torres; pacientes, Juan Leyrado Rodrigues e outro—Negou-se provimento.
N. 2.046—Relator, o sr. Pindahyba de Mattos; paciente, João Ignacio Curcinio Bispo—Não se tomou conhecimento da petição por não ser caso de *habeas-corpus*, estando o paciente preso em cumprimento de pena, podendo requerer do juiz da execução o que fôr de seu direito.
N. 2.041—Relator, o sr. João Barbalho; pacientes, Antonio Adalberto Soares e outros—Idem por ser originaria e não se tratar de alguma das excepções legaes.
N. 2.047—Relator, o sr. H. do Espirito Santo; paciente, Sabino Miranda das Neves—Idem por não estar devidamente instruida, nem constar qual o facto criminoso de que se trata. O sr. Macedo Soares concedia para esclarecimentos.
N. 2.048—Relator, o sr. Lucio de Mendonça; pacientes, Manoel Malaquias de Oliveira e outro—Idem.
Recurso extraordinario—N. 264 — Capital Federal—Relator, o sr. Alberto Torres; recorrentes embargantes, Francisco Hypolito Gornier e outros; recorrido embargado, Fernando Alberto Fouchon—Não se tomou conhecimento dos embargos, contra os votos dos srs. Alberto Torres, Piza e Almeida e Manoel Murtinho que recebiam para, reformando o accordão embargado, conhecer do recurso extraordinario. Impedidos os srs. Pindahyba de Mattos e Lucio de Mendonça.
Habeas-corpus—N. 2.045—S. Paulo—Relator, o sr. Macedo Soares; paciente, Alexandre Barelli—Negou-se provimento ao recurso.

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. Edmundo Muniz Barreto; secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo.

JULGAMENTOS:

Appellações 8ª Pretoria. Relator, o sr. dr. Celso Guimarães; appellante, Eliza Pereira Maia; appellado, José dos Santos Pereira. Deram provimento a appellação para absolver o appellado. Foi julgada quebrada a fiança. 4ª Pretoria. Relator, o sr. dr. Gama de Souza; appellante, Mario Vidal; appellado, João Nepomuceno Vieira. Não se tomou conhecimento da appellação. 1ª Pretoria. Relator, o sr. dr. Gama e Souza; appellante, Athanagildo Barata Ribeiro; appellado, Luiz Fernandes. Foi julgada prescripta a acção penal.
Summario—Relator, o sr. dr. Gama e Souza; autora, a justiça; ré, Olympia da Cruz Amaral, crime de furto. Foi condemnada a 1 anno e 9 mezes de prisão cellular, grão médio do art. 330 § 4º do Codigo Penal. A accusada appellou.

Jury

6ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Ataulfo de Paiva; promotor publico, o sr. dr. Moraes Sarmento; escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.
Compareceram hontem a sessão 21 srs. jurados continuando hoje, ao meio-dia, os trabalhos preparatorios.
Não houve sorteio.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Civil da Côrte de Appellação, ás 11 horas; Camaras reunidas do mesmo Tribunal, á 1 hora; Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia; Conselho do mesmo Tribunal, á 1 hora e Jury, ao meio dia.

Audiencias de hoje:
Do dr. Viveiros de Castro, ás 11 horas;
Do dr. Moreira da Silva, ás 11 1|2 horas;
Do dr. Carvalho e Mello, ás 11 horas e 45 minutos.

Secção Charadistica

TORNEIO DE JUNHO

Ao 1º decifrador: um *fino chapéo de castor*, LAURO SODRÉ, *offerecido* pela chapelaria do mais barateiro do mundo JACINTHO LOPES, *á rua do Ouvidor n. 92*. Os araras, indo comprar em outra parte, vão pagar mais caro.

Decifrações do dia 4

Problemas ns. 7: MACOVIA, de d. *Nestor*, não teve decifradores e 8: RADIVA, de *K. Pé C. T.*
Decifradores: Parm, Juca Rego, Thebas, dr. K. Ré K., Rob ex-Pierre, Djalma, Fritz Mack, Carlite, Schah Ra D'Ista, Chirozejos, Lincoln, H. M., Dr. Tinhorão, Eimano e d. Cecem do Prado.

Problema n. 20

CHARADA TIBURCIANA
4-3—Já fui ceremonia fóra da egreja.
SCHAH RA D'ISTA.

Problema n. 21

ENIGMA TYPOGRAPHICO
(Ao Fritz Mack)
Maria do Amaral
BARRIGUINHA DE MACACO.
Eucasolivri

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 1[illegible] 1ª loteria da Capital Federal extrahida em 10 de junho de 1903—plano n. 1[illegible].

PREMIOS DE 25:000$000 A 15$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em [illegible]
[illegible], presidente.
J. F. de Castanheira, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 17ª loteria do plano n. 119, extrahida em Aracajú, em 10 de junho de 1903.

PREMIOS DE 8:000$ A 100$000

51071	8:000$000	11998	100$000
19310	1:000$000	3 5.0	100$000
61945	400$000	40187	100$000
12944	200$000	42158	100$000
44088	200$000	65537	100$000
595 2	200$000	68942	100$000
73794	200$000	74370	100$000
82310	200$000	94024	100$000

APPROXIMAÇÕES

51070 e 51072 ..... 50$000
19309 e 19311 ..... 30$000
61944 e 61946 ..... 20$000

DEZENAS

51071 a 51080 ..... 10$000
19301 a 19310 ..... 10$000
61941 a 61950 ..... 10$000

Todos os numeros terminados em 1 têm $40.
J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

O dr. Lopo Diniz, com longa pratica no tratamento da *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

Dr. Baptista dos Santos, parteiro—Especialista em molestias de senhoras. Applica todos os processos empregados pelo dr. Abel Parente. Residencia, rua do Senado 132. Das 11 á 1 hora.

Privilegios. — Jules Géraud, Leclerc & C., 116 rua do Rosario, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro. (Telephone n. 1.193).

Coke—Maior asseio e sem fumaça. **Para cozinha**, 30$; na rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Eusebio n. 232, **para uso industrial** na rua do Hospicio n. 60, dias uteis das 10 ás 11 1|2 horas da manhã. Grande abatimento conforme a quantidade.

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:
Hoje:
«Ré Umberto», S. Vicente e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o exterior, até ás 12.
Itapoan», para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 0, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo, até ás 12.
«Flaxman», para Santos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6.

SECÇÃO LIVRE

Mar de Hespanha
MINAS

Como a nossa sociedade habituou-se a emprestar o qualificativo de «homem de bem e honrado» a aquelles que dispõem de recursos pecuniarios, sem syndicar do modo por que os taes *homens de bem* obtiveram os recursos pecuniarios, bem vejo a desigualdade na luta ora travada entre eu, que sou pobre, e o sr. José Ferreira Pinto, que é rico, e ainda porque este homem não é um sogro, é apenas o pae de minha esposa. Isto quer dizer que todo respeito e deferencia que uso para com elle, é pelo muito que considero e idolatro a mulher que teve a infelicidade, mas não teve a culpa, de ser sua filha.
E para que o publico se convença dos motivos que tenho para assim me expressar, narrarei um facto dado entre nós, o julgamento delle entrego aos homens de criterio.
—Em 1898 o sr. José Ferreira Pinto, para me *proteger*, deu-me um sitio para morar. Este sitio estava completamente abandonado, lavouras tomadas de hervas de passarinho e habitado por um bom numero de formigueiros. Ali appliquei toda a minha actividade, reconstituindo a lavoura abandonada, exterminando as formigas, concluindo a casa de vivenda, que estava por acabar, canalizando agua potavel, construindo um moinho para fubá, açude, casas para colonos e plantando quatorze mil pés de café. Nisto consumi os pequenos recursos que tinha e não duvidei lançar mão do credito, certo de que o sitio me forneceria os meios para solver estes compromissos, porque estava em verdadeiro pé de producção. Mas não me lembrava que tudo isso fiz em a propriedade de José Pinto. Não suppuz nunca que a sua descomedida ambição se estendesse aos bens que adquiri com immenso trabalho para sua filha e seus netos.
Terrivel foi, porém, o meu engano, porque, o sr. José Pinto nem ao menos teve a fidalguia que todo cavalheiro tem na discussão de direitos. Quiz elle locupletar-se do meu trabalho e não conhecendo meios que aparentassem nobreza, lançou mão da traição,—instrumento ignobil—com que as almas pequenas e desvirtuadas sorprehendem aquelles que, conscios de seus direitos e deveres, pisam desassombrados no meio da sociedade. Foi assim que mandou-me chamar á casa de Alfredo Tressa, seu genro, onde eu devia ser, por este, insultado e magoado e com isso abandonaria o sitio. Alfredo Tressa prestou-se a esta baixeza.
Attendendo ao chamado, para lá me dirigi, e apenas chegava á porta, o sr. Tressa poz em pratica a brutalidade de seus sentimentos, dizendo-me os maiores insultos, que tive necessidade de reagir, por palavras.
O sr. Tressa, que só conhece a logica do «cacete» desfechou-me uma pancada na fronte, e quando ia desfechar segunda, agarrei-me com elle em demorada luta. Com inexplicavel indifferença de José Pinto, que se sentia tranquillo e satisfeito «como se tivesse apreciando a briga de dois gallos», esquecido de que a luta corporal que se travara, era entre dois genros e que, o que sahisse vencedor poderia sahir criminoso, e que tudo isso redundaria no infortunio de duas filhas e de alguns netos. Certo de que toda aquella brutalidade era uma encommenda do sr. José Pinto, que pelos meios selvagens e brutaes, procurava conquistar um direito e gozar gratuitamente do trabalho alheio, comprehendi a necessidade de ausentar-me do sitio, para evitar mal maior, porque, em bora tarde, convenci-me dos seus grosseiros instinctos.
E tão grosseiros e brutaes são os seus instinctos, que não lhe permittiram considerar o estado delicado e melindroso de sua filha, minha esposa, que se achava de cama por haver, naquelle dia, dado a luz a uma creança. Não comprehendeu este monstro que a brutalidade de seu acto, vinha trazer á sua filha dois sentimentos profundos e antagonistas — a saber a felicidade de possuir mais um filhinho, e o desgosto de ver o pae desta creança entregue ás garras de uma féra bruta.
Tudo isso nada vale para o homem que acode pelo nome de José Ferreira Pinto e então pedi-lhe que me indemnisasse do valor de minhas bemfeitorias na importancia de rs. 4:000$000 e elle mandou-me dizer que d'ellas não precisava, mas que tambem não consentia que eu gozasse dellas, nem que as vendesse. Não me intimida a sua intimação; hei de gozar das minhas bemfeitorias emquanto dellas não for pago e para isso tenho a lei em meu favor. O publico julgue agora como entender, da individualidade de José Ferreira Pinto e visto que por mim já está julgado e deste meu julgamento não concedo a appellação com effeito suspensivo.
Mar de Hespanha, 29 de maio de 1903.
CHRISTIANO MARTINS DE OLIVEIRA.

A legitima Salsa, Caroba e Manacá

De Collect Fonseca, successor de Eugenio M. Hollanda & C., é o melhor depurativo do sangue, conhecido ha mais de 20 annos. Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

Os pingentes

—Quando petiz, innocente
Em fecundo seio se aleita,
—E' um fragil... pingente!...
OLIVEIRA, o da Cestinha.

Para intendente

Dr. Francisco Joaquim de Bethencourt da Silva Filho.

Salsa caroba e manacá

De Eugenio Marques de Hollanda, approvada pela Hygiene Publica do Brasil, Portugal e Republica Argentina.
E' o depurativo do sangue mai seguro; cura radicalmente todas as molestias da pelle, syphilis e rheumatismo, sem dieta nem modificações de costumes.
H. Marques de Hollanda, unico successor, depositarios, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114. Muito cuidado com as imitações e falsificações.

Loteria Esperança

Depois de amanhã extracção do plano de 20 contos por 700.

O Estado do Amazonas e a Loteria Esperança

Pelo sr. J. Oliveira França foi pago hontem em Manáos o bilhete n. 167.[illegible] da loteria Esperança premiado com 10:000$ na extracção de ante-hontem.

Cooperativa de Auxilios Domesticos
FUNDADA EM 12 DE JUNHO DE 1892
177 RUA SETE DE SETEMBRO 177
11º Anniversario

O pessoal da Cooperativa, com consentimento da administração da mesma, resolveu, como no anno anterior, commemorar com toda a pompa a data de 12 de junho anniversario da fundação desta benemerita instituição.
A administração da Cooperativa compartilhando da mesma festa, fará neste dia ás 4 horas da tarde, um sorteio entre os assignantes quites de 12 titulos de assignantes remidos, que serão dados gratuitamente ás 12 matriculas que forem comtempladas no sorteio.
Durante o mesmo festival serão distribuidos, por todos assignantes quites, diversos brindes mandados fazer para este dia, e, pelas creanças que comparecerem, grande e variado numero de brinquedos.
Na occasião do sorteio a administração apresentará um novo programma de beneficios aos seus assignantes.
A commissão abaixo assignada communica a todos os srs. assignantes que neste dia a Cooperativa achar-se-á aberta das 10 horas da manhã á meia-noite, sendo o mesmo festival abrilhantado com duas excellentes bandas de musica militares. Por este motivo a commissão aguarda o comparecimento de todos os srs. assignantes.
A commissão:
Dr. Luiz Passos
Dr. Alcides Torres
Dr. Pedro Bruno
Manoel A. Machado
Avelino Silva.

Ferida na mão

O sr. Luiz Pereira das Chagas, morador á praia Formoza n. 165, tendo uma ferida na mão esquerda, veio nos dizer que em tres dias se curou radicalmente com o unguento anti-ulceroso de Gracindo Britto. Aos que soffrem e se quizerem curar, pede-se que indaguem do mesmo senhor. Deposito geral Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114. Preço 3$000.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil
RUA DA CANDELARIA

APOLICES RESGATAVEIS EM DINHEIRO POR SORTEIO
5:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis, em virtude do sorteio de suas apolices resgataveis em dinheiro, realizado no dia 15 de abril do corrente anno, cuja importancia é referente á minha apolice n. 6,364, que foi sorteiada, continuando a mesma em vigor, como até então, nas condições estipuladas no contrato.
Manáos, 15 de maio de 1903.
P. p. de Alfredo Alves Bentes,
Adolpho Bentes.
Testemunhas:
Clemente Corrêa de Araujo.
Ananias Theophilo de Serpa.
(Firmas reconhecidas por tabellião.)

Aviso ao publico

Não tem bilhetes brancos a loteria Esperança que se extrahe em 14 de julho. Compõe-se de 100.000 bilhetes sendo 100.000 premios, no valor de 420:000$, sendo o maior de 50:000$, 10:000$, 5:000$, 4:000$, 2:000$, 1:000$, 500$, 200$, 100$ e 50$000.
Vide com attenção este plano, o mais importante das loterias do universo. O pedido de 10 bilhetes tem direito a uma commissão, que permitte a qualquer cambista vendel-os pelo seu valor real.
Padi planos, prospectos e mais informações á Companhia Nacional de Loterias dos Estados. Caixa Postal 1.052

SALVE
Antonio da Silva Ribeiro
(GINNÁ)
O dia 11 de junho foi uma data gloriosa para a historia de minha Patria, e neste dia que festeja o teu anniversario, no qual desejo que desappareçam todas as difficuldades de tua preciosa existencia para o futuro, do leal
Amigo, RICARDO VIALLE RAMOS, (Javary)—11—6—903.

Correio Indicador

ADVOGADOS

Dr. Leão Velloso—Alfandega, 13.
Dr. Vicente Piragibe—Alfandega, 13.
Dr. Arthur Prestes—Carmo, 59.
Dr. Souza Bandeira—Rosario. 68.
José Ribeiro Junior, Nuncio n. 41.

CORRETORES DE FUNDOS

Alvaro de Moniz—Candelaria 5.

MEDICOS

Dr. Eurico de Lemos—Esp.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca*. Sete de Setembro, 82 Das 11 ás 5 da t. e Ypiranga, B-2 (Larangeiras)
Dr. Daniel d'Almeida Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Alfandega, 79; Bambina, 23 A.
Dr. Joaquim Mattos Vias urinarias, operações e electricidade medica, cons.: Rua 1º de Março, 8, de meio dia ás 2 horas. Residencia, Constituição n. 7.
Dr. Manso Sayão—Esp.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca*. Retirando-se para a Europa, deixou encarregado de sua clinica o seu antigo discipulo e amigo dr. Alfredo d'Azevedo. Sete de Setembro, 135; das 12 ás 5.
Dr. Leal Junior—Esp.: *olhos, ouvidos, nariz e garganta*. Ex-chefe de clinica do prof. Hilario de Gouvêa, assistente de clinica ophtalmologica, medico destas molestias na Beneficencia Portugueza; Quitanda, 4, de 1 ás 4. Possue os apparelhos mais modernos e aperfeiçoados para o tratamento das referidas molestias.
Dr. Caetano de Menezes.—Barão de Mesquita, n. 34.
Dr. Rego Monteiro, cirurgia e gynecologia, clinica e operatoria. Rua Sete de Setembro 39, das 2 ás 4; residencia Hotel Metropole, Larangeiras.
Dr. Pereira da Cunha—oculista, professor da Faculdade de Medicina, cons. rua dos Ourives 71.
Dr. Paula Rodrigues.—Oculista — Cons. 44, rua dos Ourives, de 1 1|2 ás 3 horas—A's quintas-feiras e domingos em Petropolis: Av. 15 de Novembro, 107.
Dr. Manoel Duarte— Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: Sete de Setembro, 131; das 2 ás 4; Res.: Vinte e Quatro de Maio, 55.
Dr. Zeferino Meirelles—medico — consultorio rua Uruguayana 74, residencia rua de São Francisco Xavier n. 143.
Dr. Lima Duarte—*Partos e mol. de senhoras*—c. Quitanda 45—3 ás 4. r. Riachuelo 82.
Dr. Campello.—Parteiro, especialidade em molestias nervosas das senhoras; Haddock Lobo 13; Assembléa 59, das 3 ás 4 horas.
Dr. Moncorvo Mol. pelle e creanças — cons.: Sete de Setembro, 46 ás 2 horas.
Homœopathia—Encontra-se no n. 18 da rua da Constituição.

COMMERCIO E INDUSTRIA

Laranjinha de Itaguahy—Marca Lage. Deposito rua do Hospicio n. 41. Souza & Braga.
Senadores e deputados Cartolas, claques e chapéos. Antiga FABRICA ARMADA, rua São José, 85 e 87.
Companhia de Lacticinios. — Importação de leite e manteiga. Rua da Constituição 47.
Nervos, sangue e orgãos — As baterias electricas Kneese são privilegiadas, regulam-se por theoria de engenheiros illustres e propagam-se a custa de mais de 2.000 attestados, inclusive de medicos illustres. Duram mais de um anno, porque não precisam de soluções acidas, que as estragam em poucos dias. Informações, Attestados de curas, folhetos etc., rua do Ouvidor 109, 1º andar.

VETERINARIOS

F. G. Alves Nogueira — Veterinario. Attende a chamados. Consultorio Rua de Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

HOTEIS E PENSÕES

Grande Hotel Bragança Rua Visconde de Maranguape, 2 (Lapa). Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diarias [illegible]. Os prop.: *Manoel Gonçalves Moreira & C.*
Pensão e Restaurant Almeida, Cattete 177. Fornece pensão e comida para fóra, por preço modico.
Grande Hotel Guanabara.— Arejados aposentos para familias e cavalheiros, com frente para o mar. R. Lapa 103. Telephone 1.139.

DECLARAÇÕES

Mme. TEDESCO
Atelier de costuras. Rua do Ouvidor 129 sobrado), costureira parisiense.

Club Riachuelense

Sociedade fundada em 11 de junho de 1875
Hoje, quinta-feira, 11 de junho, récita commemorativa do 28º anniversario de sua fundação, com a peça
MANCHA QUE LIMPA
C. GAMBOA
SECRETARIO.

GAVEA

Hoje, 11 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, ás 7 [illegible] da tarde, o apostolado da Oração de Jesus, dará começo ás novenas do Sagrado Coração de Jesus; convida pois a Archi-episcopal Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, Devoção de Nossa Senhora das Dores e todos os fieis devotos para assistirem com as suas insignias a este acto de religião.
A SECRETARIA,
Anna de Mello Andrade

Companhia E. F. de Victoria a Minas
Acham-se á disposição dos srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do Decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da Companhia á rua do Rosario n. 24, sobrado.
Rio de Janeiro, 10 de junho de 1903.—Dr. *João Teixeira Soares*, presidente.

C. F.
União dos Morenistas
A commissão organizadora convida a todos os socios para se reunirem no dia 11 do corrente, afim de ouvirem a leitura dos Estatutos e deliberarem sobre a approvação dos mesmos.
A reunião terá logar na séde provisoria, á rua do Conselheiro Bento Lisboa n. 47, ás 7 horas da tarde.—*A commissão iniciadora.*

CLUB DOS PALADINOS
19 Praça Duque de Caxias 19
PHALANGE DOS SALIENTES
Sabbado, 13 de junho de 1903
GRANDE BAILE
(Sem saliencia)
Ingresso aos srs. socios com o recibo do corrente mez.—O secretario, *Saliente*[illegible].

Devoção particular de Santo Antonio na Tijuca
NOS DIAS 12 E 13
Com toda a pompa e explendor será feita, em capella armada pelo provecto armador Francisco de Freitas, a festividade religiosa em honra ao glorioso Santo.
Haverá bondes especiaes e illuminação electrica, gentilmente cedida pela digna directoria da Companhia do S. Christovão.
Tocará num vistoso coreto a apreciada banda marcial do corpo de marinheiros nacionaes. O leilão das prendas offerecidas pelos devotos será apregoado pelo popular leiloeiro Republica.—*A festeira, viuva Magalhães.*

A' PRAÇA

D. Salles & C., successores de Camillo Soares & C., declaram, a bem de seus interesses, que nada devem a esta praça, nem ás do interior, quer por documentos de qualquer especie, vencidos ou á vencerem-se, quer por contas contrahidas por esta ou aquella firma; si, porém, alguem julgar-se seu credor, queira dirigir-se á séde de sua casa commercial, á rua Frei Caneca n. 200, que será satisfeito immediatamente.
Rio de Janeiro, 10 de junho de 1903.—*D. Salles & C.*

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS
AMANHÃ
8:000$ — por $300
Depois de amanhã
20:000$ por 700 réis
SEM EGUAL
Em 14 de julho
50:000$000
●Integraes●
Não ha bilhetes brancos
Inteiros 7$400, meios 3$700, decimos $750 fracções $150

Todos os jornaes dos Estados publicam diariamente a lista official desta loteria.
Listas geraes, prospectos e informações, com a Companhia Nacional de Loterias dos Estados. Caixa 1052.

V. Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto
FUNDADA EM 1640
De ordem da mesa administrativa convido a todos os irmãos desta irmandade para comparecerem nesta egreja, hoje, 11 do corrente, ás 11 horas, afim de incorporados, acompanharem a procissão de *Corpus Christi*. Consistorio, 11 de junho de 1903.—O escrivão, *Fortunato Lopes.*

UNIÃO FEDERAL
Foi classificado o socio *N. 374*

EMPREZA
AGAVE PARANAENSE
N. 816

Companhia Progresso Fluminense
Foi resgatado
0.675

S. B. Mutualidade Brasileira
BOLETIM
De accordo com o art. 11 dos Estatutos, foram classificados os socios do recibo n. 174

S. A. HIPPODROMO NACIONAL

EM LIQUIDAÇÃO AMIGAVEL

Os srs. accionistas que ainda não receberam, são, pelo presente, convidados a comparecer na secretaria da sociedade, á rua do Hospicio n. 76, sobrado, de 1 ás 2 horas da tarde, onde continúa o pagamento todos os dias uteis até o dia 15 do corrente, munidos dos respectivos titulos, afim de receberem o dividendo a 1$900 por acção.
Pagam-se na mesma occasião o 1º e 2º [illegible] beram.
Estão suspensas as transferencias de acções.
Rio de Janeiro, 1 de junho de 1903.
A COMMISSÃO:
Francisco José Gonçalves Vianna, Presidente.
[illegible]
[illegible]

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO
2ª SUB DIRECTORIA

Concertos na ponte de descarga de lixo da Ponta do Cajú e na casa da administração.

Está em concorrencia esta obra; recebem-se propostas no dia 15 do corrente, ás 12 horas, com o preço escripto em globo. Os concorrentes do acto da apresentação das propostas deverão provar estar quites com a fazenda municipal dos respectivos impostos e ter feito o deposito de 100$000.

Os esclarecimentos serão dados nesta sub-directoria.

2ª sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de junho de 1903. — No impedimento do chefe de secção *Joaquim Silva*, 2º official.

Taxa Sanitaria

Declaração

Esta Sub-Directoria, por ordem do sr. Prefeito, receberá até o dia 15 de Junho corrente, sem multa, a taxa Sanitaria, cujo prazo expirou no dia 30 de maio proximo findo.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de junho de 1903. O Sub-Director—*Carlos Florencio Fontes Castello.*

Prefeitura Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Animaes de Sella

De ordem do sr. Prefeito fica prorogado, até o dia 15 do corrente mez, o prazo para o pagamento do imposto sobre animaes de sella, conforme o edital publicado no proximo passado mez.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de Junho de 1903. O Sub-Director— *Carlos Florencio Fontes Castello.*

Intendencia Geral da Guerra

Propostas para fornecimentos

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 16 do corrente até 10 1|2 horas da manhã, para fornecimento dos seguintes artigos, para fardamento de praças:

190.450 botões de metal amarello convexos de 20X8.

125.000 botões de metal amarello convexo de 14X8.

2.700 botões de metal amarello com virolo, grandes.

1.200 botões de metal amarello com virolo pequenos.

23.700 botões de osso, pretos, pequenos, polidos.

107.800 botões de osso, pretos, grandes, polidos.

26.500 botões de osso, brancos, pequenos, polidos.

3.120 botões de louça, brancos, pequenos.

10.000 metros de cadarço preto de lã de 0,m018.

4.000 metros de cordão de algodão garance.

55 pares de charlateiras de infanteria.

5.349 pares de meia de algodão.

4.000 metros de melim trançado de cores.

24.600 numeros de metal branco de 0m,02, sortidos.

130 pares de polainas de couro.

PARA FARDAMENTO PARA MARUJA

61 metros de panno azul marinho fino.

6 cylindros bordados a ouro para machinistas.

4.480 metros de morim para forro.

60 metros de cadarço preto de lã de 0m,011.

15 metros de morim encorpado.

900 metros de cadarço branco de linho de 0m,020.

EQUIPAMENTO

9.425 metros de algodão branco trançado encorpado.

860 metros de chita encorpada.

1.488 metros de cadarço branco de linho de 0m,011.

1.500 cantis de folha.

As pessoas que pretenderem contratar esses fornecimentos deverão apresentar amostras dos respectivos artigos, documentos de caução de 1:000$000, feita na Direcção Geral da Contabilidade da Guerra requerimento instruido com os seguintes documentos: certidão de contrato social, prova de ser negociante, matriculado e bilhete de impostos da casa commercial, relativo ao corrente semestre pedido de licença para tomar parte na concorrencia, de accordo com o artigo 63 do regulamento, requerimento pedindo para fazer o deposito determinado pelo aviso n. 39, de 20 de janeiro do anno findo.

Previne-se que as propostas devem ser em duplicata, selladas as primeiras vias, escripta com tinta preta, sem rasura, e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazerem-se representar legalmente na occasião da sessão, devendo nas referidas propostas fazer a declaração de se sujeitarem á multa de 5 %, caso recusem assignar o respectivo contrato.

Primeira Secção da Intendencia Geral da Guerra, 9 de junho de 1903.—Tenente-coronel *João Antonio de Carvalho*, chefe da secção.

Prefeitura Municipal

Imposto predial e alvarás de licença

De ordem do sr. dr. prefeito previno aos srs. contribuintes em atrazo que até o dia 1 de julho p. vindouro será enviada aos Feitos da Fazenda Municipal, para cobrança executiva, a divida do imposto predial e de alvarás de licença até o exercicio de 1902 inclusive. Sub directoria de Rendas, em 8 de junho de 1903.—O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA ARCHIVO E ESTATISTICA
EDITAL

Prohibição de lançar lixo nas ruas e logradouros publicos

De ordem do sr. dr. Prefeito do Districto Federal, faz-se publico que será de ora em deante executada rigorosamente a seguinte disposição do art. 19 da lei municipal n. 373, de 13 de janeiro de 1897.

«Art. 19. E' absolutamente prohibido lançar lixo e quaesquer outras immundicies ou varreduras nas ruas e logradouros publicos.

Paragrapho unico. Os infractores incorrerão na multa de 50$000 a 100$ e no dobro nas reincidencias».

1ª sub-directoria, em 26 de maio de 1903.—*Francisco de Salles de Macedo*, sub director interino.

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

BONN..................	3 de julho
CREFELD..............	17 de »
HEIDELBERG........	31 de »
BORKUM.............	14 de agosto

O paquete allemão

HALLE

(Illuminado a luz electrica)

sahirá no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde para:

Madeira
Lisbon
Rotterdam
Antuerpia
e Bremen

Tocando na Bahia

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos 400.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, e tem cosinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa 120$000, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 19 do corrente, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

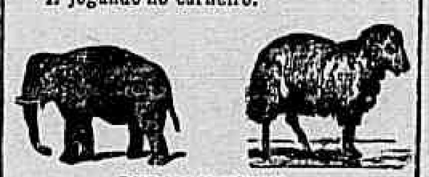
Herm Stoltz & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

A hora não 'sta distante
De ganhar muito dinheiro,
Arriscando no elephante
E jogando no carneiro.



DERAM HONTEM:

Antigo.......	876	....	Pavão.
Moderno.....	910	....	Burro.
Rio..........	039	....	Coelho.
Salteado.....		....	Avestruz.

HORACIO

CASA AMERICANA

Fazendas, modas e armarinho

54, Uruguayana, 56—**Almeida & Silva.**

ALUGA SE o bom sobrado n. 9 da rua Cará, lado do morro, proximo á estação de S. Francisco Xavier, com boas accommodações para familia de tratamento, logar muito saudavel; as chaves estão nos fundos com d. Adelaide, trata-se na rua do S. Pedro n. 102.

Photographia Vargas
Saudades 5$, 1/2 duzia
Visita 10$, » »
Album 15$ » »
Retratos claros, bonitos e baratos. Trabalhos especiaes para as exmas. familias
102 — OUVIDOR — 102

ALUGAM-SE ternos de casaca na casasaria Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

ALUGA-SE a um casal de tratamento, que não tenha filhos ou aggregados menores, o primeiro pavimento da casa da rua Oito de Dezembro n. 18, com todas as commodidades necessarias, é toda pintada e forrada de novo; a casa é rodeada de jardim, com terreno e grande horta nos fundos; trata-se na mesma propriedade, no segundo pavimento.

ALUGA-SE por 280$ mensaes o sobrado novo de dois andares e armazem; na rua Tobias Barreto n. 27.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 18, Machado Coelho, por 80$000. Trata-se na rua da Carioca n. 1, loja de papeis pintados.

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente a um casal sem filhos, com ou sem pensão; na rua Sete de Setembro nº 43.

ALUGAM-SE quartos limpos e arejados, por preços commodos; a tratar na rua do Lavradio n. 43.

ALUGA-SE em Copacabana, Leme 23, uma grande casa com oito quartos, duas salas, banheiro, etc., ajardinada, tem agua nascente e esplendida vista para o mar.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão, á rua dos Andradas n. 28.

ALUGAM SE ternos de casaca e claque, tudo novo e moderno na rua Sete de Setembro n. 89, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Pompeu n. 183, por 135$000, está pintada e forrada de novo; e acha-se aberta.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas no predio da rua do Hospicio n. 42, proprias para medicos, advogados ou companhias. Informações no armazem.

ALUGA-SE a casa n. 9 da Villa Italia, na rua Haddock Lobo n. 122; trata-se o n. 129 B.

ALUGA-SE metade de uma casa na rua Maxwell n. 22, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente só a pessoas decentes e de tratamento; na rua do Riachuelo n. 180, sobrado.

ALUGA-SE por 200$ mensaes a casa da rua D. Carlota n. 7, Botafogo; trata-se na rua Marquez de Olinda n. 36 A, armazem, com o sr. Gaspar, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a excellente casa com chacara, á rua do Senador Octaviano n. 87, Cosme Velho, a chave na mesma, trata-se á rua Senador Dantas n. 47.

ALUGA-SE um commodo asseiado com duas salas e alcova, ou separado, sendo a da frente com sahida independente a casal ou pessoas do commercio; na rua Silveira Martins n. 12.

ALUGAM-SE dois excellentes commodos de frente, com linda vista para o mar, e entradas independentes, a rapazes solteiros ou a casaes sem filhos; na rua Tavares Bastos n. 31, Cattete, antiga Princeza Imperial.

ALUGA-SE uma sala e alcova com boa vista em casa de familia, a moços solteiros ou casal; trata-se na rua do Rezende n. 147, sobrado, não tem escriptos.

ALUGA-SE o grande predio de sobrado da rua Silva Manoel n. 63, bond á porta.

ALUGA-SE um commodo a um senhor só, dá-se pensão querendo; á rua Senador Euzebio n. 356, 1º andar.

ALUGA-SE por modico preço a loja n. 29 da rua Visconde de Itaúna; chaves no sobrado e trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 32.

ALUGA-SE a casa forrada e pintada de novo da rua do Chichorro n. 11, Catumby, as chaves estão no n. 13 e trata-se na rua Clara de Barros n. 3, estação do Riachuelo, com a proprietaria, d. Maria Martins.

ALUGA-SE á familia de tratamento o elegante predio da rua Passo da Patria, 6, em S. Domingos, perto das barcas e bonds á porta; trata-se na rua da Alfandega n. 32.

ALUGA-SE por 15$, em casa de familia, um commodo para rapaz solteiro; rua da Alfandega n. 46, 2º andar.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a..................	5$000
Limpeza de dentes.......	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente............	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a..................	7$000
Dentes a pivot...........	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a.	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a....	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 e 6 RUA DA CARIOCA 4 e 6

Entrada pelo n. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1|2 da noite. Todos os dias.

ALUGA-SE um lindo chalet na rua Barão de S. Francisco Filho n. A 9, em Villa Izabel, commodidades para grande familia; as chaves estão no açougue.

ALUGA-SE uma sala de frente, com sacada, e com direito á cosinha; na rua Dr. Correia Dutra n. 3, proximo aos banhos de mar.

ALUGAM-SE commodos para moços do commercio ou casal sem filhos; na rua Dona Luiza n. 11, Gloria.

ALUGA-SE uma casa completamente mobilhada, proximo á Fabrica das Chitas, com extensos jardim e quintal; informa-se á rua do Rosario n. 94.

ALUGA-SE um armazem e escriptorio commercial; no largo da Assembléa n. 3.

DOR DE DENTE

Sua cura em um minuto pelo Odontalgico Oliveira Junior (instantaneo).

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231 — Araujo Freitas & C., Ourives n. 114.

ALUGA-SE por 120$ a casa n. 16 Villa de S. Vicente, travessa Cruz Lima n. 9, o mais assobradado, tem duas boas salas, dous quartos com janellas, cosinha com fogão economico, armario, prateleira, mesa de pia e water-closet dentro de casa e tanque e chuveiro fóra, em quintal, agua abundante, logar muito saudavel proximo aos banhos de mar e bond. Chaves no armazem, canto da rua Senador Vergueiro e trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 32.

ALUGA-SE por modico preço a loja n. 29 da rua Visconde de Itaúna; chaves no sobrado e trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 32.

ALUGA-SE um bom cosinheiro francez para casa de tratamento. Esteve empregado oito annos em casa de familia ingleza, que prestará informações; informa-se na rua Primeiro de Março n. 73.

PRECISA-SE de uma mecinha para lidar com creanças e serviços leves; na rua Dezenove de Fevereiro n. 60, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para cosinhar o trivial; na rua S. Francisco Xavier n. 153, Mangueira.

PRECISA-SE para um casal sem filhos e de tratamento de um *apartement* com pensão, em casa de familia, nas immediações do Cattete. Cartas na posta restante deste jornal a X. X.

PRECISA-SE de um vendedor de flores artificiaes, tem licença para vender; na rua Senhor dos Passos n. 59.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua D. Bibiana n. 19 C. Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma criada para cosinhar e lavar; na rua Cardoso Junior n. G 2, Larangeiras.

PRECISA-SE de uma cosinheira para o trivial; na rua de Catumby n. 24, loja.

PRECISA-SE de um aprendiz de 14 annos para officina de fogões; paga-se bem com pratica ou sem; na rua Visconde de Inhaúma n. 59.

PRECISA-SE de boas saleiras; na rua Santo Antonio n. 23, sobrado.

PRECISAM-SE de bons pintores de lisa; na rua Luiz de Camões n. 58.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 16 annos para serviços leves; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira, lavadeira e engommadeira, para pequena familia, até 40$000; que durma em casa; para tratar á rua José Bernardino n. 6, Catumby, das 8 ás 9 horas da manhã, ou das 4 1|2 da tarde em deante.

PRECISA-SE de um official marceneiro e carpinteiro, que coma em casa do patrão; na rua S. Francisco Xavier n. 87 B, colchoaria.

PRECISA-SE de um bom copeiro; na rua Buarque de Macedo n. 40.

PRECISA-SE de um menino para copeiro, que seja limpo; na Praça Tiradentes n. 75, 1º andar.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira de confiança que durma no aluguel—Praia do Russel n. 8.

PRECISAM-SE de uma perita cozinheira de forno e fogão, na ladeira de Santa Thereza n. 2 A, ganhado 60$000.

PRECISA-SE de uma cozinheira de cor que lave e passe a ferro alguma roupa; á rua dos Andradas n. 6, sobrado.

PRECISA-SE de um bom official barbeiro, na rua da Uruguayana n. 74.

PRECISA-SE de um aprendiz ou meio official de ourives que saiba fazer concertos; na estação de Todos os Santos, rua Dr. Archias Cordeiro n. 124.

VENDEM-SE tres alambiques com os encanamentos, transmissões, uma machina para triturar sal, um moinho para fazer cangica, um dito para fubá mimoso, um rico apparelho Mondollot para gazosas, um apparelho para lascar sabão, e mais machinismos e utensilios, que poderão ser vistos no local, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 123, estação do Riachuelo.

VENDE-SE uma armação e balcão em bom estado; na rua dos Andradas n. 71, 1º andar.

VENDE-SE barato uma casinha em Bello Horisonte, rua Piauhy n. L 14, S 7 e Q 31; trata-se na rua Haddock Lobo n. 80 A.

Não ha mais Cabellos brancos!

A AGUA SALLÊS

é hoje, sem contradicta, a melhor para restituir a **antiga côr aos cabellos e á barba.**

A **AGUA SALLÊS**, *Progressiva*, restitue, ás maravilhas, aos cabellos grisalhos ou brancos, de qualquer qualidade que sejam: encorpados, miudos ou muito finos, e á barba a *primitiva côr*: **Louro, Castanho, Negro.**

A **AGUA SALLÊS**, *Instantanea*, é preparada especialmente para os matizes: negro e preto; usam d'ella com grande resultado as pessôas, que têm cabellos e barba **encorpados, negros e pretos.**

A sua incontestavel superioridade provem de dar aos cabellos e á barba matizes tão nitidos e tão naturaes, que é impossivel suppôr que tomaram de novo côr. O modo d'usar é dos mais simples, uma ou duas applicações bastam, sem preparo, nem lavagem.

A **AGUA SALLÊS** é absolutamente inoffensiva e sua efficacia prompta e duradoura *a faz preferir a todas as tinturas e novas preparações.*

E. SALLÊS, Perfumista-Chimico, 73, Rue Turbigo, PARIS
DEPOSITARIOS NO *RIO-DE-JANEIRO*: **ABEL & C.**, Rua dos Ourives, 28.

CURA RADICAL DA TUBERCULOSE

NO PRAZO DE 2 A 4 MEZES

O dr. J. Pedro Monteiro de Souza cura a tuberculose em 1º, 2º e 3º gráos pelo systema O. HEINZELMAN.

CONSULTAS DAS 10 ÁS 4 DA TARDE

46, RUA DA ASSEMBLÉA, 46

Consultas e remedios gratis aos pobres

VENDE-SE por 12:000$ um predio no centro do commercio; por 6:000$ um terreno na rua Francisco Muratori; por 3:500$ uma casa na rua D. Feliciana; por 25:000$ uma casa em Botafogo. Trata-se na rua da Uruguayana n. 65, com o Brito.

VENDE-SE uma guitarra hespanhola; rua Espirito Santo n. 21, 1º andar.

VENDEM-SE duas casinhas na rua D. Feliciana n. 99 e 101, com bom terreno, para ver e tratar com o sr. Albino, na mesma rua n. 115, por especial favor.

VENDE-SE um moinho de café, quasi novo e barato; rua Carvalho de Sá n. 9.

VENDEM-SE dez bilhares completamente novos com todos os seus pertences, tambem se vendem separadamente; trata-se na rua do Rosario n. 95.

VENDEM-SE barato, metade a vista e metade a prestações, tres terrenos promptos a edificar, juntos ou separados e uma casa de porta e janella, tudo em arrabalde, perto da cidade, é negocio decidido e não se aceita intermediarios; trata-se todos os dias até ás 9 1|2 horas da manhã á travessa de S. Salvador n. 3 A, com o sr. Cruz.

Não ha atonia intestinal que resista ao uso moderado da cascara sagrada de Stearns.

CARTÕES de visita em 15 minutos, 100 por 2$000; jornaes e trabalhos commerciaes, preços razoaveis; á rua Santo Antonio n. 5, typographia Victoria.

Um medico distincto

O dr. Henrique de Sá, distincto clinico desta capital, com escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 57 e residencia á rua do Bispo n. 49 C, attesta ter-se curado com o **Licor depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra** de uma affecção já longa e desanimadora.

Depositarios

Araujo Freitas & Comp.

Rua dos Ourives n. 114

UMA moça, com uma filha de um anno, deseja alugar um quartinho até 10$000 ou mesmo um logarzinho até 10$000; quem o tiver escreva para rua das Violas n. 140.

COMPRA-SE até 12:000$ uma casa na rua do Uruguay. Trata-se na rua da Conceição n. 11, casa Indicadora.

OFFERECE-SE um moço portuguez para qualquer serviço em casa de familia ou hotel; cartas a Z. Y., na posta restante desta folha.

COMPRA-SE uma casa até 1.000$; quem tiver faça o favor de dirigir-se á rua Pernambuco n. 52, estação do Encantado.

PADARIA—Vende-se uma boa carvoeira; rua Carvalho de Sá n. 9.

CARTAS DE FIANÇA para casas e papeis de casamentos; rua da Assembléa 69.

PIANOS compra-se em qualquer estado, e compra-se uma machina de impressão á rua Santo Antonio n. 5, typographia Victoria.

NÃO compre o remedio que precisa sem saber o preço na drogaria André; na rua Sete de Setembro n. 14, proximo á rua do Carmo.

PHARMACEUTICO — Um pharmaceutico se offerece a dar o nome a uma pharmacia nesta capital. Para informações com Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives n. 114.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Sr. Valverde, travessa Henriqueta n. 8, estação da Piedade, chamados por cartas trabalhos garantidos, especialista em retratos coloridos, retratos de meninos, grupos, etc. Preço, meia duzia 12$, ampliações de todas as qualidades e coloridos muito baratas.

PERDERAM-SE 18 apolices de 1:000$ cada uma, juros de 5 %, ao anno, de ns. 1.703, 1.701 e 1.943 da emissão de 1833; 4.111 e 4.112 da emissão de 1834; 19.243 e 19.244 da emissão de 1841; 38.903 a 38.905 da emissão de 1849; 65.107 a 65.109 da emissão de 1864; 69.748 da emissão de 1865; 98.856 da emissão de 1867; 262.818 a 262.850 da emissão de 1877.

PIANO, VIOLINO E BANDOLIM — Professor allemão, aceita discipulos fóra ou em sua residencia; villa Ruy Barbosa, rua Didimo 5.

Rheumatismo

O sr. Theophilo Rocque, morador á rua Papon n. 23, Villeneuve (França), diz, em uma carta que nos remetteu, que não podia com dôres intoleraveis e violentas de rheumatismo e, depois de ter usado muitos remedios, sem resultado algum, resolveu-se a usar o

Licor de Tayuyá
DE
S. João da Barra

Depositarios: Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 114

COMMODO. Aluga-se um com pensão a uma senhora, em casa de familia de respeito; preço modico; na rua do Rezende n. 22.

Aos constipados habituaes do ventre a cascara sagrada de Stearns cura-os em pouco tempo.

UM professor de piano, com longa pratica, ensina em casa de familia, por preço razoavel; carta fechada na Villa Ruy Barbosa, rua do Senado, esquina da rua dos Invalidos, 2º andar, corredor Idalino, porta n. 82. Não se entenda com pessoa alguma do corredor, ponha a carta por baixo da porta.

ALAMBIQUE—Vende-se um de cobre, 150 litros mais ou menos, de distillação continua; rua da Assembléa 101.

SPORT. Um moço, pezando 43 a 44 kilos, com 0 annos, offerece seus prestimos numa coudelaria; carta a Satyro Pereira, na Posta Restante do *Correio da Manhã*.

PENSÃO. Dá-se para fóra a 60$ mensaes. Bom tratamento (casa de familia) rua General Polydoro n. 48.

UMA senhora só, sem protecção nem familia, pagando um commodo e mais despezas, com suas costuras, carece do respeito de qualquer pessoa decente e educada, e pessoalmente resolver o que deseja; espera attenção de quem se julgar nas condições, escrever para a posta restante deste jornal com as iniciaes A. V., esperando resposta na mesma.

NA rua Santa Luiza n. 54 lecciona-se piano, por modico preço.

Modistas de chapeos. Precisa-se de duas, sendo uma para enfeitar chapéos e outra que saiba fazer formas e touquetes. Pagam-se bons ordenados; quem estiver em condições deixe carta na caixa na Posta Restante deste jornal com as iniciaes N. N.

COMPRA-SE um botequim ou venda, trata-se á rua do Rosario n. 89, 1º andar, fundos, com Gabriel, das 9 ás 11 horas.

COSTUREIRAS, precisa-se para manufacturar bandeiras; na rua do Hospicio n. 126.

MODISTA. Faz vestidos com perfeição e brevidade. Rua General Polydoro n. 48.

COFRE—Vende-se um, prova de fogo, por 250$; ver e tratar na rua Malvino Reis n. 37.

SYPHILIS. Tratamento seguro com as injecções de Panas e Goucher, pelo dr. Lourival Souto, 104, rua Visconde do Uruguay, Nictheroy; ao meio dia.

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS sem sal, kilo 4$400 no antigo Londres, rua do Ouvidor n. 119.

PREPARAM-SE alumnos para exames de piloto, navegação e mathematicas elementares para as Escolas Naval e Normal. A. Gama, posta restante do «Correio da Manhã».

PROFESSORA de bandolim e piano ensina por modicos preços, á rua Conde de Bomfim n. 58.

MANTEIGA VIRGEM, esterilizada, a 4$300 o kilo, no antigo Londres, na rua do Ouvidor n. 119.

SABAO Magico, cura infallivelmente sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$, Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas de predios, caução de titulos, moveis e tudo que represente valor. **Trajano de Sampaio, Ourives 13, sobrado.**

SITIO precisa-se de um com boa casa e bastantes terrenos e perto da capital em arrendamento com direito á compra. Dirigir-se ao sr. Vegua, 44 rua do Passeio, Casino, das 2 ás 5 horas.

DENTES LIMPOS—A «Marfilina», de F. Lopez, limpa e conserva os dentes, perfuma o halito. Caixa 1$500. Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

LAVADEIRAS. A agua americana do Bazar Lourdes faz desapparecer a ferrugem, mofo e qualquer nodoa das roupas brancas sem estragal-as. Preço de 1 vidro, 1$; na rua Visconde do Rio Branco n. 4.

Cinzas infernaes—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$ na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso—Não são nocivas á saude.

GRATIS — Recebem-se os annuncios de todas as casas que se alugam; na Indicadora á rua da Conceição 11.

BARBEIROS. Quina e violeta superior 4$ o litro; Agua da Colonia 5$ o litro; rua Visconde do Rio Branco n. 4.

MOSQUITOS — As pastilhas «Fambus» exterminam os mosquitos e purificam o ar das habitações. Vendem-se á rua dos Andradas n. 59, Ouvidor 114, Gonçalves Dias n. 30, Sete de Setembro 136. Deposito, rua Visconde do Rio Branco n. 4. Caixa 1$500.

A cascara sagrada de Stearns purga sem produzir colicas. E' a unica que não tem sabor desagradavel.

CARMILYRIO limpa e conserva as gengivas, clarêa os dentes e tira o mau halito da bocca, caixa 1$000, pelo correio 1$500. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro 47.

BANDOLIM, piano, e canto (escola italiana) lecciona-se á senhoras e meninas a 2$, 3$ e 4$ a lição á rua Uruguayana n. 130, 2º andar, casa de familia. Lecciona-se tambem em collegios ou casas de familia por modicas retribuições.

300:000$ Um particular empresta esta quantia sob hypotheca e compra predios bem localisados. Cartas a Joaquim Ribeiro, nesta redacção.

SABÃO LIQUIDO DE LOURDES. E' o melhor para curar sardas, pannos, espinhas, dores, feridas, etc.. Preço de 1 vidro, 1$500. Rua Visconde do Rio Branco n. 4, Bazar Lourdes.

COMMODO precisa-se de um pequeno commodo. Dirigir cartas nesta redacção a A. B. A.

UMA senhora com bastante pratica de casa de commodo e pensão, deseja encontrar uma para tomar conta. Cartas nesta redacção á Alina Arantes.

TRASPASSA-SE um restaurante ou admitte-se um socio para o mesmo, ponto central, aluguel razoavel; pequeno capital e faz bom negocio; informa-se na rua do Senado n. 10, com o sr. Fernandes.

CREOLINA de superior qualidade; lata 1$500, Pó da Persia superior lata 900 réis na Drogaria Pizarro, 47 rua Sete de Setembro, esquina da rua dos Ourives.

UMA senhora de bom comportamento que corta e cose toda a qualquer costura, deseja uma collocação em casa de familia, prestando-se a mais serviços, tem uma filha de 7 annos; na rua Visconde do Rio Branco n. 38.

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas; um 2$, drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

PETIT-SUISSE, Creme pure demi-sel, Canimberg, etc. Deposito, leite Palmira, antigo Londres, Ouvidor n. 119.

OPERARIOS

Convida-se todos os operarios a comparecerem na rua S. Pedro n. 157 canto da Conceição para comprarem gravatas pura seda a mil réis, e camisas de meia francezas a dous mil réis e suspensorios elasticos a dous mil réis e todos os artigos de armarinho e calçado por preços nunca vistos.

COMMERCIO

Rio, 11 de junho de 1903.

Cambio

O Brasilianische Bank adoptou a taxa official de 12 3|8 d. sobre Londres e os bancos inglezes e o Republica affixaram a de 12 1|8 d. A' tarde, o banco da Republica e o British Bank affixaram a taxa de 12 3|16 d. tambem.

O mercado abriu com os bancos estrangeiros sacando a 12 3|8 d., que logo em seguida tornou-se geral, com vendedores de outro papel a 12 1|2 d. e negocios limitados realizados. Logo em seguida o Brasilianische declarou sacar a 12 7|32 d., continuando os outros bancos a 12 3|16 d., mas nenhum delles comprava o outro papel abaixo de 12 5|16 d., com offertas a 12 9|32 d. e durante certo periodo o movimento esteve paralysado e com as taxas sustentadas.

A' tarde, as offertas de letras augmentaram e os bancos elevaram as taxas, até se fechar o mercado com as letras bancarias a 12 1|4 e 12 1|32 d., contra o outro papel a 12 11|32 e 12 3|8 d.

Comparando o movimento com o dos ultimos dias foi de pouca monta, constando os negocios realizados de 12 5|32 a 12 9|32 d. para as letras bancarias e de 12 1|4 a 12 3|8 d. para outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres.....	90 d|v	12 1|8	a	12 3|16 d.	
Paris......	90 »	1$793	a	$799	por fr.
Hamburgo..	90 »	1$964	a	$971	por R/m.
Italia......	3 »	$782	a	$800	por lira.
Portugal....	3 »	$367	a	375 %	
Nova-York...	3 »	4$098	a	4$141	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Renda arrecadada do dia 1 a 9.....	[illegible]
Dia 10.............................	[illegible]
	702:151$871
Em egual periodo de 1902...........	755:377$711

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 10..............................	8:608$311
De 1 a 10..........................	72:190$832

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 10..............................	10:071$247
De 1 a 10..........................	75:034$477
Em egual periodo de 1902..........	122:703$776

Café

Venderam-se na terça-feira cerca de 6.000 saccas, e hontem o mercado abriu com mais animação, mas o movimento não foi importante, devido á falta de café das qualidades mais procuradas e nos negocios de commissarios e ensaccadores regulou o preço de 5$900 pelo typo 7 por arroba, com transacções tambem a 6$ nas qualidades melhores.

Para exportação a procura foi activa, com negocios realizados em cerca de 10.000 saccas, e os preços obtiveram ligeira alta e o mercado fechou com os vendedores sempre firmes. Falava-se que aos preços a 5$600 e 5$700 pelo typo 7 o movimento seria ainda maior.

Entraram por barra dentro 1.519 saccas. Em Jundiahy passaram 15.000 ditas com destino a Santos.

Cotação	Por arroba	
Typo n. 6................	6$100	6$200
» » 7................	5$700	5$800
» » 8................	5$300	5$400
» » 9................	4$900	5$000

Entradas diversas

Dia 9:

Estrada de Ferro Central............	395.544
Cabotagem..........................	
Barra dentro........................	8.484
Total: kilogs.......	403.998
» saccas.	6.734

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central...........	2.613.702
Cabotagem..........................	157.176
Barra dentro........................	432.702
Total: kilogs.......	3.203.580
» saccas......	53.393
média diaria, saccas	5.933
Desde o dia 1 de julho	3.649.861

Egual periodo de 1902:

Estrada de Ferro Central..........	4.073.831
Cabotagem.........................	143.930
Barra dentro.......................	629.243
Total: kilogs..	4.847.014
» saccas.........	80.776
Média diaria, saccas	8.972

Movimento

Stock no dia 8..........................	571.805
Embarques no dia 9....................	8.389
	563.416
Entradas no dia 9......................	6.734
Stock no dia 9..........................	570.150

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Apolices:

Municipaes, 10, 53, 57, 145, 15, 50 a.....	17$0
» 150 a..............................	175$500
» (nom.) 10 a........................	17$1

Bancos:

Republica, 50, 50, 10 a..................	41$000
» 150 30 dias 100, 100 a..............	41$000

Companhias:

V. de Sapucahy, 100, 150, 160 a........	154$250
Confiança, 50 a........................	95$
L. Americano, 10 a.....................	29$
Mercurio, 25 a.........................	37$
Alliança, 100 a........................	280$
Loterias Nacionaes, 10 a..............	65$
M. no Brasil, 50, 1.800, 20 a..........	21$
Sal e Navegação, 100 a.................	273$

Debentures:

Sorocabana, 50 a.......................	77$

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 %..........	960$	960$
Emp. de 1895...........	980$	975$
» (nom.)........	970$	950$
» 1897..............	1:02[illegible]	1:028$
» (nom.)	1:005$	1:021$
Emp. Municipal	17$500	176$500
» (nom.)............	17$	171$
Inscripções de 3 %........	87$	871$
» (nom.).......	8[illegible]	868$
Estado de Minas	760$	740$
Debentures		
Sorocabana................	77$500	78$500
J. Botanico...............	71$	71$
«Jornal do Commercio»..	115$	113$
Bancos		
Commercial................	115$	117$
Commercio	110$	150$
Lav. e do Commercio......	68$	75$
Republica.................	42$	41$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico...........	—	167$
S. Christovão..............	141$	136$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo........	—	16$
V. de Sapucahy...........	15$	15$
Seguros:		
Confiança.................	—	32$
Lloyd Americano.........	—	27$
Mercurio..................	35$	36$
Tecidos:		
Alliança..................	—	273$
Brasil Industrial.........	220$	211$
Confiança.................	—	278$
Nacional de Linho........	50$	73$
Manufactora Fluminense..	—	200$
Petropolitana.............	205$	—
Progresso Industrial.......	20$	—
Diversas		
Melhoramentos no Brasil..	27$	29$
Sal e Navegação..........	26$	27$
Loterias Nacionaes........	7$	7$
Transp. e Carruagens	60$	60$

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 10

DESCONTO	HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate	3 1|2 %	3 1|2 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	4 %	4 %
No mercado:		
Londres, 3 mezes	2 15|16 a 3 %	2 15|16 a 3 1|16 %
Paris	2 1|2 %	2 1|2 %
Berlim	3 1|8 %	3 1|4 %

CAMBIOS

Paris..........	por £ 25.17 1|2 frs.	25.17 1|2 frs.
Bruxellas......	» » 25.22 1|2 frs.	25.22 frs.
Nova York.....	» » 4.88 3|4 dol.	4.87 3|4 dol.
Genova	» » 25.19 fs.	25.19 fs.
Lisboa..........	» 12	43 d.	43 d.

CHEQUES

Paris sobre Italia por 100 fs.	99 15|16 frs.	99 15|16 frs.
Hespanha por 100 ptas.	[illegible] frs.	[illegible] frs.
Berlim por 100 marcos	123 3|16 frs.	123 5|32 frs.

BRASIL APOLICES OURO

1879 4 1/2 %..........	80	80
1889 4 %...............	76 1/4	76 1/4
1895 5 %...............	90 1/2	90 1/2
Funding 5 %...........	100 1/2	100 1/2
5 % Oeste de Minas....	86	86

PREMIO DE OURO

Buenos Aires........	127.30	127.30

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires...........	48 1|2	48 1|2

TELEGRAMMAS

Pernambuco, 9.

O paquete allemão «Belgrano» da Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft seguiu hoje ás 3 horas da tarde para a Victoria.

Santos, 10.

	Hoje	Ante hontem
Mercado estavel.......		calmo
Good average...........	7$650	7$60
Entradas................	11.711	17.[illegible]
Stock...................	813.650	837.238

Os vapores «Cordoba», «Antonina» e «Kalman Kiraly» sahiram para a Europa com 29.392 saccas.

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado estavel.	
Good average..........................	7$650
Vendas, 15.000 saccas.	

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Banco Credito R. de S. Paulo á 1 hora de hoje.

Companhia União Valenciana, á 1 hora de hoje.

Companhia União, á 1 hora de 16.

Companhia de Fiação e Tecidos Alliança, 1 hora de 7.

Companhia E. de F. Minas de S. Jeronymo, 1 hora de 26.

CHAMADA DE CAPITAES

Banco União do Commercio, 10 %, até 15.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 9 de junho de 1903.

	saccas
B. do Pirahy........................	44
Desengano..........................	196
Juiz de Fóra.......................	181
Cruzeiro...........................	146
Taubaté............................	304
Caçapava...........................	191
Sapucaia...........................	109
Norte..............................	1.152
	2.323

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima..............................	7.636
Norte..................................	—
	7.636

	Kilogrammas
Recebido no dia 9.......................	280.230
» desde o dia 1.....................	2.564.913
Em egual periodo de 1902..............	4.067.558

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 9 de junho de 1903

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal........	—	27.310	27.310
Feijão.................	—	3.245	3.245
Fumo..................	—	1.206	1.206
Madeiras...............	33.448	—	33.448
Milho..................	—	88.801	88.801
Queijos................	—	1.777	1.777
Toucinho...............	—	10.142	10.142
Diversas...............	41.445	218.967	260.412

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 10

Havre e escs., 19 ds., 3 ds. da Bahia—Paq. franc. «Parahyba», comm. Le Calvez, passags. 16 de 1ª classe e 71 em transito.

Ship Shand, 57 ds., Barca norueg. «Magellan», 1.748 tons., m. H. Moller, equip. 17, c. madeira a Machado Bastos & C.

Aracajú, 4 ds.—Paq. nac. «Murupy», comm. Manoel do Carmo Laranja, passag. Euclides de Carvalho Maynart.

Buenos Aires e escs., 4 ds., 15 hs. de Santos—Paq. ing. «Danube», comm. Dickinson, passags. coronel Camillo A. de Moraes, Judith Guimarães A. de Moraes, Raphael de Abreu Sampaio e familia, José Rodrigues Mourão, Eufrasio Cunha, Octavio Cunha, dr. J. Pereira, Diogo de Macedo, Georgina de Macedo, Arthur de Macedo, Julia Law, Laura Law, os inglezes Henry Griffin, Charles Hargreaves, Mary Ford, os paraguayos dr. Pedro Pena e familia, o hespanhol José M. Mouros, os argentinos Luiz Paquet, Helene Marchesin, os gregos mme. Millards, mlle Millards, o italiano Victorio de Marchesini, os allemães Guilherme Aurbach, I. Bernhard e familia, Conrad Bauzer, H. Meyer e familia, Anna Hecht, Hans Kroschbann, o hollandez Henry Enthoven, os orientaes Modesta Ruiz, Armanda Ruiz, o embaixador da Persia general Isaac Khan, os francezes Marcelle d'Aureux, mlle. Martha, os artistas da companhia franceza de L. Porier, 11 de 3ª classe e 340 em transito.

Santos, 19 hs.—Paq. ital. «Ré Umberto», comm. Porcella, passags. Georgina Martins, Antonia da Costa Souza, Sebastiana Maria da Conceição, Satyro de Azevedo, o italiano Victaliano Botellini, e 415 em transito.

Sahidas no dia 10

Southampton e escs.—Paq. ing. «Danube», comm. Dickinson, passags. coronel Antonio Ferreira de Souza, João da Silva Gandra, Joaquim Barbosa da Costa, A. L. Ferreira de Carvalho, Ferreira de Souza Filho, Luiz de Araujo Pimenta, Francisco Meira, dr. Satyro Dias, dr. Felix Gaspar, Isabel Gomes, America Salles Gomes, dr. Estacio Coimbra, dr. Pedro Pernambuco, Luiz Campos, J. E. Gonçalves de Lima, os portuguezes João Antonio L. de Castro Torres e familia, Oscar Xavier Alhadas, José Xavier Alhadas, Bento José Ribeiro, José Maria Alves da Silva, Amelia Pereira, Manuel José Pereira, Manuel da Fonseca, Manuel Antonio F. Padrenosso, Werner Eugenio Meyer e familia, Pedro de Souza Nogueira e sua mulher, Francisco D. Souza Oliveira, Adolpho Antunes O. Guimarães, os inglezes E. Hill, Miss Diana, Stuart Sheppard e familia, Evelin Nonnebel e 1 filho, E. May, E. Patterson, David Deans, J. Broadbent e 1 filha, T. Funn, C. Sharp, M. Trougeon, os francezes Evelina Linderman, T. Tremouliére, os gregos D. C. Stezzo e sua mulher, os allemães Ludwig Alexandre Gutschow, Frederick Fick, 15 de 3ª classe e 348 em transito.

Cabo Frio. Hiate «Lamas», 50 tons., m. Pedro Luiz Coutinho, equip. 4, c. varios generos.

Bahia e escs.—Paq. «Esperança», comm. A. Cardador, passags. G. Rocha, Raul Guimarães, José A. Nobrega, D. Pires, C. Accioli e 2 de 3ª classe.

Marselha e escs. Paq. franc. «Aquitaine», comm. Garcin, passags. M. Pirajá, o portuguez J. Fernandes, os francezes Paul Rize, François André Maniglière, Alexandrine Marthel, R. de Kaldenberg e familia e 80 de 3ª classe e 269 em transito.

Porto Alegre e escs.—Paq. nac. «Itaipava», comm. Kewin, passags. Alvaro Mendes, Herminia da Cunha e 1 filho, dr. Manuel Barbalho Junior, dr. Alfredo Varella e sua mulher, David Sands, coronel Theodorico Julio dos Santos, Cyriaco Ribeiro, dr. Ferreira da Luz, dr. Joaquim Pires de Carvalho Albuquerque, Emilia Werner, Francisco Ferreira Bastos, Pedro V. Ferreira da Silva, Felix de Faria Vallo, H. Whelan, Maria José do Nascimento, coronel José Luiz Rodrigues da Silva, Francisco Agostini, Amelia Santos e 3 filhos e 16 passageiros de 3ª classe.

MARITIMAS

Vapores a entrar

11 Santos, «Ré Umberto».
11 Portos do Norte, «Manáos».
11 Rio da Prata, «Liguria».
11 Santos, «Cordoba».
11 Santos, «Kalman Király».
12 Bremen e escs., «Bonn».
13 Bremen e escs., «India».
14 Liverpool e escs., «Orellana».
15 Rio da Prata, «California».
15 Hamburgo e escs., «Belgrano».
16 Rio da Prata, «Cordillère».
17 Nova-York e escs., «Buffon».
18 Santos, «Italie».
18 Nova Zelandia, «Gothic».
19 Santos, «Prinz Waldemar».
19 Bordéos e escs., «Amazone».
19 Liverpool e escs., «Camoens».
21 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
21 Fiume e escs., «Balaton».
22 Southampton e escs., «Nile».
23 Rio da Prata, «Clyde».
25 Santos, «San Nicolau».
25 Genova e escs., «Rio Amazonas».

Vapores a sahir

11 Liverpool e escs., «Liguria», (1 hs.)
11 Paraty e escs., «S. Joaquim», (6 hs.)
11 Hamburgo e escs., «Cordoba», (10 hs.)
13 Trieste e Fiume, «Kalman Király».
13 Portos do Norte, «Espirito Santo», (7 hs.)
13 Victoria e escs., «Murupy», (8 hs.)
13 Pernambuco, «Rio Formoso».
13 Santos, «San Nicolás», (7 hs.)
14 Genova e escs., «Las Palmas».
15 Portos do Pacifico, «Orellana».
16 Liverpool e escs., «California».
17 Bordéos e escs., «Cordillère», (12 hs.)
17 Montevidéo e escs., «Santos».
18 Nova-York e escs., «Titian».
19 Rio da Prata, «Amazone».
19 Bremen e escs., «Halle», (2 hs.)
20 Hamburgo e escs., «Prinz Waldemar» (12 hs.)
20 Teneriffe e escs., «Gothic».
21 Genova e escs., «Centro America».
22 Rio da Prata, «Nile».
24 Southampton e escs., «Clyde».
27 Hamburgo e escs., «San Nicolás».
27 Rio da Prata, «Danube».
28 Portos do norte, «Continente», (12 hs.)
29 Napoles e escs., «Aquitaine».
30 Aracajú e escs., «Esperança».
30 Portos do Sul, «Itaipava», (1 hs.)
31 Southampton e escs., «Danube», (12 hs.)
31 Genova e Napoles, «Ré Umberto».

SABÃO MAGICO

O melhor desinfectante anti-herpetico e antiseptico é, sem duvida nenhuma, o Sabão Magico; os curativos beneficos obtidos em diversos casos de molestias de pelle, como erupção, pannos, sardas, empigens, eczemas seccos, ou humidos, o desapparecimento da caspa e o máo cheiro debaixo dos braços e de entre os dedos dos pés, as assaduras e brotoejas, provenientes do calor, obrigam ao Sabão Magico a ser recebido em todas as casas em que ha asseio e hygiene, pois que seu emprego indica a morte dos microbios e mais inimigos da pelle e da saude. E' o unico sabonete aconselhado para a desinfecção e lavagem dos corpos, quer das creanças quer dos adultos, por ser seu preparo especial, conservando todas as propriedades therapeuticas.

Preço 2$, pelo Correio 2$500. — Deposito geral: Drogaria Pizarro — Rua Sete de Setembro n. 47 á venda em todas as drogarias e casas de perfumarias.

FABRICA SANTA CRUZ

Vendem-se tijolos de todas as qualidades por preços reduzidos; recebendo-se encommendas na rua dos Ourives n. 5, 1º andar.

AGUAS DE MONDARIZ

Fonte de «Troncoso» e do «Val», vendem-se na rua Larga n. 100, confeitaria.

FEBRES DE ACCESSOS
FEBRES PALUDOSAS

Cortam-se e curam-se immediatamente tomando-se 6 a 12 Perolas de sulfato de Quinina de Clertan.

Ellas são preparadas com a approvação da Academia de Medicina de Paris, e vendem-se em vidros em todas as pharmacias.

Pode-se tambem tomar Perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato ou de valerinato de quinina de Clertan. São todas muito efficazes.

A Quinina de Clertan é a mais pura e, por consequencia, a mais efficaz que existe no mundo.

Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19 rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas as palavras: Clertan-Paris.

Tingir em casa

Tingir em casa tecidos de algodão, lã, casemira, etc., rendas, colchas, cortinados, tapetes, chales, blusas, saias e roupas de uso, de todas as cores, consegue-se com o sabão «Monopolio», que não exige pratica para a sua applicação; vende-se unicamente na casa

A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho e na rua do Theatro n. 23 porta larga

Preço 1$200. Remette-se pelo Correio 1 por 2$000, 6 por 7$500 e 12 por 15$000.

CAIXAS AUTOMATICAS

Vendem-se de ferro fundido com puxador para lavagem de latrinas, por preços baratissimos; na rua Visconde de Inhauma n. 59.

COMPANHIA
DE
LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES — RUA DE S. JOSÉ, 92

HOJE — A's 2 horas — 109-1ª — HOJE

NOVO PLANO premiando a centena do 1º premio, approximações e dezenas dos 1º, 2º e 3º premios e bem assim a terminação simples do 1º premio.

12:000$000

Inteiros 750 réis

Amanhã — A's 2 horas — 107-2ª — Amanhã

12:000$000

Inteiros 1$500, meios 750 réis

Depois de amanhã — A's 3 horas — 106-2ª — Depois de amanhã

Inteiros 6$000, Oitavos 750 reis

50:000$

Inteiros 6$000, Oitavos 750 reis

GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO

SABBADO — 20 do corrente — SABBADO

A'S 3 HORAS — 51 — 8ª

500:000$000

Inteiros 15$, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 910, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, sendo-lhes enviados com a maior clareza nas direcções. Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

N. B. — A companhia faz publico que continúa a restituir a importancia do imposto de 5 %, descontada nos bilhetes premiados superiores a 200$ das loterias extrahidas de 2 a 4 de janeiro do anno corrente.

J. B. PRADO & C.

MARANHÃO

Secção bancaria — Secção bancaria

CAPITAL REALIZADO . . 1.210:000$000

Agentes de diversos bancos nacionaes e estrangeiros

Banqueiros das companhias: Garantia da Amazonia, Sul America e Estados Unidos do Brasil

Emittem cheques ouro para pagamento de direitos á alfandega.

Descontam saques sobre todas as praças do Brasil.

Acceitam cobranças de saques, por conta de terceiros, fazendo immediata remessa após os recebimentos.

Tambem os descontam, quando o prazo não fôr superior a 90 d/v., remettendo logo o liquido, depois do acceite.

Fazem todas as operações bancarias.

Dão dinheiro a premio, nas seguintes condições:

Letras garantidas por hypotheca de predios, apolices geraes, estadoaes e municipaes, ou titulos de reconhecido credito.

Letras garantidas por firmas de credito reconhecido.

Não descontam letras inferiores a 500$000.

A nossa casa não toma dinheiro a juros a taxa de especie alguma, pois continúa no seu antigo systema de nada dever a quem quer que seja.

Maranhão, 1 de janeiro de 1903.

J. B. PRADO & C.

PULGAS, MOSQUITOS, PERSEVEJOS,

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

MARCA REGISTRADA

baratas, piolhos de gallinha e qualquer insecto é exterminado pelo pó da Persia da Garrafa Grande.

Mata as bicheiras dos animaes, sara as chagas e faz nascer pêllo novo, é mais efficaz e mais barato do que o mercurio. Não prejudica a saude. De todas as preparações existentes para este fim, está provado ser esta a melhor; tem-se verificado que todos os productos que tem apparecido com a tola pretenção de substituir o pó da Persia, não passam de panacéas, e não ha necessidade de outro meio para exterminação de insectos, pois o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande preenche perfeitamente todos os fins a que é destinado. Tendo muitos freguezes se queixado de que o pó da Persia não dá resultado, tem-se sempre verificado que não compraram o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande. **Cuidado portanto com as imitações baratas, inertes ou prejudiciaes á saude.** O nosso pó é innocente, pode collocar-se na cama onde durma uma creança sem lhe prejudicar a saude. Preços: lata 1$500, seis latas por 7$500 e doze latas por 15$000. Remettem-se pelo correio seis latas por 10$ e doze latas por 20$000. Unico deposito do legitimo pó da Persia da Garrafa Grande, na rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

ESPELHOS E MOLDURAS

A Galeria Rembrandt é actualmente o estabelecimento mais bem sortido na sua especialidade.

Espelhos e molduras de arte nova, quadros a oleo, gravuras, bronzes, faianças, biscuits e as mais recentes novidades em artigos para presentes; binoculos, pince-nez, oculos, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE PINTURAS A OLEO

Preços marcados em todos os artigos

Ribeiro Alves & Comp.

Rua Gonçalves Dias, 15

CAMPHORINA

INVENÇÃO DO Dr. Monte Godinho

MEDICO E CHIMICO

Privilegiada pelo governo, analysada pela directoria geral de saude publica e approvada pela assistencia publica do Estado do Rio. E' o melhor de todos os remedios para curar e alliviar as DORES. Efficaz contra as molestias nervosas, panaricios, unheiros, infecção intestinal e onde houver necessidade de um poderoso antiseptico, calmante e cicatrisante. E' remedio muito experimentado e que sempre se deve ter em casa. Não é venenoso. R. S. José 55. Manda-se pelo correio. GRATIS a «Medicina Popular» a quem pedir.

LOMBRIGAS

São expellidas com o Licor das Crianças (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho medico e chimico, approvado pela directoria geral de saude publica e assistencia publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as LOMBRIGAS e molestias devidas a vermes.

E' infallivel!!! Não se altera. Prospectos gratis.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos; drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias. Vidro 2$500.

E. Samuel Hoffmann & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 23 de junho dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á

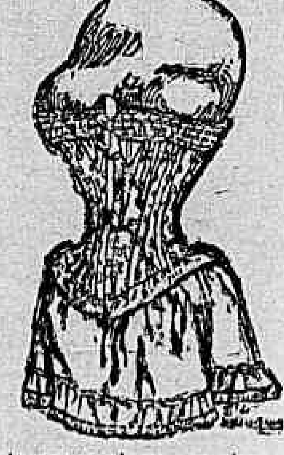
Vespera daquelle dia

Rheno de Portugal

Tendo apparecido no mercado marcas de vinho branco, que agentes menos escrupulosos pretendem fazer passar pelo apreciado vinho, «Rheno de Portugal» de MANOEL DA COSTA OLIVEIRA, prevenimos aos srs. consumidores que nenhuma alteração soffreu o primitivo rotulo, conservando tambem como distinctivo especial a etiqueta com a caravella dos antigos navegadores portuguezes e a divisa—AUDACES FORTUNA JUVAT. O «Rheno de Portugal», recommenda-se pela sua pureza e inegualavel qualidade.

Depositarios, ZENHA RAMOS & COMP.

Modelo da Casa do Sol



Colletes para senhoras e meninas, modelo novo e aperfeiçoado, o que ha de mais elegante, vendem-se a 15$, 18$, 20$ e 30$ e tomam-se encommendas; na rua do Theatro n. 35, em frente ao Gabinete Portuguez.

FERRO GIRARD

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Drogarias e Pharmacias.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

DORMITORIO

Vende-se por 500$, um lindo dormitorio de érable, com sete peças, espelhos francezes em muito bom estado; trata-se das 8 ás 11 da manhã, na rua Primeiro de Março n. 47, 2º andar.

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado, lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia, como de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só pela esmola da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar pode ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello, largo da Batalha n. 1, 2º andar.

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S EMULSION DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes—: CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

NÃO HA

quéda de cabello que persista, nem caspa que resista ao uso do

„TONICO BRASILEIRO"

preparado pelos cabelleireiros Santos & Filho, da Barra do Pirahy, Estado do Rio

Unico depositario: JOAQUIM NUNES —Rua do Theatro n. 25.

(3 PORTAS)

CALLOS — Exterminação radical em poucos dias, sem dôr, com o especifico verdadeiro a Mayerina.

PÓS DA PERSIA legitimo — Extingue por completo mosquitos, baratas e formigas.

CREOLINE — O melhor desinfectante de cheiro agradavel; latas de 1$500 a 3$500.

OLEO DE COLZA sem cheiro, não faz fumaça, lata do litro 1$500.

PADARIAS Carbonato de ammonia e de magnesia, inglez.

Grande deposito de productos chimicos, pharmaceuticos e artigos para FOGOS por preços modicos.

DROGARIA FREIRE — Rua do Hospicio n. 16.

AGUA MINERAL NATURAL da Fonte de Santa Rita

PROPRIETARIO ALFREDO NOGUEIRA D'OLIVEIRA

A melhor e mais pura das aguas de mesa e a mais barata

AGENTES: J. FERREIRA & C. Praça Tiradentes n. 31

TELEPHONE 698 CAPITAL FEDERAL

Rua da Praia n. 147 — Nictheroy

GRAUNA

TONICO PARA OS CABELLOS

Não ha mais calvos e nem ha mais caspas desde que se faça uso da «Graúna», tonico indigena, feito sómente de vegetaes. A «Grauna» é uma preparação puramente nacional e inoffensiva. A «Grauna» é o unico tonico que amacia os cabellos, que lhes dá brilho e que os torna abundantes e de grande belleza. Com o uso da «Graúna» as caspas desapparecem em muito poucos dias e os cabellos nascem e crescem de uma fórma prodigiosa. Todas as molestias do couro cabelludo são promptamente curadas pela «Graúna».

A venda em todas as drogarias e casas de perfumarias do Rio de Janeiro e S. Paulo.

DEPOSITO NO RIO: **Rua do Rosario n. 27**, SOBRADO, em S. Paulo: casa Baruel & C., Largo da Sé.

TERRENO

Vende-se um superior terreno, prompto para receber edificação, de 55 metros de frente, na rua do Uruguay, junto ao n. 23 e servido por duas companhias de bonds: a tratar na rua do Rezende n. 106 ou Rosario n. 31.

Moço bonito

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500. Rua dos Andradas 85 e Ouvidor 111.

SABÃO PARA LUSTRE

Sem ser necessario qualquer outra preparação, nem ferro especial ou grande pratica de engommar, com o uso do **Sabão Alegria das Engommadeiras** dá-se um extraordinario brilho, luminoso como vidro, a punhos, collarinhos, camisas, etc. Não corta a roupa. Endurece a roupa engommada e economisa polvilho e tempo. Um sabão dá para muitas vezes.

AVISO IMPORTANTE

Esta preparação é sabão sómente no nome, tanto assim que nem para lavar mãos serve; todo o sabão ou sabonete contém acidos e por conseguinte corta a roupa; muito cuidado, portanto, com os sabões de coco e outros semelhantes, recommendados para lustre; recusem-n'os francamente. **O Sabão Alegria das Engommadeiras** vende-se unicamente na casa «A' Garrafa Grande», rua da Uruguayana n. 60, e na casa Henry, á rua dos Ourives n. 47.

Preço 1$000, duzia 10$000.

Remette-se pelo correio um por 2$000, seis por 8$500 e doze por 17$000.

Pedidos a

PERESTRELLO & FILHO

CASA DE PENHORES DE A. CAHEN & C.

FUNDADA EM 1876

4 RUA LEOPOLDINA 4

Hoje Barbosa de Alvarenga

EM FRENTE AO CONSERVATORIO DE MUSICA

Empresta qualquer quantia sob penhores no prazo de dez mezes, com juros modicos e muito reduzidos para quantias avultadas. Este estabelecimento tem casa forte.

AVISO—A Casa Cahen não tem filial nesta Capital.

LOUIS LEIB, successor.

AO PUBLICO

Tenho o prazer de communicar ao respeitavel publico que acabo de fundar á rua do Rozario n. 110 um deposito directo de minhas fabricas da Suissa. Por esse motivo os srs. consumidores encontrarão á venda leite muito fresco e a preço medico.

Sendo um artigo que exige todos os cuidados e que precisa ser adquirido sempre fresco, penso assim ter ido ao encontro dos desejos dos meus numerosos clientes.

TELEPHONE N. 719

HENRI NESTLÉ

REGO & DUARTE

Casa Careeller

MUDOU-SE PARA

A RUA LUIZ DE CAMÕES 28 A

THEATRO S. JOSÉ

TOURNE'E José Ricardo

Companhia JOSÉ RICARDO. Empreza Luiz Pereira. Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias, do Theatro Principe Real do Porto

ESTA SEMANA ESTA SEMANA

Ultimas representações da famosa opereta farça O João das Velhas

HOJE Quinta-feira, 11 de junho **HOJE**

RECITA DE GRANDE GALA

Em commemoração da grande batalha naval do Riachuelo

O MAIOR SUCCESSO DA ÉPOCA

7ª representação da opereta-farça portugueza em 3 actos, dos episodios da revolução da Maria da Fonte, de Eduardo Schwalbach e D. João da Camara, musica do maestro brasileiro Nicolino Milano

O JOÃO DAS VELHAS

O importante papel de João das Velhas é desempenhado pelo primeiro actor comico portuguez **José Ricardo**

Tomam parte os artistas JOSÉ RICARDO, A. Gomes, Santos Mello, Carlos Vianna, Gervasio, Salgado, Antonio Sá, Ricardo Salgado, França, Salvador Braga, Siqueira, Grandal, A. Victor, Luz, Alves, AMELIA LOPICCOLO, Accacia Reis, DOLORES RENTINI, Elisa Aragonez, Izaura Ferreira, Emilia S. Pereira, Monica, e Consuelo Fernandez; homens e mulheres do povo, soldados, cabos de policia, velhos e velhas, etc. Direcção musical do maestro Felippe Duarte. **Mise-en-scène de A. TAVEIRA.** Scenarios do scenographo José de Almeida. Guarda-roupa de Carlos Cohen.

Amanhã—**João das Velhas. Preços e horas do costume.**

A musica da opera **JOÃO DAS VELHAS**, acha-se á venda na bilheteria do theatro.

PARQUE FLUMINENSE

LARGO DO MACHADO — LARGO DO MACHADO

HOJE—QUINTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1903—**HOJE**

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

DO EMPREZARIO GYIGY:

Soirée de honra das sgras. A. BROSIO e A. FONTANA, dedicada ao illustrado publico fluminense

A pedidos de muitos frequentadores representa-se hoje ainda uma vez a popular opera em 4 actos

LA BOHÈME

Musica de G. PUCCINI

Sob a regencia do maestro VIRGILIO RICCI—Maestro dos córos LEBEGOTT

No intervallo do 2º acto a sgra. A. BROSIO cantará a romanza da opera **Tosca**.

No intervallo do 3º acto a sgra. A. FONTANA cantará o rondó da opera **Lucia di Lammermoor**.

PREÇOS—Frizas 20$000, camarotes 15$000, varandas e cadeiras numeradas 4$000, entrada geral 2$000.

Os bilhetes acham-se á venda no Parque desde as 10 horas da manhã.

THEATRO LUCINDA

Empreza Luiz Torrini — Grande companhia de operetas, magicas e revistas, da qual fazem parte a 1ª actriz PEPA RUIZ e os 1ºs actores comicos MACHADO e PEIXOTO.

Maestro regente da orchestra A. CAPITANI

HOJE Quinta-feira, 11 de junho de 1903 **HOJE**

COMMEMORAÇÃO PATRIOTICA

Anniversario da batalha naval do RIACHUELO

ESPECTACULO EM GRANDE GALA

FESTIVAL EM HOMENAGEM A'

GLORIOSA ARMADA NACIONAL

Para o qual foram convidadas as muito dignas actoridades navaes, exms. srs. ministro, chefe de estado maior, inspector do arsenal, capitão do porto, commandantes dos navios de guerra surtos no porto, etc.

19ª REPRESENTAÇÃO da grandiosa magica de **Souza Bastos**, em 3 actos, 18 quadros e 3 apotheoses, musica de **Assis Pacheco**, scenarios de Carrancini, A. Silva, Timotheo, Emilio Silva e outros

A FADA DE CORAL

O theatro estará ornamentado e illuminado a capricho pela casa AO CLARIM DA VICTORIA. Luz electrica de Barbosa. Musica naval. Deslumbramento!

Entrada gratuita ás briosas praças da Armada Nacional, em homenagem á memoria das que desappareceram, combatendo gloriosamente pela Patria.

Dará principio ao espectaculo uma poesia escripta por **Demetrio Alvares**, recitada em scena aberta pelo actor **Antonio Serra**, intitulada RIACHUELO!

Sabbado — A FADA DE CORAL.

CASINO

44 RUA DO PASSEIO — RUA DO PASSEIO 44

EMPREZA C. SEGUIN & C.

HOJE Quinta-feira **HOJE**

DIA SANTIFICADO

A'S 2 HORAS

Grande matinèe

FESTIVAL FAMILIAR

ORGANIZADO PELA

A. B. P.

Da Colonia Portugueza

Espectaculo selecto

COLOSSAL PROGRAMMA

O resto dos bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

HOJE Quinta-feira 11 de junho HOJE

Espectaculo á noite

2 — importantissimas estréas — 2

A TROUPE

Sarnthaler

7 pessoas

cantos e bailes caracteristicos tyrolezes

Novidade para o Rio de Janeiro

Mlle. Marcelle d'Avreux

cantora a voz

PROGRAMMA ESCOLHIDO por TODA A COMPANHIA

Esplend do Espectaculo

Ultimas funcções do afamado

SALDO

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Empreza C. CIACCHI & C.—L. POIRIER

Companhia Franceza GENERO PALAIS ROYAL DE PARIS

HOJE Quinta-feira, 11 de junho **HOJE**

Estréa da Companhia — 1ª recita de assignatura

LE BILLET DE LOGEMENT

Vaudeville em 3 actos de MARS e KEROUL, o maior exito theatral da época, representado mais de 800 vezes em Paris.

Entre os 2º e 3º actos todos os dias

BLANCHE D'ORANGE

fine diseuse parisienne, dans son repertoire.

O theatro acha-se illuminado a **luz electrica**, fornecida pela casa Telephone de Ouro.

AMANHÃ SEXTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1903 AMANHÃ

1ª recita extraordinaria com o maior successo parisiense

LA VEINE

de A. CAPUS

Espectaculos todas as noites ás 8 1/2. Depois do espectaculo haverá bondes para todas as direcções.

Preços avulsos—Frizas e camarotes de 1ª ordem com 5 entradas, 30$; camarotes de 2ª, 20$; cadeiras de 1ª classe, 6$; cadeiras de 2ª, 4$; galerias nobres, 3$; geraes, 2$000.

Os bilhetes á venda desde já, das 10 horas da manhã até ás 5 horas da tarde, na Chapelaria Watson, rua do Ouvidor n. 120, e das 6 horas da tarde em deante na bilheteria do theatro.

THEATRO APOLLO

Companhia **SOUZA BASTOS**, de que faz parte a notavel actriz **PALMYRA BASTOS**

HOJE ESPECTACULO EM GRANDE GALA **HOJE**

2ª representação da peça em 3 actos, original de E. BLUM e R. TOCHÉ de grande exito em Paris e em Lisboa, no theatro D. Maria II

MULHERES NERVOSAS

GRANDE SUCCESSO DA COMPANHIA!

O papel de SIDONIA é desempenhado pela notavel actriz **Palmyra Bastos**

Tomam parte os artistas: Ignacio, Rangel Junior, PALMYRA BASTOS, Elvira Mendes, Julia Silva, Nanette, Marietta Mariz, Isabel Ferreira, Caetano Reis, Carlos Santos, Paiva, Sampaio, Francisca Martins, Elisa Ferreira e Armanda.

Preços e horas do costume — ENTRADAS 1$000

Amanhã, sexta-feira, 12 do corrente — 5ª recita de assignatura, 1ª representação da celebre peça em 3 actos, original de J. Dicenta: DOLORES.

Afim de que sejam representadas todas as peças do repertorio da companhia e variar os espectaculos, a empreza retira de scena, em pleno successo — As Mulheres Nervosas.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Dramatica—DELLA-GUARDIA—Dirigida pelo artista cav. ANDREA MAGGI

HOJE Quinta-feira, 11 de junho de 1903 **HOJE**

Espectaculo em grande gala em homenagem á gloriosa

ARMADA BRASILEIRA

— RÉCITA EXTRAORDINARIA —

1ª e unica representação da famosa peça em 4 actos, de V. SARDOU

TOSCA

Distribuição—Flora Tosca, C. DELLA GUARDIA; Luciana, Camareira, G. Gasparini; Mario Cavaradossi, A. Roberti; Angelotti, A. Cruicchi; Scarpia, A. Bolognesi; Sciarrone, G. Lamberto; Colometti, R. Lupi; Euzebio, G. Spano; Gennarino, L. Bruno; Cecco, L. Curati; Um sargento, Z. Maccheroni.—Soldati e popolo.

Terminará o espectaculo com a farça em 1 acto,

MEGLIO SOLI CHE MALE ACCOMPAGNATI

Os bilhetes acham-se á venda até ás 5 horas da tarde, na casa Arthur Napoleão e depois dessa hora, na bilheteria do theatro.

Preços os do costume.

DOMINGO, 14—MATINÉE a preços populares. Ultima representação da **ZAZÁ**. Os bilhetes para estes espectaculos, acham-se desde já á venda.

BREVEMENTE a peça de grande espectaculo e apparato **O ETERNO FEMININO** BREVEMENTE BREVEMENTE